

NOVA FARSA PARA ENVOLVER TENÓRIO

(TEXTO NA PÁGINA 2)

Internaram a mãe no hospício para tomar-lhe a fortuna

TRAMA DIABÓLICA

'Os canalhas dos meus onze irmãos querem a sua morte' — afirma à LUTA o sr. Durval Duarte — Vítima é milionária e possui numerosas mansões (Pg. 2)



Durval Ribeiro Duarte, o filho que deseja a curatela da mãe, internada no hospício



A anciã Durvalina Nogueira, que se encontra internada no cemitério dos vivos, a pedido de seus onze filhos

"LUTA" TEM HOJE "GUERRA SUJA" NO 2.º CADERNO

Hoje em seu Suplemento, LUTA DEMOCRÁTICA apresenta um resumo dos fatos mais hediondos do setor policial ocorridos na semana. Os reporteres Pinheiro Júnior e Amado Ribeiro mergulham na "guerra suja" do submundo do roubo de fios e material ferroviário da Central do Brasil e chegam à tona com a verdade por inteiro a respeito da morte do policial-lutador Valdemar Cavalcante, liquidado pela poderosa gang que controla o comércio dos "ferros-velhos". Tem também a dança macabra dos suspeitos na morte da vendedora de bilhetes Cândida do Nascimento, a que foi encerrada numa em um jacó de flores na Avenida Brasil. Segunda-feira é o dia das suicidas. Assim é que o seu Suplemento apresenta também o suicídio de uma pobre mulher que, no Alvor do Flamengo, ateou fogo às vestes após envolver um litro de uísque. História triste de uma personagem em desespero que ofereceu o corpo em chamas em homenagem a um estranho deus, talvez o deus dos amargurados totais.

Desamparada



Com todos estes atributos que você está vendo, Mirza, que é capaz de endoiçar até cabeça de prego, a exemplo de Mitz, que embalezou nossa edição de ontem, anda à procura de um empresário que a projete no teatro rebelado. Além das excepcionais qualidades artísticas, Mirza, cuja voz sussurrante é tão dócil quanto o seu olhar, diz que seu fracasso é a madrugada, onde espera encontrar quem a ampare

Churchill melhora, mas médicos estão pessimistas



Sir Winston Churchill

Do mendigo da rua à velha enfermeira da Guerra, toda a Inglaterra reza pela vitória do ex-líder britânico contra o último inimigo. — Absoluta confiança em si fez do mau estudante um brilhante homem público — (Lê na Página 2).

TEVE RUPTURA DOS INTESTINOS NA BRINCADEIRA DOS COLEGAS!

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

INDÚSTRIAS E BANCOS NÃO FUNCIONAM NO DIA 20

Os bancos e a indústria não funcionarão no próximo dia 20, data consagrada a São Sebastião, padroeiro da Cidade. Os lojistas decidiram amanhã sobre a paralisação de suas atividades, enquanto admite-se que o governador decreta ponto facultativo nas repartições do Estado.



Geraldo de Oliveira e João Barbosa de Sousa, os autores da monstruosa brincadeira, presos na 15.ª DD

TOMA POSSE AMANHÃ O NOVO TITULAR DA MARINHA

Tomará posse, amanhã, às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, o novo ministro da Marinha, almirante de Esquadra Paulo Bosisio. O ato será presidido pelo presidente Castelo Branco e contará com a presença de todo o Ministério, altas autoridades e oficiais-generais.

A transmissão do cargo ocorrerá, logo em seguida, às 11 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha.

INQUILINATO: COMO SE DEVE PAGAR ALUGUÉIS

(Pág. 4 do Suplemento)

Engavetamento de trens causa dezoito vítimas

Avanço de sinal causou o grave acidente na Estação de Vieira Fazenda

Polícia "estourou" antro de jogatina

Os detetives Alberto, José Carlos, Abílio, Paulo, Lemos e Moisés, chefiados pelo delegado Alfredo Monteiro, da Delegacia de Costumes, estouraram, ontem, um antro de jogatina que funcionava no apartamento 703, da Rua Barão de Ipanema, 115. Foram presos os responsáveis pela bigorna, além de inúmeros apostadores. Ali se dava quase todas as espécies de jogos carteados, campista, bacará e até roleta. Foi apreendido farto material de jogatina e cerca de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Os responsáveis pela casa de jogo foram conduzidos à especializada, onde se identificaram como sendo: Antônio de Paiva Filho, José Resende, Otaviano Marcelino de Oliveira e Wellington Pinto Figueira.

Os apostadores são: José Lopes de Oliveira, Romeu Ribeiro Pestana, Orlando da Silva, Lourival Fonseca, Antônio Nerola, José Alnham, Jacó Rodald, Irineu da Silva, Roberto Vaz, Gilberto Costa, Heitor Matoso e José Panza Jr.

Um violento choque, ocorrido entre dois trens da Estrada de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar), de prefixos UA-34, dirigido pelo maquinista Joaquim Martins da Costa, e UA-37, dirigido por Antônio Silva, cerca das 17 horas de ontem, na Fazenda Vieira Fazenda, causou dezoito vítimas, que foram socorridas no Hospital Salgado Filho, no Méier, não se registrando mortes.

O acidente foi causado, ao que tudo indica, por avanço de sinal de uma das composições, fato que deverá ser apurado em inquérito já instaurado no Departamento de Sinalização da ferrovia. O primeiro veículo se destinava à Estação D. Pedro II e o segundo à de Triagem. Ao local compareceram autoridades da 23.ª DD, além de policiais da Central do Brasil, chefiados pelo inspetor Carlyle e do engenheiro Iberê, também da ferrovia.

As vítimas, todas com ferimentos leves, após medicadas, retiraram-se para suas residências.

"Bonitinho, Mas Ordinário" assassinou o companheiro!

Com uma peixeira decepou a cabeça do companheiro — Pedaco de carne-seca causou a cena de sangue. — (Página 2)



O assassino Mozer Ferreira, vulgo "Bonitinho, mas Ordinário"



O corpo do infeliz operário no local onde tombou assassinado com certa facada

Suburbanos sem condução depois das 22 horas (Pág. 2)

SAIU NOS JORNAIS

Duas notícias que se completam: cinco almirantes solidarizam-se com o ministro da Marinha, demitindo-se de seus comandos; pretende-se criar uma frota fluvial do Exército para reforçar a vigilância nas fronteiras.

Alguns observadores temem que o veredicto embarcado gere crise semelhante à da aviação embarcada.

Mas o general Costa e Silva aprecia a coisa de outro modo. Provocado por jornalistas, falou sobre o caso da Marinha. Disse que o presidente da República já tomou uma decisão, tratando-se agora de obedecê-la; boa ou má, deve ser cumprida; as opiniões a respeito de assuntos dessa natureza devem ser formuladas antes, mas não depois do que se estabelece em escalões superiores.

O raciocínio do general ajusta-se aos regulamentos e à noção de disciplina militar. É tão claro e simples, que chega a ser simplista e por isso não se ajusta às situações emaranhadas, como essa, vinda do tempo de JK, passando por Jânio e Jango e agora agravada pelo mau jogador de xadrez que está na Presidência.

POVO, NÃO!

Jose Bonifácio, primeiro-secretário da Câmara Federal, quer o parlamentarismo, "mas não com plebiscito".

Jose é filho de outro Bonifácio e sobrinho de Antônio Carlos. Filho e pai anedóticos e sobrinho de tio extremamente sagaz.

Antônio Carlos é autor da célebre frase a Taillard: "Façamos a revolução, antes que o povo a faça". Como tantos políticos de ontem e de hoje, temia o povo, mas não descobria o jogo.

Antônio Carlos era fino. Jose Bonifácio é grosso. Uma diferença de espessura os distingue.

RUI

Carpeaux critica o livro de Magalhães Júnior sobre Rui Barbosa. Como o autor, enfrenta os mitos que cercam a personalidade da grande figura brasileira, abordando assuntos como a inconstância em face de problemas sérios (Rui foi contra o direito de voto para os operários), o gongorismo e outras questões que provocam tremendas brigas literárias.

LITERATURA

E por falarmos em escritores: o "Correio da Manhã" continua cobrando ao banqueiro Magalhães Pinto (e cobrando caro) a produção do lançamento do livro de Selgas Dória em Belo Horizonte, com distribuição de autógrafos.

Ganhamos com isso mais um artigo político de Cony. Cony lembrou a Magalhães que "em Berlim, não faz muito, um louco andou queimando livros e deu no que deu".

REARMAMENTO MOIAL

O Rearmamento Moral encontra apoio nas colunas do "Diário de Notícias". Ali vimos clivado em que aparecem o escritor Peter Howard e um módo notável por ser neto "do célebre filósofo e líder Mahatma Gandhi". O Rearmamento Moral é contra "o materialismo do mundo moderno" e constitui verdadeiramente chamadas de tipos macantes. Juarez Fovera, por exemplo, é louco pelo desarmamento.

Mas nem todo o "Diário de Notícias" está assim. Em homenagem ao materialismo, apresenta no segundo caderno vistosos clichês de Sophia Loren como "sucesso em striptease".

DENÚNCIA

Bom furo de reportagem em "Última Hora" é a denúncia de um xadrez clandestino na escola do SAM, em Quintino, onde estão enfileirados, como bichos, optantes da Polícia Militar.

ADESAO

Como intelectual, Augusto Frederico Schmidt aderiu aos espetáculos de Nara Leão no Teatro de Arena de Copacabana. Schmidt afirma que viu a representação e "ficou convencido em loco".

HANNA

A notícia saiu um tanto discretamente nos matutinos e em destaque na "Tribuna da Imprensa". O senador udenista Eurico Resende, do Espírito Santo, acha que a política do Governo de proteção à HANNA, vai prejudicar, no mercado de carvão, a economia de seu Estado.

IMPOSIÇÕES

O marechal "eleito" em Goiás pelo processo democrático da linha dura, declarou que "não aceitará imposições" para a formação de seu secretariado. A informação é apresentada com destaque no jornal "O Globo". O governador "ersatz" apresenta-se como vítima dos partidos que a própria linha dura intimidou e desmoralizou.

MESA-REDONDA

(Conclusão na 3.ª)

Os patrões têm coragem de comparecer ao encontro.

ALFAIATES

Os alfaiates, na próxima terça-feira, reunir-se-ão em assembleia, no Sindicato dos Estivadores, na Rua do Livramento, 81, às 19 horas, para tomar conhecimento das demarções ocorridas durante a mesa-redonda de amanhã, com os empregadores, e qual o rumo a ser tomado. O edital de convocação prevê greve, de acordo com a lei vigente.

PALESTRA

Na próxima terça-feira, às 19 horas, o conferencista Fernandes Dias promoverá uma palestra, na sede do Sindicato dos Pauleiros, sob o tema: "Habitação e Favelas".

ELEIÇÕES

Os associados do Sindicato dos Práticos de Farmácia, no próximo dia 19, estarão reunidos para escolher os novos membros de sua Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto à Federação, para o biênio 64-66.

Trama diabólica

"Os canais dos meus olhos estão cheios de lágrimas", disse, chorando, o Centro Psiquiátrico Pedro II, não recebe carinho de seus irmãos, mas sim, escárnios. São autênticos monstros, que desejam sua morte, pois então herdarão uma grande fortuna".

A afirmação é de Durval Ribeiro Duarte (casado, jornalista, residente na Rua 84 Viana, 221, casa 3, Grajaú), que faz a grave denúncia: seus onze irmãos querem a cabeça de Durvalina Nogueira da Gama Duarte.

Afirmou que ele se encontra praticamente na cela da morte. Seus irmãos, mancomunados com médicos do hospital, a mantêm prisioneira a sete chaves, sob a alegação de que a doença está se agravando dia-a-dia. Disse que já requereu a Justiça a sua curatela, pois somente assim evitará que continue a sanha de médicos que pertencem ao submundo do crime, como por exemplo o Dr. José Badin, que há mais de dois anos se apodera do quarto onde a infeliz senhora vivia com seu marido.

Textualmente, acusou ainda a diretora do Centro Psiquiátrico, que toma parte ativa no ignóbil crime, rejeitando indignações por falta de vergonha, mas mantendo prisioneira uma mulher que tem recursos e que quer sair daquele inferno.

Durval Ribeiro Duarte disse, ainda, que, incomodado com a situação, e protestando energicamente, está até ameaçado de morte. No hospital não tem mais entrada livre, a não ser em dias de visita. Sua mãe tem conhecimento de tudo o que está se passando e mantém uma lucidez impressionante, apesar de sua avançada idade. Não nutre ódio pelos filhos, apesar

de que estão fazendo. Como o Centro Psiquiátrico Pedro II pertence ao Governo do Estado, a direção não teria interesse, evidentemente, em que o doente permanecesse internado. Entretanto, tal não acontece, pelo menos no caso da sra. Durvalina Duarte.

A diretora do hospital, conhecida como Alice, recusa-se terminantemente a entregar a Durvalina ao seu filho, pois também está no jogo da morte. Incompetente, mantém ligações com os seus onze irmãos-monstros. Querem matá-la a curto prazo. O sofrimento humano é indiferente para esses tipos de pessoas.

EU ACUSO

Textualmente, Durval Ribeiro Duarte, que trabalha na Editora Vecchi, acusou seus onze irmãos, tendo declarado, entre outras coisas, o seguinte:

Acuso minha irmã Geraldine, que disse que todos os filhos estavam cansados da mãe; o meu cunhado Albano, que traz sempre um ar de deboche; a minha irmã Edna, que se omitiu, não tomando posição; Hugo, que já não vê minha mãe há quase dois anos; Elvete, que não faz outra coisa senão blasfemar contra minha esposa; Regina Helena, que também se omitiu. Todos têm culpa no cartório e no meu entender são péssimos filhos.

E finalizou suas declarações, afirmando que seus onze irmãos querem a morte de sua mãe porque ela é milionária, possuindo, entre outros bens, um imóvel na Rua Heitor Beltrão, avaliado em mais de 30 milhões de cruzeiros. Luis Ribeiro Duarte, um dos irmãos, que trabalha no IAPC, desdenha o papel de "leão de chácara" na história, pois não quer perder a herança.

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

de órgãos. O episódio ocorreu na Agência Distrital São José: Geraldo de Oliveira (solteiro, 27 anos, Rua Treze, lote 6, quadra 15, Jardim Sumaré, em 8, João de Meriti) e João Barbosa de Sousa (casado, 29 anos, mecânico, Av. Miguel Couto, 319, fundos).

Segundo declarações dos responsáveis pelo acontecimento, tudo ocorreu da seguinte forma: após combater com José uma brinadeira, na qual a vítima seria Ari, Geraldo dirigiu-se a determinado local da seção, onde se encontrava uma mangueira do compressor de tubina, e desamarrou uma outra colocada ao lado. José, em seguida, chamou Ari para que fosse amarrá-la e, quando ele se encontrava entregue a esse mister, Geraldo, pelas suas costas, enfiou-lhe a outra mangueira na região glútea. Um jato de ar comprimido de 350 libras de inércia penetrou nos intestinos de Ari, provocando ruptura

Churchill obtém melhoras mas médicos continuam pessimistas

LONDRES, 16 (France-Press) — Hoje, cedo, circularam boatos da morte de Sir Winston Churchill, mas ele experimentou, ao que parece, ligeira melhora esta noite e, segundo se afirma, esta melhora lhe permitiu recobrar parcialmente a consciência. A melhora da saúde de Sir Winston Churchill, parece confirmar-se pelo fato de que sua esposa saiu esta tarde da residência de Hyde Park Gate para dirigir-se durante uma hora, ao centro de Londres.

Contudo Sir Winston Churchill pode eventualmente viver ainda uma semana ou duas dias segundo declarou uma fonte da Associação dos Médicos Britânicos (BMA), comentando o comunicado do facultativo dado à publicidade esta manhã por lord Moran, médico pessoal do ex-primeiro ministro.

"Para um homem de sua idade, a trombose cerebral que o atacou é grave. Para um homem mais jovem, seria talvez as possibilidades de cura fossem maiores. Embora seja Sir Winston uma pessoa de grande robustez e tenha suportado o ataque de

maneira extraordinária, seu estado, tendo em conta sua noventa e dois anos, deve ser considerado como muito delicado. Talvez sobreviva uma semana ou dez dias. A trombose cerebral não é geralmente dolorosa e o paciente permanece em estado de semi-inconsciência".

Enquanto se esperava a chegada do seu médico de cabecera, um mendigo, de joelhos na calçada, sob a chuva, orou profundamente pelo pronto restabelecimento do ex-primeiro-ministro da Coroa.

O mendigo, que pertence naturalmente ao bairro de Kensington, próximo a Hyde Park, conseguiu romper, durante a noite, a barreira de policiais e de jornalistas e fotografos em frente a casa de Churchill.

Completamente alcoolizado, o motorista da Polícia, Antônio Leite Gondim (Rua Moncorvo Filho, 40, ap. 115), lotado no 8.º Distrito Policial, provocou, na madrugada de ontem, um tumulto na Rua Estácio de Sá, em frente ao Hospital da Polícia Militar, onde, após ser expulso de um ônibus que conduzia sambanistas, no qual vinha profirindo palavras obscenas, sacou de seu revólver e fez uma série de disparos à semelhança de disparos de vida todos

POLICIAL DEU TIROS A ESMO E FOI LINCHADO

Quando terminou a carga de sua arma, o policial foi envolvido por dezenas de populares, iniciando-se, um quase linchamento que só não teve consequências fatais graças a intervenção do detetive Aires Câmara Filho, que levou-o das mãos enfurecidas, conduzindo-o ao 8.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

"BONITINHO, MAS ORDINÁRIO" ASSASSINOU O COMPANHEIRO

Com certa facada na garganta, Moisés Francisco Ferreira, conhecido na roda da malandragem pelo vulgo de "Bonitinho mas Ordinário", (solteiro, 30 anos, residente em um barraco da Rua Plano, s/n, no Bairro de Campos Eliseos, 2.º Distrito de Caxias), assassinou o seu colega de trabalho Francisco de Assis, conhecido como "O Solitário" (solteiro, 27 anos, residente na Rua 22, quadra 33, em Campos Eliseos).

Já era madrugada quando a vítima encontrava-se no interior de uma tendinha existente na Estrada do Fabor, próximo à Refinaria Duque de Caxias. Francisco tomava umas "carinhosas", comemorando o sábado que vinha bonito, prometendo um sol bom para praia. Foi aí

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

Lenocínio invade a Barra da Tijuca

A Barra da Tijuca que inegavelmente se constitui numa das maiores atrações turísticas, precisou, urgentemente, ser saneada para evitar que os festejos do IV Centenário viessem a ter seu brilho empanhado com os desprimitivos espetáculos que ali se verificam.

Tais espetáculos que atentam contra a moral, deve-se ao fato do acéfalo funcionamento de inúmeras casas de tolerância, que, aciniosamente, facilitam o encontro de casais suspeitos. E, o que é pior, a entrada de menores que, nas mesmas, são vítimas de toda sorte de atentado. Denre as muitas casas que facilitam os "encontros escusos", está enquadrado o "Bar Souto", que há muito está reclamando um saneamento policial.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver do trabalhador para o necrotério de Caxias.

que surgiu o criminoso que sem mais nem menos, foi fadado: um pedaço de carne-de-cão.

Trabalha para comer não preciso fazer dessas coisas, retrucou a vítima.

Mozar, sem dizer mais nada, sacou de uma faca-peixeira, desferindo violento golpe na garganta de Francisco, que morreu no local. Em seguida escurteceu fuga, estando o subdelegado de Campos Eliseos no seu encalço.

No local compareceu o perito Euclides Reis, que, após as formalidades de praxe, fez

15% de aumento para o funcionário público

É um verdadeiro atentado aos direitos dos servidores públicos o parecer que está sendo elaborado no Ministério da Fazenda, referente ao reajustamento de vencimentos dos funcionários, quando afirma "se por ventura houver um aumento no ano de 1963, este não poderá ser superior a 15 por cento para os civis e de 20 por cento para os militares" — foi o que nos informou o sr. Bismar Mariani — presidente da União dos Previdenciários do Brasil.

É tão berrante — frisou — a situação, quando o próprio presidente da República, ao direito de vencimentos móveis, os quais são reajustados todas as vezes em que a inflação aumenta o salário-mínimo. Ora, seria uma verdadeira injustiça e fugir ao princípio de equidade, se aos servidores for negado o direito de perceber o necessário para o sustento de suas famílias.

ENERGIA ELÉTRICA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica conseguiu, junto ao Conselho Nacional da Política Salarial, um reajustamento, para a categoria profissional que representa, de 50 por cento sobre o salário mínimo, de 20 por cento sobre os salários noturnos, incidindo sobre os vencimentos de dezembro de 64.

Foi firmado também, que no caso de morte, decorrente de acidente de trabalho, a companhia, além da indenização normal, pagará dez salários integrais ao beneficiário, pagando dez salários integrais ao beneficiário, pagando dez salários integrais ao beneficiário, pagando dez salários integrais ao beneficiário.

Na próxima terça-feira, a diretoria do sindicato dos trabalhadores e os representantes da categoria econômica, deverão firmar o acordo, cuja vigência é a partir do primeiro dia de janeiro. Ainda, durante a semana, os trabalhadores em energia elétrica se reunirão para homologar o novo contrato coletivo de trabalho.

PADEIROS

Na assembleia realizada dos padeiros, para tratar do reajustamento salarial dos trabalhadores do setor de cacau, balas, torrefação e moagem de café, a categoria profissional resolveu esperar a decretação dos novos mínimos, previstos para o próximo mês, a fim de promover uma campanha que não venha colidir com o novo aumento do Governo à população obreira do País.

CABINEIROS

Os cabineiros de elevador resolveram solicitar à classe patronal, um reajustamento de 10 por cento sobre o último acordo e mais o mínimo de 90 mil cruzeiros para os acessórios novos.

IAPB

Por ocasião do próximo dia 24, data nacional do "Dia da Previdência Social", o Instituto de Aposentadoria dos Bancários, visando dar efetiva participação nos festejos comemorativos, esboçará um amplo plano de trabalho.

Os festejos deverão ter caráter nacional, com a participação de delegações e agências, sendo que na sede haverá reunião solene e pública, onde comparecerão, além dos membros das Juntas Interventoras no Conselho Administrativo e Fiscal, diretores, representantes das classes bancárias e convidados em geral.

CBTC

A Assembleia Legislativa da Guanabara aprovou o projeto que considera a Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos como órgão de utilidade pública.

A justificativa da proposição esclarece que o CBTC tem lutado muito por um sindicato autônomo, com o mais puro espírito cristão, esforçando-se para elevar o nível intelectual dos operários brasileiros.

CRÍTICA AO IAPM

Estranhando o uso de papel couchê — próprio para capa das melhores revistas brasileiras — para apresentar o expediente normal do órgão, o ministro Arnaldo Sussekino disse — no despacho que enviou ao DNPS — que "a qualidade do papel e o relevo da impressão justificam, ainda em parte, o 'defeito' operacional do IAPM".

O titular da Pasta do Trabalho e Previdência Social deixou transparecer seu grande descontentamento pelos excessivos gastos do órgão previdenciário — que sempre apresenta grandes "defeitos" — usando papel com impressão em alto relevo, dos mais caros existentes, só consumido por grandes revistas.

A atitude do ministro do Trabalho retrata o quanto é incapaz o administrador que está à frente daquele órgão de Previdência Social, que não respeita o dinheiro do trabalhador. As verbas não há dinheiro para comprar um filme para uma chapa radiográfica, mas tem para gastar com papel de alto relevo, quando sabe-se não é para apanhar uma comissão, Deus nos perdoe, mas dá para fazer mais juízo.

CONSELHO SUPERIOR DA PREVIDENCIA

Na próxima semana serão transferidas para o edifício do Clube de Engenharia as instalações do Conselho de Previdência Social. O procurador Max do Régio Monteiro, presidente do Conselho, concederá entrevistas aos jornalistas na Sala de Imprensa do MTPS, amanhã, às 16 horas, quando prestará informações sobre as atividades do órgão julgante da Previdência Social.

MESAS-REDONDAS

O dia de amanhã, na Delegacia Regional do Trabalho, será bastante movimentada com a realização das mesas-redondas entre as representações das categorias econômicas e profissionais, para tratar de reajustamentos salariais.

As 14 horas será a dos securitários; as 15 horas dos alfaiates; e, às 16 horas, dos marceneiros. As três classes de trabalhadores, vêm tendo sua reunião transferida, pela ausência do empregador, vamos ver desta vez (Conclui na 2ª página)

MUDAR OU PERECER

A administração do marechal Castelo Branco foi, inegavelmente, a que mais reformas deu ao País. Mas reformas feitas no Governo de s. ex.ª ficaram no papel. Foram reformas para inglês ver... A única que foi feita para valer, foi a reforma da Constituição, que ficou reduzida a uma fantasia de arlequim.

S. ex.ª, eminentemente conservador, nada mudou do que teria de mudar. Não deu ao Brasil uma nova estrutura, dando ao regime capacidade de manter o progresso e a paz social.

Que transformação se operou com a decantada Reforma Agrária, com o seu tal Estatuto Agrário? Praticamente, não se sabe o que é Reforma Agrária e, muito menos, o tão decantado Estatuto Agrário. E a Reforma Bancária? Sabe-se dela por ouvir dizer... Ficou engavetada, como moeda em baú de avarento. Nada perguntamos sobre a saúde da Reforma Administrativa, porque, se as outras não encontraram clima nem a boa-vontade, quanto mais esta que irá sacudir a burocracia brasileira!

Juscelino destruiu, por antecipação, três governos num só período. Comprimindo, com o pé, o acelerador, deu o ex-presidente tanta velocidade ao Brasil, que toda tentativa de freá-lo acaba num desastre.

Jânio, desejando criar condições internas para governar, provocando reações externas, não conseguiu reunir o povo em torno do seu Governo. O resultado de suas promoções políticas no exterior foi reunir os grupos, inclusive os seus, na ala adversária. E, temeroso, entregou a boiada da carruagem.

Jango, que, acossado pelo inimigo, fez turismo para chegar ao Brasil, viu o perigo. E, inspirado pelas palavras com que Juvenal mimoseou os romanos da decadência — panem et circenses — transformou a Nação num caminhar da alegria. Encheu o Brasil de greves e de notas fiduciárias.

Agora, lá vem o marechal, fazendo uma tradução a seu modo das reformas de que a Pátria precisa, mas nos termos convenientes a certos grupos. E nem essas reformas se põem em circulação. Fizem-se elas para o arquivo e não para o uso...

Jango praticou muitos erros. Intranquilizou muito a Nação. Mas o ex-presidente deu uma boa lei ao País. Entretanto, a lei sobre remessa de lucros, que salvaguardava os nossos interesses, sem prejudicar os do capital honesto, aqui invertido, foi reunida ad libitum de firmas que vêm no Brasil um balcão e não uma tenda de trabalho.

O Brasil precisa de fundações. De uma base ampla e firme. Precisa de mais vigas, cimento e espedre, para manter de pé, não somente o que Juscelino deixou, mas também o que em futuro terá de criar. Precisa desenvolver a indústria nacional, amparar a agricultura através de crédito fácil e barato, incentivar o comércio, abrindo-lhe o espaço e o mar.

Mas, que faz o Governo do marechal?

Põe, no Planejamento, um homem, conhecido nas rodas íntimas como Bob, ligado aos trusts e para eles trabalhando. Na Fazenda, coloca um discípulo de Adham Smith, que acredita que processos do tempo do onça, quando a maria-fumaça chamava a atenção, poderão salvar o Brasil, que se levanta na era do jato e em que as atenções voltam-se para o mundo espacial. Economia de pé-de-meia encanta usurários, não deve entrar em cogitações de ministro de um País que necessita matar a inflação com a criação de riquezas.

Com Gouveia de Bulhões, fecham-se fábricas, aumenta o desemprego, decreta o consumo. E a consequência de todos esses desastres recai é sobre o povo. A política do preço a todos aniquila.

Ou se dá velocidade ao capital, criando novas riquezas e ampliando o mercado consumidor, em vez de restringir-lhe as possibilidades de expansão com o congelamento dos salários, sem idêntica medida quanto ao preço das mercadorias, ou continuaremos, neste Brasil de Castelo Branco, a viajar sempre para trás.

O marechal e sua tropa deveriam ter nascido nos tempos do vice-rei. A infelicidade de s. ex.ª foi ter vindo depois de trinta e, especialmente, ocupar uma cadeira da qual, antes, saiu Juscelino, que dinamizou o País. Ou o Governo muda os processos ou pereceremos.

A LUTA NA POLÍTICA

O PODER ECONÔMICO NAS ELEIÇÕES

O deputado Aliomar Baleeiro, líder do bloco UDN-PL na Câmara, afirmou, ontem, que o sistema de eleições proporcionais por distrito parece-lhe flagrantemente inconstitucional e, além disso, é uma larga porta aberta à influência do poder econômico que, num âmbito geográfico mais reduzido, poderá agir com mais eficiência e desembaraço, institucionalizando o suborno e a corrupção em mais ampla escala.



Declarou o parlamentar carioca que vai sustentar tudo isto, da tribuna da Câmara, logo nos primeiros dias de fevereiro próximo, quando o Congresso se reunir em período de convocação extraordinária.

Informou, em seguida, que já leu todo o projeto de reforma eleitoral, bem como o que dispõe sobre a organização e funcionamento dos partidos. Anotou todos os dispositivos de ambos que lhe parecem mais vulneráveis à fraude e à ação dos homens endinheirados que procuram as posições políticas apenas como trampolim para as suas negociações suspeitas e a sua projeção social. Vai coordenar essas anotações para disciplinar melhor as críticas que pretende formular aos dois trabalhos elaborados por membros da Justiça Eleitoral e, objetivamente, citará nominalmente todos os homens ricos de Minas, São Paulo, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, especialmente, os que nunca tiveram na vida, mais do que os votos dos seus familiares, mas sempre se elegeram deputados ou senadores com dezenas e até centenas de milhares de sufrágios. Sustentará, então, que, ultimamente, assumiu proporções verdadeiramente escandalosas a eleição desses nababos vaidosos, cuja presença nas casas legislativas da União, dos Estados e dos Municípios só tem contribuído para designar a autenticidade da representação popular.

O FUNDAMENTAL

Na opinião do sr. Aliomar Baleeiro, o que é mais fundamental, na elaboração da nova lei eleitoral, é assegurar a legitimidade dessa representação, seja impedindo por todos os meios e modos possíveis a influência do poder econômico pessoal ou de grupos nos pleitos de qualquer grau, seja colidindo a prática de fraudes de qualquer natureza, antes, durante e depois das eleições, pelos candidatos pelos partidos, pelos eleitores e até mesmo, em certos casos, por membros da própria Justiça Eleitoral. Acha o representante carioca que se o Congresso desejar, sinceramente pôr termo a todos os vícios que, atualmente, comprometem a autenticidade das eleições, no Brasil, não terá dificuldades em fazê-lo. Se este, porém, não for o seu desejo todos os esforços serão inúteis. "Não obstante — acrescentou o sr. Aliomar Baleeiro — não deixarei de fazer um caloroso apelo aos meus companheiros de todos os partidos, para que colaborem com patriotismo nesse processo de aperfeiçoamento da apuração da vontade política da Nação, de coração limpo e com lealdade, colocando os interesses da democracia acima dos ocasionais interesses de grupos ou de partidos".

PSD CONSULTA AS BASES

Os membros da comissão pesadista incumbida de estudar o projeto de reforma eleitoral e apresentar sugestões à direção do partido para habilitá-la a coordenar, uniformemente, as diversas correntes de opinião em favor de fórmulas comuns de conciliação, informaram, ontem, que já está quase concluído o questionário que vai ser expedido às bases partidárias, consultando-as sobre os dispositivos da reforma que estão suscitando discussões controversas. Este questionário deverá ser respondido, no máximo, até o dia 10 de fevereiro próximo. Acredita a direção do PSD que até lá, o partido já terá recebido, pelo menos 70 ou 80 por cento das respostas e, na base desses pronunciamentos, poderá traçar um roteiro, uma orientação para as sugestões que deverão ser elaboradas.

Segundo o sr. Amaral Peixoto, elaborador dessas sugestões, o Diretório Nacional do PSD e suas bancadas se reunirão, em Brasília, em fins de fevereiro, para discutir amplamente a matéria e designar, afinal, a comissão que deverá redigir as emendas necessárias ao aperfeiçoamento do projeto.

NOVA FARSA PARA ENVOLVER TENÓRIO

Os jornais de ontem publicaram que o procurador-geral do Estado do Rio, Paulo Antunes de Oliveira, anunciou que vai mandar abrir inquérito para apurar os nomes dos responsáveis pelo extravio do processo da morte do ex-delegado Albino Imparato e do seu companheiro Arnaldo Bereco, mortos no interior de um veículo à porta de um hotel em Duque de Caxias, em 1953.

A dedução que se tira da nota publicada no órgão oficial do Governo do Estado do Rio é de que o procurador tem

o propósito de arrastar o nome do diretor deste Jornal para uma nova farsa que justifique por mais algum tempo sua prisão contra a lei. Se com esta medida o magistrado pretende envolver o nome do nosso diretor, perde o seu tempo.

INTERESSADO

Tenório Cavalcanti é o mais interessado no apuramento daquele processo. Na 1.ª e 2.ª Vara Criminal de Caxias há duas petições suas, feitas, há mais de três meses solicitando a anexação do processo aos outros que inspiraram aos juizes decretar sua prisão preventiva.

O procurador sabe que seus "correligionários" políticos têm empenho em que o processo não apareça, porque na apuração da morte de Imparato está a prova exuberante da defesa de Tenório em todos os processos nos quais foi impronunciado.

Lamentamos que o procurador, tão interessado agora, depois do impronunciamento de Tenório, não aparecimento do processo de Imparato, não oficie também àquele de direito para promover o andamento de todos os processos em que Tenório foi vítima e cujos autores materiais e intelectuais estão vivos, entre eles os policiais que juntamente com Imparato e Bereco metralharam, na véspera de sua morte, a Associação Comercial, onde 11 pessoas foram feridas, inclusive Tenório.

Newton Belo se reforça com maioria

Parlamentares maranhenses, que transitaram ontem pelo aeroporto do Galeão, informaram que o governador Newton Belo conseguiu nas últimas horas aumentar o número de deputados em seu favor, na bancada federal do Estado. Tem, agora, uma maioria de 14 deputados, contra apenas quatro.

O reforço foi dado pelos deputados Lister Caldas e Luis Coelho, que deixaram o PTB voltando ao PSD, no bloco da maioria.

Posse do novo governador de Goiás

O marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior, novo governador de Goiás, tomará posse do cargo no próximo dia 23 do corrente.

que atingiu Bereco, que morreu ao lado de um delegado, quando deveria ter sido preso por este policial que assistia ao marginal metralhar, na véspera, a Associação Comercial, alvejando contra um parlamentar e

uma população indefesa. Essa política de dois pesos e duas medidas precisa ter um fim, doa a quem doer. Acreditamos que não foi para isso que se fez uma revolução "asadora" no País.

Por que não promove o andamento dos autos e também daquele em que Tenório foi vítima na presença do ex-prefeito Heitor Gurgel, irmão do então governador Amaral Peixoto, quando nove pessoas inocentes ficaram feridas (duas morreram no local), e Tenório levou nove tiros, ficando oito meses internado no Hospital Leblon entre a vida e a morte? E a infidelidade de outros crimes que a história registra, nos quais Tenório foi vítima — nenhum desses processos interessa ao procurador?

Ora, senhor procurador, a primeira condição para que um homem seja respeitado é dar-se ao respeito. Honestidade de julgador é como bondade: não se mostra, deixa-se ver. Seu primeiro dever é apurar a causa da morte de Imparato para ter autoridade de, em seguida, apurar os efeitos dessa morte.

HIPÓTESE Admitamos que Tenório seja o autor da morte de Imparato. Seria ele tão ingênuo a ponto de negar essa autoria, quando a legítima defesa só se caracteriza na pessoa do autor material e não do autor intelectual? A bala que fraturou o crânio de Imparato é a mesma

que atingiu Bereco, que morreu ao lado de um delegado, quando deveria ter sido preso por este policial que assistia ao marginal metralhar, na véspera, a Associação Comercial, alvejando contra um parlamentar e

POLÍCIA PRENDE CHINESES E DESCOBRE UM ARSENAL

BELO HORIZONTE, 16 (TRP) — As autoridades policiais prenderam, ontem, em Uberlândia, no Hotel Goiano, os chineses Salvador S. Uai e Arlindo Krieger e, em poder deles, encontrou um arsenal.

A Polícia mineira acredita que os presos mantinham ligações com os chineses condenados a 10 anos de prisão, sob a acusação de subversão e espionagem. As diligências estão o sendo feitas em absoluto sigilo, para apurar se realmente os chineses presos em Uberlândia estão ligados ao plano de subversão, instalado no País.

O governador Aluísio Alves, do RG, informou à imprensa que realizará, depois das eleições municipais, reunião de 10 dias consecutivas com o secretariado a fim de traçar o programa governamental do corrente ano.

DENUNCIA O promotor militar da Auditoria da 7.ª Região Militar ofereceu denúncia contra ex-secretário de Viçosa e Obras Públicas de Arraís, engenheiro Sívio Correia Lima, afirmando

que "este entregou posto de confiança a elementos reconhecidamente comunistas e criou entre os funcionários ambiente para a subversão e a desordem".

Disse ainda, o auditor que "qualquer insinuação de chafariz era motivo para discursos e incentivo à desordem, terminando sempre com pregação ideológica".

SEMP

SEMP melhor

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

da própria fábrica

nesta cidade

dentro e fora

de garantia

FIJAL RIO

FONES: 52-6419

e 42-2009

MATERIAL ELÉTRICO

COMPRA HOJE. ...AMANHÃ SERÁ MAIS CARO

Fios e cabos:			
2x20 Rolo 100M.....	8.800	Cabo 2x2 100M.....	300
14 plático 100M.....	10.200	Cabo 2x2 100M.....	300
14 RCT 100M.....	8.400	Cabo 2x2 100M.....	300
Cabo 2x2 100M.....	340.000	Cabo 2x2 100M.....	300
P/T/V 100M.....	7.370	Cabo 2x2 100M.....	300
Coaxial p/ TV 100M.....	34.000	Cabo 2x2 100M.....	300
Pig nu 1/2".....	4.100	Cabo 2x2 100M.....	300
Estrodoito (1/2").....	850	Cabo 2x2 100M.....	300
passado (1 1/2").....	2.500	Cabo 2x2 100M.....	300
Termoisto 20 a 100".....	14.000	Cabo 2x2 100M.....	300
Cabo 1x20.....	950	Cabo 2x2 100M.....	300
Cabo 1x40.....	1.700	Cabo 2x2 100M.....	300
Minuteria (alemã).....	16.000	Cabo 2x2 100M.....	300
Pino cabeça chumbo.....	550	Cabo 2x2 100M.....	300
Mão Francesa 20".....	600	Cabo 2x2 100M.....	300
Chave p/ poste 15KV.....	10.000	Cabo 2x2 100M.....	300
Temco materiais de Rôde Adres: cristas, bragaideira, pino, para-QUEM SEJA O PRIMEIRO A NOS IMITAR?			
Fido em Material Elétrico você encontra de GALO mas a preço de pinto			
Estacione seu carro em frente na Rua Senhor do Matosinho			
GALO MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.			
RIO — RUA MARQUES DE SAPUCAI, 351/353 — GUANABARA			

CALIDOSCÓPIO

Professor Papillon

A TEMPORADA DE ÓPERA DO TEATRO DE SÃO CARLOS DE LISBOA

O Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, é um dos teatros de ópera mais belos da Europa e também de maior prestígio. A sua construção data do fim do século XVIII e pode-se dizer que então se fez um recorde de velocidade ainda hoje dificilmente igualado: a primeira pedra foi colocada em 8 de dezembro de 1792 e a primeira representação teve lugar em 1793 — portanto 6 meses e 23 dias depois — com a ópera de Cimarosa "La galleria Armante".

Pois nesta elegante sala prepara-se atualmente a inauguração de mais uma temporada de ópera, que decorrerá de 21 de janeiro a 18 de abril, logo seguida da temporada de ballet (de 18 de abril a 3 de maio) este ano confiada ao Ballet de Nova Iorque.

Com a "Electra", a "Noiva Vendida", a "Furberia", "Don Pasquale", "Tosca", "Othello", "A Sonnambula", a ópera portuguesa de Rui Coelho "Inês de Castro" e a estreia em Portugal do "Miguel Matamor" de Henri Tomasi, o Teatro de São Carlos vai monopolizar durante três meses as atenções do público operístico português, que é muito vasto — abrangendo todas as várias populações — e normalmente bem informado.

A organização dos elementos das temporadas de São Carlos é cuidadosamente orientada, assegurando assim ao seu público, espetáculos de primeiro nível. Rapidamente, aqui lembramos alguns dos melhores momentos do teatro: por exemplo, inesquecível é a célebre "Aida" com Maria Callas, Ede Stignani, Beniamino Gigli, Gino Bechi e Giulio Neri. Ou a "Norma" com a mesma Callas, ou a "Trovatore" da Callas, ou a "Furberia" com a Tebaldi, ou ainda o "D. Camello" por Tito Tello e "Os Pescadores de Galiléia" por Tomás Alcide... enfim, uma sucessão de brilhantíssimas crônicas líricas.

Igualmente este ano, o elenco apresenta alguns dos maiores cantores da atualidade: os soprãos André Varnay e Maria Mod, que interpretarão a "Electra"; James McCracken, Giacomo Gatti e Elena Siliotti, no "Othello", em que o famoso tenor americano é hoje talvez o mais categorizado dos protagonistas; refira-se ainda a presença de Kurt Böhm e Maria Muxel na "Noiva Vendida", de Renata Scotti, Renata Casellato e Helena Claudio na "Sonnambula", de Antonietta Stella e Danille Baroni na "Tosca", de Alfredo Kraus e Italo Tassi na "Don Pasquale", de Denise Duval e Michel Roux no "Miguel Matamor", da Siliotti, Carlo Bergonzi e Mária Zemaná na "Gloconda", de Amy Shuard na "Valquíria", de Cristina de Caden e Guilherme Kjöner na "Inês de Castro", de Cristina Ede Pierre, Michel Roux e Enzo Malta na fantástica terna de "Os Contos de Hoffmann", e teremos assim, em breves instantes, o panorama geral da temporada de ópera de São Carlos em 1965.

A Orquestra Sinfônica da Entidade Nacional será conduzida pelos maestros-directores, Rui Coelho, Olivier de Falla, Jean Fourgas, George Sebastian, Václav Kampel e Bruno Bartolotti.

E pois natural que esta temporada seja a melhor, talvez, uma brilhante série de realizações.

Além da atividade operística do São Carlos, Lisboa conta ainda com a temporada do Teatro da Trindade (maio, junho e julho) e com os espetáculos do Grupo Experimental de Ópera de Câmara e da Ação Nacional de Ópera. Refira-se ainda a Companhia itinerante de ópera "Teatro Musicado", que percorre o país em missão essencialmente cultural, e teremos assim, em conjunto, o panorama geral da temporada de ópera em Portugal.

● HELICOPTERO GIGANTE

O maior helicóptero da Europa, o "Augusta 101 G" é acionado por turbinas e destina-se a múltiplas tarefas, podendo transportar até sete toneladas de carga. Sua lotação de passageiros é de 35 pessoas e, transformado em ambulância, transporta, além do fardo material, 18 feridos. Espera a Itália começar a produção em série ainda em meados de 1965. As informações são do Instituto Nacional do Comércio Exterior da Itália.

● BALANÇO DO ANO CATÓLICO

Iniciou-se o ano com a viagem de Paulo VI à Terra Santa (4-6 de janeiro de 1964) e fechou-se com a viagem à Índia (2-5 de dezembro). São dois fatos que, no clima do Concílio Vaticano II, sugerem o dinamismo da Igreja nos tempos modernos, voltada para o diálogo e o contato com as mais diversas culturas. Estamos nos aproximando do terceiro milênio do catolicismo. O primeiro milênio católico terminou-se pela expansão do Oriente para o Ocidente. O segundo pela consolidação nos países tradicionais e irradiação ao Novo Mundo e países não-cristãos. O terceiro milênio parece anunciar uma intensificação da ação evangelizadora, com métodos novos e maior presença. Pela primeira vez o papa regressa à terra de Jesus. O papa católico e acadêmico francês Marc Boegner comentou a viagem como "um acontecimento bíblico e profético". Quanto à viagem à Índia, o jornal "Times of India" declarou: "foi o gesto mais importante, mais desinteressado e mais amigo que o Ocidente fez à Índia nos últimos cem anos".

E 1964 realizou-se a sessão mais fecunda do Concílio, com a aprovação da constituição De Ecclesia, reunindo os resultados de oitenta anos de pesquisas teológicas. No tempo de Pio IX o grande J. Henry Newman e o teólogo alemão Moeller já defendiam esses princípios contra o rigorismo, a exteriorização, excessiva em prol da vida espiritual renovada pela liturgia e pelo ecumenismo. Na constituição De Ecclesia resultam-se as partes "Sobre a Igreja e os Sacramentos" e "Liberdade Religiosa", ainda em debate. É curioso observar que o Concílio se tenha ocupado da "Liberdade" no ano do centenário do Syllabus de Pio IX (1864). Criou-se em 1964 o secretariado para os não cristãos (muçulmanos, judeus, budistas, hindus etc.), reconhecendo o valor natural de todos. Paulo VI estabeleceu o diálogo franco e leal, tirando os pontos comuns e não escondendo os pontos de divergência fundamental, preservando os cânones de "certo relativismo ideológico" e político que pensam resolver as questões práticas da vida cristã não pelo da concessão ao mundo fã do conformismo com a opinião profana mais corrente.

● ANTOLOGIA RUSSA EM LINGUA PORTUGUESA

A editora da Universidade de Leningrado publicou uma Antologia da literatura portuguesa e brasileira dos séculos XIX e XX, composta por O. Vasiliava-Silvestre e A. Gak. Isto é uma obra de grande interesse que se tem, na URSS, uma profunda e pela literatura brasileira.

Estatuto dos partidos foi tema de debate no Galeão

Para participar, como observadores, da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, seguiu para Nova Iorque o senador Mem de Sá e o deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Ao fora-fora dos parlamentares, compareceram o senador Filinto Müller e o advogado Sobral Pinto, estabelecendo, os quatro, um debate sobre a reforma eleitoral, durante o qual o senador Mem de Sá se revelou contrário ao voto distrital e o senador Filinto Müller favorável ao voto de legenda.

VOTO DISTRICTAL
O senador Mem de Sá declarou-se "ortodoxamente contrário ao voto distrital", que, segundo afirmou, "resultaria numa influência funesta do poder econômico sobre as eleições", acrescentando ser favorável ao voto de legenda, "que

proporcionaria maior independência dos candidatos em relação aos grupos partidários que enfraquecem os partidos políticos".

TAMBÉM PELA LEGENDA

Também o senador Filinto Müller declarou-se favorável ao voto de legenda, que — disse — "poderia funcionar concomitantemente com o voto distrital, previsto na mensagem do Governo. Assim — explicou — nas convenções escolher-se-iam os candidatos que disputariam nos distritos, cujo número é igual à metade do total dos cargos a preencher, e completaria-se a lista partilhando-se os restantes lugares entre os nomes, os quais seriam antecedidos por aqueles. Deste modo, seria — segundo o senador Filinto Müller — evitada a influência do poder econômico nas eleições e, ainda,

daria igual oportunidade a todos os candidatos para disputar os cargos nos distritos ou não".

O senador Filinto Müller disse que, desta forma, estaria também resolvido, pelo menos em parte, o problema "que considero uma calamidade para os partidos, que é o de: numa mesma zona eleitoral, diversos candidatos do mesmo partido, disputarem os mesmos cargos eletivos, o que somente vem enfraquecer as agremiações partidárias".

UDN ESPERA

O deputado Adauto Lúcio Cardoso, por seu turno, disse que "enquanto o PSD está em marcha forçada, a UDN, por ser um partido de amadores, espera o término do recenseamento legal contra o policial, que o acusa dentre outras coisas de marginal".

Revelou o advogado que tudo partiu de uma vingança por intermédio de Rui Lisboa, por ter conseguido a libertação do doador, enquanto um deles retardava mental, que fora espancado pela Polícia de Campo Grande. O delegado — disse ainda o bacharel — cometeu toda sorte de arbitrariedades em sua jurisdição, impunemente, e se vangloria de ter acabado com o latrocínio em Campo Grande, coisa que nunca houve. A contravenção, porém — concluiu — campala na zona rural e o dr. Rui Lisboa finge que não vê.

RUI LISBOA ESPANCA MENOR E AINDA OFENDE ADVOGADO

Causídico afirma que delegado de Campo Grande é arbitrário — Vai processá-lo

O advogado Clávis Elias disse, ontem, que não pôde revelar as acusações a ele dirigidas num programa de televisão, pelo delegado Rui Lisboa, de Campo Grande, porque não mais encontrou a gravação do programa, sendo aconselhado, dessa forma, pelo produtor, a agir na forma da lei. O causídico informou que, para resguardo de seu nome e de sua conduta profissional, já iniciou procedimento legal contra o policial, que o acusa dentre outras coisas de marginal.

Cabeça chata preocupa Parsifal Barroso
O ex-governador do Ceará, sr. Parsifal Barroso, anunciou, que a sua grande preocupação, agora, é terminar o livro que escreve sobre a formação física do cearense. "Quero descobrir — confessou — a explicação científica do apelido cabeça-chata, dado aos naturais do meu Estado".

Além deste problema, o sr. Parsifal Barroso tem pensado no regime parlamentarista, do qual é contrário — "sou 100% presidencialista" —, e na realização das eleições para governadores, em 11 Estados, na qual acredita.

HOTEL PALMEIRAS

O melhor e mais luxuoso do Estado do Rio — Apartamentos de luxo — Rua Washington Luis, Km 1 — Próximo à barreira — Por cima da Casa de Fogos Cozme e Damiano.

LUTA DEMOCRÁTICA ANÚNCIOS EM BALCÃO

Endereços:

PRAÇA ONZE:
Av. Presidente Vargas 1988 — sobreloja — Telefone 23-3270.

CENTRO:
Av. Rio Branco, 188 — 2.º andar — Sala 201 (Edifício Marques do Herval) — Tel.: 42-6785.

DUQUE DE CAXIAS:
Av. Rio—Petrópolis, 1761 — Tel.: 3910.

S. JOÃO DE MERITI:
Rua Santo Antônio, 69 — 1.º andar.

IAPFESP - Delegacia Estadual da Guanabara

AVISO
Comunicamos aos srs. aposentados e pensionistas que o pagamento relativo ao abono de que trata a Lei 4.281/63 (13% salário), será efetuado nesta Delegacia Estadual — G.B. de acordo com a tabela abaixo:

PAGADORIA D. PEDRO II			
PENSIONISTAS		APOSENTADOS	
Ate 1.650	— Dia 18	Ate 1.325	— Dia 25
1.651 a 3.150	— " 20	1.326 a 2.706	— " 26
3.151 a 4.700	— " 21	2.707 a 3.842	— " 28
4.701 a 6.300	— " 22	3.843 em diante	— " 29
6.301 em diante	— " 22	Auxílio-Doença	— " 29
PAGADORIA BANDEIRA			
PENSIONISTAS		APOSENTADOS	
Ate 8.768	— Dia 18	Ate 8.501	— Dia 25
8.769 a 15.000	— " 19	8.502 a 13.763	— " 26
15.001 a 18.453	— " 20	13.764 a 19.337	— " 28
18.454 a 19.750	— " 21	19.338 em diante	— " 29
19.751 em diante	— " 22		
PAGADORIA EVARISTO DA VEIGA			
PENSIONISTAS		APOSENTADOS	
Ate 11.300	— Dia 18	Ate 9.100	— Dia 25
11.301 a 12.800	— " 19	9.101 a 10.700	— " 26
12.801 a 14.200	— " 20	10.701 a 13.000	— " 28
14.201 a 16.000	— " 21	13.001 em diante	— " 29
16.001 em diante	— " 22		
PAGADORIA CASCADEIRA			
PENSIONISTAS		APOSENTADOS	
Ate 2.000	— Dia 18	Ate 8.300	— Dia 25
2.001 a 6.000	— " 19	8.301 a 10.600	— " 27
6.001 a 11.000	— " 20	10.601 a 13.500	— " 28
11.001 a 13.800	— " 21	13.501 em diante	— " 29
13.801 a 17.000	— " 22		
17.001 em diante	— " 25		

Os pagamentos não recebidos nas datas marcadas, serão feitos juntamente com os do mês de janeiro corrente.

RIO DE JANEIRO, 16 DE JANEIRO DE 1965

JORGE BARROSA
DELEGADO

CLÍNICA MÉDICA N. S.º DAS GRAÇAS

(Para adultos e crianças, com radioscopia)
PREÇOS POPULARES — Cr\$ 750,00
DIREÇÃO DO DR. JOSE LIMA SANTANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 15, s/131 - D. Caxias
Diariamente, das 11 às 18 horas

TALCO GELADO — DZ. 13.200.

DESODORANTE — Cr\$ 2.400, dúzia
Casetas Esferográficas, GARANTIDAS — Cr\$ 600, dúzia
Lenços brancos e em cores — Cr\$ 1.800, dúzia

Srs. Comerciantes e Revendedores, recorem este anúncio e visitem a nossa Casa. Chaveiros, Meias, Sacolas, Armários e Minidemas, aos preços mais baratos da praça Rua da Alfândega, 280 - sobrado — Rio de Janeiro — GB

CASA ALCIDES DE PLÁSTICOS

Sapatos plásticos, das afamadas fabricas do Brasil, Durabel, Melodia, Versor, Keroplasticos e Arpic. Atenção! Toda essa mercadoria em preços para revendedores. Rua Lourenço Ribeiro 124 Higienópolis Tel.: 30-1189 Filial Rua Tinharé 45 Parada de Lucas, próximo à ponte.

AQUI AV. MARECHAL FLORIANO, 154



OUTRA CASA TITUS

UM VERDADEIRO ARMAZÉM DE MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

CASA Titus

"especialização e tradição de 35 anos"
Av. Marechal Floriano, 146 e 154
Tel.: 43-1748 e 43-7885

Aimir Ribeiro e seus judocas no Castelo Country Club

Uma exibição de judô, capoeira e defesa pessoal será dada hoje, às 10 horas, no Castelo Country Club, especialmente para seus associados, pela Academia Aimir Ribeiro, em todas as categorias de idade e faixas.

A caravana sairá da sede da academia, à Rua Conde Bonfim, 502, na Tijuca, às 8 horas.



Na foto, uma demonstração de defesa pessoal entre os "faixas-amarélos" de primeiro time-nírm da AAR

● OS MELHORES FILMES DO MUNDO

Os documentários soviéticos "Linha Geral", "Turkib" e "Com a Câmera", foram incluídos nos dez melhores do Mundo. Esta decisão foi tomada pelos críticos de cinema de 24 países no Festival Internacional de Documentários, realizado em Mannheim (RFA). Os três filmes foram feitos por conhecidos cinematografistas. Uma parte de "Linha Geral" foi levada à tela pelo conhecido diretor Serguei Eisenstein.

Outro filme seu, "O Encouraçado Potiomkin" foi reconhecido, num simpósio internacional de críticos de cinema, como uma das dez melhores películas de todos os povos e de todos os tempos.

● EXPOSIÇÃO NORTE-AMERICANA DE COMUNICAÇÃO

Em Moscou, foi inaugurada a exposição de meios de comunicação dos Estados Unidos. Antes já havia sido exibida em Leningrado e Kiev, onde foi visitada por umas 500 mil pessoas. Desde 1959, é a sétima exposição norte-americana na União Soviética. Dentro de pouco tempo será inaugurada em Pittsburgh uma exposição soviética da saúde.

● LOJAS

Além de tudo isso, algumas cidades contam com "lojas" especiais de tempo, onde os "fregueses" entram e, em vez de comprar alguma coisa, se informam sobre como ficará o tempo no ponto do mundo que desejarem.

Durante o verão, na Grã-Bretanha, os pontos de interesse popular, como o Jardim Zoológico de Londres, informam-se sobre o tempo que vem adiante. Sabem então que quantidade e que tipo de alimentos serão pedidos pelos visitantes de seus restaurantes e quinquilharias. Sabem, por exemplo, quantos sorvetes serão necessários, pois a venda de sorvetes depende muito do tempo.

Estradas de ferro construídas, fazeis-deiros e as autoridades do abastecimento de eletricidade são outros que frequentemente precisam saber como estará o tempo no dia seguinte. E informam-se de tudo no Serviço Meteorológico — porque esse Serviço tem ajuda de outros países e, em troca, também os ajuda.

APRONTOS PARA HOJE

1.º PAREO		
Chicana, H. Vasconcelos	360 em 32"	
Candeir, J. Machado	700 em 46"	
Azalea, N. Lima	700 em 44 2/5"	
2.º PAREO		
Terdina, M. Silva	700 em 44 2/5"	
Dvorak, J. Jullie	600 em 39"	
Elana, J. Negro	700 em 46"	
Halestina, N. Lima	800 em 52"	
3.º PAREO		
Lutina, O. Cardoso	600 em 38"	
Rosa of France, M. Silva	700 em 43"	
Janina, J. Machado	600 em 36 2/5"	
Edlinda, H. Cunha	600 em 40 2/5"	
Edlória, J. Sousa	700 em 43 2/5"	
Enasa, A. Santos	360 em 23 3/5"	
4.º PAREO		
Ofensa, J. Machado	800 em 51"	
Soréia, N. Lima	700 em 43"	
Pinta Pura, O. Morgado	600 em 38"	
Datcha, P. Alves	700 em 44"	
Crisálida, J. Sousa	600 em 38"	
Hedrinha, A. Machado	600 em 38 2/5"	
5.º PAREO		
Inera, J. Sousa	600 em 36 2/5"	
Joelle, P. Alves	600 em 37 3/5"	
Fiorana, J. Tinko	600 em 37 2/5"	
Honey Love, C. Morgado	600 em 37"	
Sweetness, C. A. Sousa	600 em 36"	
Tallica, A. Machado	600 em 37"	
6.º PAREO		
Ranadna, P. Alves	600 em 37"	
Redkari, I. Sousa	700 em 44"	
Isobers, J. Oliveira	700 em 46"	
Champa Elyse, J. Machado	600 em 43"	
Rajalense, O. Cardoso	600 em 38"	
Conde E. C. Morgado	800 em 50"	
Mosqueteiro, A. Costa	600 em 38 2/5"	
7.º PAREO		
Cambrioleur, J. Machado	700 em 44"	
Bedeja, C. Morgado	700 em 46"	
Olinda, A. Azevedo	600 em 39"	
Inox, K. Alves	600 em 41"	
Danielito, M. Silva	600 em 38"	
Paccos, F. Maia	700 em 43"	
Paranilla, L. Carlos	700 em 44 2/5"	
8.º PAREO		
Descarte, A. Santos	600 em 40"	
Pisocchie, C. Morgado	600 em 50"	
Regate, A.M. Caminha	360 em 22"	
Que Dilema, M. Silva (tr/opeta)	600 em 34 2/5"	
Pelichek, J. Machado	600 em 35"	
Quantilo, O. Cardoso	360 em 24"	
Le Gallon, A. Costa	600 em 37"	
Sinoco, P. Alves	600 em 27"	

Chicana, Toga, Honey Love e Conde E: para inverter em 2, em 3 e "no duro"

Previsão do tempo - preocupação bem britânica

Dificilmente há alguém, na Grã-Bretanha, que não se interesse pelo tempo. No verão todos querem saber se vai chover ou se o sol continuará brilhando. No inverno, a curiosidade é sobre se fará muito frio ou haverá muito "fog".

Uma pessoa tem barômetro em casa — e, baseada em suas indicações e na direção do vento, procura prever o tempo. Mas não há necessidade dessa previsão doméstica. É fácil deixar o trabalho para os especialistas e colher os resultados.

RELATÓRIOS DO EXTERIOR

No Serviço Meteorológico, em Bracknell, Berkshire, não longe de Londres, homens trabalham dia e noite, estudando relatórios sobre o tempo que chegam, a intervalos regulares, de postos meteorológicos de outras partes do mundo.

Esses relatórios, que incluem indicações sobre pressão atmosférica, assim como sobre a direção e força dos ventos, ajudam os meteorologistas britânicos a traçar um quadro do tipo de tempo que o país pode esperar para as próximas horas ou os próximos dias.

Além de sua sede em Bracknell, o Serviço Meteorológico tem cerca de outros 200 postos na Grã-Bretanha, nos quais se colhem indicações sobre o tempo local. Essas indicações locais também contribuem para a previsão do tempo na Grã-Bretanha e, além disso, são enviadas para outros postos meteorológicos do mundo.

MÉTODO ESPECIAL

A propósito: não há problemas de idioma, pois é usado um método especial na transmissão de indicações, a fim de que elas possam ser compreendidas em toda a parte.

Na Grã-Bretanha, como em outros países, as previsões do tempo do dia são divulgadas através da imprensa e do rádio. Frequentemente, porém, há quem queira informações mais minuciosas sobre o tipo de tempo esperado num ponto particular do país onde está ou onde vai.

Para esses funciona um serviço telefônico de informações, utilizado, anualmente, por meio milhão de pessoas, que telefonam para um posto meteorológico e recebem a informação que desejam — seja através de uma previsão gravada, seja através de um funcionário.

Quando está para começar na Grã-Bretanha um importante acontecimento esportivo, como o torneio de tênis de Wimbledon, são milhares os telefonemas dados em curto tempo.

O RIO QUE VOCÊ NÃO CONHECEU

Maria Barbosa Viana

Resolvemos hoje contar algo a respeito de algumas antigas determinações da extinta Câmara Municipal. Não se trata nem da "Gaiola de Ouro I" e nem da sua segunda. Nosso assunto é do tempo dos Afonios, tranquilizem-se. Diante, a denominação exata das antigas determinações, nosso assunto é "posturas".

Por exemplo, os padeiros. Sabem como era a "lei delegada número quatro" daqueles bravos tempos. Se fabricassem pão de trigo sem ter o preço equivalente a seu verdadeiro peso, ou se fabricassem com mil e uma astúcias e roubalheiras habituais à classe, incorreriam em punições tais como um mês de cadeia, multa de seis mil réis e confisco da mercadoria.

No caso de reincidência, seriam sobre-cargados com a multa de 50 cruzeiros e levariam um mês de prisão. Se fabricassem pão com farinha viciada, igual ao que fazem hoje os galegos inescrupulosos, a multa era de três meses de prisão e também "cana" por trinta dias. Se recomensassem, nova punição, sem trinta e sem quatro.

Todos aqueles que monopolizassem gêneros recebiam punições de prisão e multas em espécie. Se se tratasse de soldados, avisava-se a seu chefe. Se este não providenciasse, recorria-se até ao vice-rei. Pelo menos havia preocupação de moralizar. Em nossa era, a preocupação do comerciante é "se virar" na balança, moralmente ou não.

Quem vendesse mantimentos deteriorados, que afetassem a saúde pública, eram pegados nas malhas da lei. Não havia fiança, nem "habes corpus" e nem a triste instituição dos "advogados de porta de cadeia". Era pra valer. E valia mesmo.

Outra postura proibía aos pescadores que usassem arrastão. Outra determinava serem proibidos agrupamentos nas tavernas — hoje, temos os "botecos", "inferninhos" e "botões" de "gente bem" que "procede mal". Se teimassem em fazer agrupamento, quem era multado sem piedade, era o dono do negócio. Danava-se, mas pagava, senão, cana.

Os oficiais mecânicos eram proibidos, por uma postura, de exercerem outro ofício, a não ser o próprio. E era pra valer. Agora, muitos fazem o que entendem, nada ocorre. É a bagunça generalizada.

As quitandeiras só podiam vender suas mercadorias nos largos da Carioca, Rosário, Ajuda e Santa Rita. E nas praças.

No que se refere ao capítulo construções, as posturas eram severas.

Quem construísse casas que afetassem a segurança dos prédios vizinhos era punido com multa já conhecida multa de seis mil réis, cadeia por trinta dias e a construção era demolida. Em nosso tempo, cai um prédio, faz-se barulho nos primeiros tempos, depois tudo volta a ser como antes no quartel de Abrantes e viva o governador da GB, forte candidato a fuhrer-mirim do Brasil, o que não vai haver que brasileiro não é tão não.

Ainda no setor construções, os construtores eram também punidos. Não era só a vida carioca no tempo do Onça, não achas vocês? Pelo menos as leis eram cumpridas na "marra". Exato.

TRINCA TEM DESTAQUE NA "PROVA ESPECIAL"

Uma Prova Especial programada na distância de 1.300 metros aberta a equas nacionais ganhadoras até Cr\$ 5.000.000 em prêmios de primeiro lugar, constitui a maior atração desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Comparando Chave, Inara, Lenoca, Joelle, Fiorana e a tríplice formada por Honey Love, Sweetness e Talica, sendo que o grupo treinado por Francisco Abreu domina amplamente a competição.

TRIO PODEROSO
Apesar do fato de correrem três equas sob um mesmo número seria lá motivo de vantagem sobre as demais, mas a verdade é que se trata de um trio poderoso que assim se apresenta com amplas possibilidades de vitória e até mesmo a formar a "dobradinha".

Comecemos por falar de Honey Love que encabeça a tríplice. É incontestável que a utilíssima filha de Cadi pegou uma oportunidade excelente para marcar novo tento em sua campanha, pois depois de andar enfrentando adversários mais poderosos, concorrendo com os machos, vem agora para uma turma bastante camarada onde não vemos quem a possa derrotar.

Sweetness que todos sabemos ser muito regular em suas atuações, chegando sempre entre os primeiros, ali está refor-

cando sensivelmente a pule n.º 7 e nem seria surpresa se viesse a sagrar-se vencedora, derrotando a própria companheira de boxes, Honey Love, tal o caso como a mais forte da tríplice.

Depois vem Talica que, como melhor credencial, traz uma vitória sobre Sweetness, isso em dezembro do ano findo. Continua bem e apta a reproduzir o feito, daí que completa com muita "chance" a poderosa equipe treinada pelo "Chico" Abreu.

Qualquer delas, como vimos, poderá ser a ganhadora da Prova Especial desta tarde, daí porque podemos dizer que o trio tem franco destaque na competição.

POSSÍVEL A "DOBRADINHA"
E não é demais dizer que há evidente possibilidade de pre-

valecer a "dobradinha" no páreo. E que qualquer delas que venha a ser a ganhadora, deixará campo para que uma das outras duas venha a fazer a "dupla da casa". No caso acreditamos que seja Honey Love a vencedora, ficando Sweetness e Talica para o segundo posto.

PARA FURAR A DUPLA
Todavia, em que pese o destaque do trio n.º 7, também se apresentam com relativa "chance" no páreo, as equas Chave e Inara.

A primeira delas vem de vencer sobre Sacha, Lenoca e outras, fato ocorrido no mês de novembro último. Descansou e volta muito bem preparada para esse compromisso, devendo atuar com realce.

Quanto a Inara, embora tenha perdido para Talica e Sweetness, continua como depositária de esperanças por

parte de seus responsáveis e capaz mesmo de surpreender as adversárias.

São estas duas, no lote, as

únicas capazes de evitar a formação da "dobradinha" já que Lenoca, Fiora e Joelle estão em plano inferior.

INDICAÇÕES

- 1.ª) CHICANA — MIGNONETTE — CANDEUR
- 2.ª) TERSINA — MISS GLIDE — DVORAK
- 3.ª) LUTINE — ROSE OF FRANCE — EIDOTEIA
- 4.ª) TOGA — PINTA PURA — CRISALIDA
- 5.ª) HONEY LOVE — SWEETNESS — CHAVE
- 6.ª) CONDE E — RAMADAN — ICEBERG
- 7.ª) BADAJOZ — CAMBRIOLLEUR — J.I.
- 8.ª) DESCARTE — PINOCCHIO — QUANTILLO

CALOPANDO

1.ª PAREO — Chicana está melhor para abrir a série dos ganhadores de hoje. Vinha de parada e chegou correndo muito, lucrando com esse estrô e agora aparecendo com total aguerimento. É uma vitória bastante provável que leva o nosso endosso, apontadas inimigas mais diretas, podendo substituir a nossa, a eleia Mignonette e Candeur. Duapla 13.

2.ª PAREO — Nenhuma barba para apontar nessa milha, embora possamos ter maiores esperanças em Tersina, que é levada com bastante otimismo por Bequino, idem no tocante a Paulo Morgado. Também com alta chance apontamos Pylor, Miss Glida e Elano, ficando Tersina para a defesa do nosso melhor voto. Entre as restantes citadas deverá ser decidida a segunda colocação, mas animando a chave três no complemento do marcador.

3.ª PAREO — Muito forte a parêntese cida. Eidoteia rende muito na cancha leve e o percurso agrado, tendo forma para chegar brigando pela vitória mas a sua frente apontamos Enase, que melhora a cada compromisso, e conta com a farsa de Adilson Santos, Lutine e Rose of France, também vão ao páreo com as melhores aspirações, daí optarmos pela fórmula Enase-Rose of France-Eidoteia.

4.ª PAREO — Toga venceu fácil e tem chance para bisar, pois adiantou com o estrô de retorno e a sua possibilidade pode ser regulada pela recordação de um bom segundo que tirou para Qualopa, na areia. Mas não é barba essa filha de Town Crise, eis que também deverão render muito a parâmetria Ofensa Pinta Pura e Crisálida, ainda na posição de grande azar a filia Datcha. Vamos acreditar em luta decisiva entre Ofensa e Toga, apontando bom tênis Pinta Pura.

5.ª PAREO — Honey Love tem amplo domínio sobre as adversárias, parecendo-nos uma ganhadora iminente. Nessa 1.300 metros E pode virar na dupla outra defesa com a farsa número sete, seja Sweetness ou Talica, ambas em condições plenas de forma. Chave e Inara, também vão chegar perto, notadamente Inara, que vem cumprindo excelente campanha e corre o melhor na cancha leve.

6.ª PAREO — Carreira difícil em prognóstico. Ramadan pode largar e acabar, o mesmo sucedendo em relação ao Iceberg, que volta tímido e está bem na turma. Champs Elysées adiantou em seu estado e, no brinqueado também vai entrar o estreante Conde E, um gaúcho que está há muito na Gávea, trazendo do Sul nada menos de 7 vitórias. Com reservas entregamos nosso melhor voto ao legítimo Ramadan, situado Conde E e Iceberg, rivais mais diretos.

7.ª PAREO — Cambrioleur já mostrou que não escolhe regime. Tendo ótimas exibições no freio e posteriormente no brida. Levou vitória de J. Machado, está em plena forma e a sua vitória é contada com maior otimismo que nos compromissos anteriores. Deverá, contudo, render o que melhor sabe, caso contrário terminará batido por Badaioz, Pinocch ou Danielito, este levado com justas esperanças na areia leve. Ficamos com a ordem.

8.ª PAREO — Que Dilema aprontou 34 e dois, mas o fêz na reta oposta. No íaco náutico dos exercícios Pinóchio, hoje pleno de estado, marcou 36 exatos, prometendo chegar brigando pelo pólo de honra. Descarte e outro nome positivo e não são pequenas as esperanças em Quantilo e Tawny. Carreira de encerramento onde pode virar um pulão, mas o dever de informar nos leva ao trio Quantilo-Descarte-Pinóchio. Aos azaristas Tawny.

Acumulado de vencedor — Chicana, Enase e Honey Love.

A barba — Honey Love.

O melhor azar — Pylor.

LAFAYETTE

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM DUQUE DE CAXIAS

Sede: Avenida Presidente Vargas 143 — Salas 309-311 — 2.º andar — Duque de Caxias — Estado do Rio

EDITAL

Faço saber aos que virem esse edital ou dele tiverem conhecimento que, no dia 15 de fevereiro do corrente ano, das 12 às 18 horas, será realizada nesta sede social, eleição para Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Leste-Meridional do Brasil, bem como para os respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 10 dias que correrá a partir da publicação do presente, para registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto § 2.º, do artigo 3.º da Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, outra para Conselho Fiscal, uma terceira para os representantes no Conselho da Federação, e respectivos suplentes de conformidade com o disposto no § 2.º artigo da referida portaria.

Aos requerimentos, em três vias, assinadas pelos candidatos que encabeçarem as chapas endereçadas ao Presidente da entidade serão anexadas relações também em três vias, assinadas pessoalmente por todos os candidatos, inclusive pelos suplentes, contendo os requisitos previstos no § 1.º do mencionado art. 5.º alíneas a, b, c, d, e, f, da dita portaria e entregues à Secretaria dentro do prazo legal, contra recibo.

Duque de Caxias, 14 de janeiro de 1965.

OLAIR TEIXEIRA FERREIRA — Presidente

RESULTADOS DE ONTEM, NA GAVEA

1.ª PAREO — 1.300 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 1.000.000,00

1.ª SIA CLARA L. Santos 86 12 28 16
2.ª P. Gahiroba J.M.S. 56 31 13 30
3.ª Umbrage P. Lima 56 102 14 43
4.ª Gotaba I. Oliveira 56 59 23 72
5.ª Tuskaly J. B. Paul 56 808 34 143
6.ª Periry S. Reis 56 812 33 1.649
Diferenças — vários corpos e vários corpos — Tempo — 76"3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 12.000 — Dupla — (12) Cr\$ 16.000 — Placês — (1) Cr\$ 10.000 e (2) Cr\$ 10.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 18.065.600,00 SANTA CLARA — F. G. 3 anos — Minas Gerais — Filiação — Normanen e Sans Rique — Prop. — Gilbert Duarte Baidado — Treinador — Oldemar B. Lopes — Criador — Faenada Copacabana.

2.ª PAREO — 1.200 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 600.000,00
1.ª Dala M. Silva 57 57 12 84
2.ª Tacema J. Machado 57 29 13 51
3.ª Quigan A. Azev. 57 96 14 27
4.ª Fretend O. Card. 57 19 33 96
5.ª Cendria A. Santos 57 35 34 86
Não correu: Pearl Harbor.
Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — 75"4/5 — Venc. — (2) Cr\$ 57.000 — Dupla — (12) Cr\$ 84.000 — Placês — (2) Cr\$ 32.000 e (1) Cr\$ 30.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 19.909.200,00 OCELADEO — M. G. 3 anos — R. G. do Sul — Filiação — Ocre e Raza Puente — Prop. — Stud Vacaciones d'Éte — Treinador — José M. de Silva — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.ª PAREO — 1.200 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 1.000.000,00
1.ª Ocelado J. Fig. 56 60 12 17
2.ª adjele J. Mach. 56 17 13 61
3.ª Rigurillo L. Ac. 56 123 14 50
4.ª Estádio C. A. Sousa 56 147 23 65
5.ª Otan I. Sousa 56 455 24 43
6.ª Louis V. M. Silva 56 19 33 388
(*) Tere hemorragia.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 82"3/5 — Venc. — (3) Cr\$ 60.000 — Dupla — (14) Cr\$ 50.000 — Placês — (3) Cr\$ 24.000 e (1) Cr\$ 15.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 19.969.200,00 OCELADEO — M. G. 3 anos — R. G. do Sul — Filiação — Ocre e Raza Puente — Prop. — Stud Vacaciones d'Éte — Treinador — Alcides Moraes — Criador — Haras Reales.

4.ª PAREO — 1.200 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 1.000.000,00
1.ª Lieutenant A. Sant. 56 21 11 380
2.ª Chaleco J. Fig. 56 88 12 26
3.ª Bandit P. Alves 56 294 13 20
4.ª Ulster O. Card. 56 18 14 63
5.ª Cheyenne J. Tin. 56 61 22 399
6.ª Ze Pelé J. M. S. 56 131 23 44
7.ª Herbert F. Conc. 56 307 24 151
Não correu: Paralin.

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 76"3/5 — Venc. — (1) 21.000 — Dupla — (14) 63.000 — Placês — (1) 14.000 e (7) 31.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 18.968.400,00 LIEUTENANT — M. C. 3 anos — R. G. do Sul — Filiação — L. Inconnu e Agradado — Prop. — Stud Melita — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras São Sepé.

5.ª PAREO — 1.600 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 600.000,00
1.ª Esbordado O. Car. 57 13 12 123
2.ª Evreux J. Mach. 53 99 13 14
3.ª Maritimo N. L. ap. 50 — 14 35
4.ª Tobi M. And. 53 141 22 388
5.ª Iarpleton J. Fig. 54 48 23 155
6.ª Dialon A. Mach. 53 76 24 34
7.ª F. de Sul M. S. 53 55 33 744
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 107"4/5 — Venc. — (6) 13.000 — Dupla — (24) 34.000 — Placês — (6) 11.000 e (3) 20.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 21.830.100,00 ESTEBORDO — M. A. 4 anos — R. G. do Sul — Filiação — Torpedo e Esquadra — Prop. — Stud Marinha — Treinador — Roberto Morgado — Criador — Haras 20 de Setembro.

6.ª PAREO — 1.600 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 600.000,00
1.ª Negro J. Mach. 57 40 11 154
2.ª Nagli M. Silva 57 22 12 33
3.ª O Bêta P. Alves 57 48 13 52
4.ª Taranu J. Neg. 57 82 14 55
5.ª Camassario C. Morg. 57 34 22 648
6.ª Caracana L. C. ap. 55 540 23 42
7.ª Ice A. Kela 57 128 24 45
8.ª Randia A. Costa, ap. 53 888 33 169
Não correu: Quincy Decision.

Diferenças — 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo — 104"2/5 — Venc. — (1) 40.000 — Dupla — (12) 33.000 — Placês — (1) 13.000 e (3) 12.000 e (5) 14.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 26.923.900,00 DIAMANTE NEGRO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação — Swallow Tail e Saffra — Prop. — Stud 7 de Setembro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.ª PAREO — 1.300 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 600.000,00
1.ª Truly J. Tin. 57 40 11 90
2.ª Regianda P. Alves 57 328 12 35
3.ª Queen A. Azev. 57 105 13 33
4.ª Iara J. Neg. 57 151 14 60
5.ª Ninabeia F. Maia 57 216 22 180
6.ª O Hara C. Morg. 57 21 23 45
7.ª Tinkle M. Silva 57 349 24 96
8.ª Demora A. Santos 57 372 33 151
9.ª Nevaly J. B. P. 57 251 34 96
10.ª L. Madrid J. Silva 57 394 44 448
11.ª Suror O. Car. 57 32 44 448
12.ª V. Biruta J. Mach. 57 368

8.ª PAREO — 1.300 METROS — PISTA: AL — PRÊMIO — Cr\$ 600.000,00
1.ª Carri S. M. C. ap. 50 90 11 69
2.ª Calmo C. Morg. 58 61 12 37
3.ª Miragela L. C. ap. 52 34 13 30
4.ª El Patino O. Car. 54 41 14 81
5.ª Isaquon S. Sil. ap. 51 136 22 219
6.ª Bieñhablado J. Tin. 56 35 23 49
7.ª Cabernet J. Mach. 52 114 24 144
8.ª El Tango A. Mach. 54 325 33 121
9.ª Pinheiral N. L. ap. 53 307 34 92
Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 82"3/5 — Venc. — (5) 90.000 — Dupla — (12) 37.000 — Placês — (5) 21.000 e (2) 20.000 e (1) 13.000 — Movimento do páreo: Cr\$ 24.935.700,00 CARRI — M. O. 5 anos — São Paulo — Filiação — Dragon Blanc e Orgia — Prop. — Stud Campista — Treinador — T. R. Gomes — Criador — Haras São José Expedições.

PARA VOCÊ

Uma Ponta:

HONEY LOVE

Duas Duplas:

1.º PAREO — 13

3.º PAREO — 12

Três Placês:

TOGA

BADAJOZ

DESCARTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 324

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe o artigo 3.º, itens 2 e 7, da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, e de acordo com o previsto no artigo 37 da Resolução n.º 428, de 3-6-1964 (Regulamento de Embarques da safra 1964/1965), baixada pela Junta Administrativa,

RESOLVE:

Artigo 1.º — Admitir que, nos casos de vendas do IBC, de acordo com as Resoluções n.ºs 304, 315 e 323, de cafés da safra 1964/1965, pelas Cooperativas de Cafeicultores, esses cafés, acondicionados em sacaria do tipo de exportação, sejam entregues e depositados em armazéns de propriedade das Cooperativas vendedoras, no interior;

Artigo 2.º — A armazenagem dos cafés indicados no artigo 1.º será feita sem despesas para o IBC e seu prazo não ultrapassará 31 de julho de 1965, devendo a retirada do café ser processada até essa data à conveniência da autarquia;

Artigo 3.º — O consentimento para a armazenagem de café prevista na presente Resolução será outorgado, em cada caso, depois de verificadas e aprovadas as condições dos armazéns de propriedade das Cooperativas para a guarda temporária dos cafés vendidos ao IBC;

Artigo 4.º — A Diretoria do IBC baixará instruções específicas para a armazenagem dos cafés vendidos à autarquia, principalmente no que respeita à demarcação das áreas mais adequadas nos armazéns, à nomeação de fiéis depositários, à emissão de documentos de depósito, à fiscalização, registro e classificação.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1965.

LUIS GONZAGA MURAT

Presidente em exercício

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA DE HOJE

Animais	Jóqueis	Cl. Ks.	Tratador	Última performance	Dist. Pista	Tempo
1.ª PAREO — 1.500 MS. — Cr\$ 500.000,00 — AS 14.10 HS. — Recorde: Tirafogo — 91"4/5						
1-1 Chicana R. Vasconcelos	56	J. S. Silva	2.ª Toga-Jatá	1400 AP	91"	
2-2 Candeur J. Machado	54	M. Sales	3.ª Datcha-Mignonette	1200 AM	77"1/3	
3-3 Mignonette P. Pontours	54	J. Coutinho	4.ª Toga-Chicana	1400 AP	91"	
4-4 Haradonta A. Reis	56	T. Gomes	5.ª Datcha-Chicana	1400 AP	91"	
5-5 Amalia N. Lima	54	P. Abreu	10.ª Datcha-Mignonette	1200 AM	77"1/3	
6-6 Puridia J. Pastindes	54	L. Messias	3.ª Toga-Chicana	1400 AP	91"	
2.ª PAREO — 1.600 MS. — Cr\$ 600.000,00 — AS 14.40 HS. — Recorde: Farinelli — 97"2/5						
1-1 Tersina M. Silva	57	P. Morgado	6.ª Soror-F. Biruta	1400 AM	89"4/5	
2-2 Miss Glide C. Morgado	57	P. Abreu	7.ª Soror-F. Biruta	1400 AM	89"4/5	
3-3 Amara A. Machado	57	W. F. Oliveira	8.ª Havoline-M. Cunha	1200 AP	78"3/5	
4-4 Dvorak J. Juliano	57	C. R. Dias	9.ª Soror-F. Biruta	1400 AM	89"4/5	
5-5 Pylor J. Machado	57	T. R. Gomes	10.ª Soror-F. Biruta	1200 AP	78"3/5	
6-6 Elana Negrelo	57	M. Amadio	11.ª Soror-F. Biruta	1400 AM	89"4/5	
7-7 Hestina N. Lima	57	O. Serra	12.ª Fioraninha-K. Comba	1200 AP	78"3/5	
3.ª PAREO — 1.400 MS. — Cr\$ 1.000,00 — AS 15.10 HS. — Recorde: Urge — 84"4/5						
1-1 Lutine O. Cardoso	56	P. Morgado	1.ª Fabuleuse-Rituna	1400 AM	89"2/5	
2-2 Rose of France M. Silva	56	A. Araújo	2.ª Lutine-Fabuleuse	1400 AP	104"	
3-3 Jonita J. Machado	56	N. Pires	3.ª Egretta-R. Bela	1200 AP	78"1/3	
4-4 Elana R. Cunha	56	C. Tourinho	4.ª E. Widow-Sny	1400 GM	85"3/5	
5-5 Eldofia J. Sousa	56	J. L. Pedrosa	3.ª Idem	1400 GM	88"3/5	
6-6 Enise A. Santos	55	J. L. Pedrosa	4.ª Egretta-Rainha Bela	1200 AP	78"3/5	
4.ª PAREO — 1.300 MS. — Cr\$ 500.000,00 — AS 15.40 HS. — Recorde: Estrile — 79"2/5						
1-1 Toga A. Santos	54	M. Sousa	1.ª Chicana-Jatá	1400 AP	91"	
2-2 Fair Justice E. Ferra	52	J. L. Cordeiro	2.ª Quolapa-Pelman	1400 GL	96"2/5	
3-3 Ofense J. Machado	52	J. L. Pedrosa	1.ª Datcha-América	1200 AP	77"1/3	
4-4 Sotela N. Lima	52	D. Cassa	6.ª Quolapa-Chura	1400 AM	90"4/5	
5-5 Pieta Pura C. Morgado	56	P. Abreu	1.ª Mignonette-Chuch	1200 AP	77"1/3	
6-6 Datcha P. Alves	54	D. Faria	4.ª Ofense-Datcha	1200 AP	77"1/3	
7-7 Crisálida J. Sousa	54	M. Freitas	8.ª Pura-Crisálida	1400 AL	89"	
8-8 Redinha A. Machado	54	A. V. Neves				
5.ª PAREO — 1.300 MS. — Cr\$ 1.000,00 — AS 16.15 HS. — Recorde: Estrile — 79"2/5						
1-1 Chave A. Santos	53	C. Ferreira	1.ª Sacha-Lenoca	1200 NP	82"4/5	
2-2 Quisipa. Não corre	56	P. Morgado	1.ª Tura-F. Pura	1400 AM	90"1/3	
3-3 Inara J. Sousa	53	M. Sousa	2.ª Tallica-Sweetness	1400 AP	89"3/5	
4-4 Lenoca P. Lima	53	P. Pires	7.ª Isara-Quinada	1200 NP	85"2/5	
5-5 Josie P. Alves	53	J. Feijó	5.ª Degubina-Sach	1400 AP	89"2/5	
6-6 Piorana J. Tinoco	53	J. Tinoco	4.ª Ira-Terral	1200 AU	90"4/5	
7-7 Honey Love C. Morgado	56	P. Abreu	3.ª Montelepre-Hatbordo	1400 AL	90"2/5	
8-8 Sweetness K. Sousa	53	P. Abreu	2.ª Tallica-Inara	1400 AP	89"3/5	
9-9 Tallica A. Machado	53	P. Abreu	1.ª Sweetness-Inara	1400 AP	89"3/5	
6.ª PAREO — 1.300 MS. — Cr\$ 600.000,00 — AS 16.50 — Recorde: Estrile, 79"1/5 (Betting)						
1-1 Ramadon P. Alves	57	G. Feijó	2.ª Tawny-Alicie	1200 AM	79"2/5	
2-2 Redoxan J. Sousa	56	J. Feijó	4.ª Queline-Fel	1400 AP	90"2/5	
3-3 Isobey J. Oliveira	57	A. Vieira	14.ª Erreux-Patrick	1400 AP	96"2/5	
4-4 Cipitapo P. Maia	57	S. de Andrade	7.ª Tawny-Ramadon	1200 AM	78"2/5	
5-5 Champy P. Alves	57	R. Costa	10.ª Alfredo-Jaburi	1400 AP	90"4/5	
6-6 Italgiane O. Cardoso	57	A. Cordeiro	10.ª Snowdrop-Felix	1200 GM	89"4/5	
7-7 Montefiore J. Fagundes	57	V. Pedersen	12.ª Pinocchio-Chuch	1200 AP	84"4/5	
8-8 Mosqueteiro P. Costa	57	P. Abreu	ESTREANTE			
9-9 Conde E. C. Morgado	57	V. Alves	5.ª Queline-Fel	1400 AP	87"2/5	
10-10 Mosqueteiro P. Costa	57	V. Alves	10.ª Denver-Sinco	1400 AP	93"2/5	
11-11 Ramadon P. Alves	57	G. Feijó				
12-12 Ramadon P. Alves	57	G. Feijó				
7.ª PAREO — 1.500 MS. — Cr\$ 500.000,00 — AS 17.25 — Recorde: Tirafogo, 91"4/5 (Betting)						
1-1 Cambróleur J. Machado	56	J. Freitas	3.ª Iago-Badajo	1400 AP	91"4/5	
2-2 Pal-Pal L. Santos	56	J. Piotti	3.ª Cardozo-Já. Valente	1200 AP	79"4/5	
3-3 Tap-El-Amir D. Neto	56	J. Piotti	3.ª Vocabulo-Montorio	1400 AP	92"1/5	
4-4 Badajo J. Morgado	56	J. Morgado	3.ª Iago-Cambroleur	1400 AP	91"4/5	
5-5 D. C. S. M. Nievick	54	A. Madureira	6.ª Vocabulo-Montorio	1400 AP	92"1/5	
6-6 Olan A. Azevedo	54	D. Pinto	3.ª Iago-Cambroleur	1400 AP	91"4/5	
7-7 Ina P. Alves	54	J. Feijó	2.ª Iaque-Pacoca	1400 AM	89"4/5	
8-8 J. I. A. Santos	54	V. Pedersen	8.ª El Piastno-Valauris	1400 AP	104"2/5	
9-9 Danielito M. Silva	56	R. Tripodi	3.ª Iago-Cambroleur	1400 AP	91"4/5	
10-10 Pacoca P. Maia	56	A. Araújo	3.ª Vocabulo-Montorio	1400 AP	92"1/5	
11-11 Parafista L. Carlos	57	F. Cunha	15.ª El Cacique J. J.	1400 NP	103"4/5	
12-12 Popoy J. Tinoco	54	R. Morgado	9.ª Reliance-Siam	1200 GL	79"	
8.ª PAREO — 1.200 MS. — Cr\$ 600.000,00 — AS 18,00 — Recorde: Cabine, 72"4/5 (Betting)						
1-1 Descarte A. Santos	57	M. Almeida	3.ª Dialon-Jadi	1400 AP	89"4/5	
2-2 Tawny J. Sousa	57	T. Morgado	1.ª Ramadon-Alicie	1200 AM	78"2/5	
3-3 Pinocchio C. Morgado	57	P. Abreu	1.ª Urusu-Alice	1200 AP	84"4/5	
4-4 Regente A. M. Caminha	57	W. F. Oliveira	4.ª Delator-Preia	1200 AL	95"2/5	
5-5 Que Zilene M. Silva	57	P. Morgado	7.ª Draguer-Donato	1200 AL	94"1/5	
6-6 Pelicelac J. Machado	57	T. Gomes	9.ª Estorbo-Delator	1400 AP	87"1/3	
7-7 Quentilo O. Cardoso	57	T. Pereira	4.ª Delator-Preia	1200 AP	92"1/5	
8-8 Le Gallon A. Costa	57	T. Alves	1.ª Bonzo-Canchero	1200 GL	71"2/5	
9-9 Sinco J. Tinoco	57	T. Alves	6.ª Delator-Preia	1400 AM	95"2/5	

Carioca verá o rôlo-compressor alemão, hoje, no Maracanã

VASCO x ALEMANHA ORIENTAL, ABRINDO O TORNEIO DO FLA

LUTA DEMOCRÁTICA Cr\$ 100,00

ANO XI — RIO DE JANEIRO, 17-18/1/1965 — N.º 3356

Zezé: "Este será o grande teste"

Otimista



Zeze Moreira está otimista em sua primeira apresentação na direção técnica do Vasco, esperando que seja conseguido um bom resultado frente aos alemães, que venceram a seleção do Uruguai, dentro do Estádio Centenário

— "O Vasco ainda não encontrou o melhor de seu entrosamento, mas poderá mesmo assim, mostrar boa figura contra a seleção da Alemanha Oriental. Conheço bem alguns jogadores de nossa equipe, mas isto não importa em ficar confiante mais do que o esperado, para uma vitória frente aos alemães."

Além do mais, é bom que se diga que o nosso adversário possui ótimos valores e não será um desconhecido total para o futebol brasileiro. Todos sabem muito bem que na Alemanha se pratica um bom futebol — disse Zeze Moreira à LUTA DEMOCRÁTICA, acrescentando que "vamos jogar pensando em fazer uma boa apresentação, pois este será o primeiro teste para o Vasco". Zeze acredita que o rendimento da equipe ainda possa melhorar muito, esperando apenas pela realização de mais partidas.

— Com o quadro jogando constantemente, poderemos alcançar o nosso objetivo, que é o de poder sempre contar com um entrosamento perfeito, a base de conjunto, com as diversas linhas realizando normal plano de ação. Tudo que se podia esperar para colocarmos em ação um bom trabalho foi conseguido no Vasco e o resto só poderá depender, única e exclusivamente, do rendimento em campo. Nada mais.

Karoly Soos: "Não vamos fazer feio"

O treinador húngaro Karoly Soos, da seleção da Alemanha Oriental, mostra-se otimista, para a estreia, hoje, no Torneio Internacional frente ao Vasco, achando que a vitória poderá ser conseguida perfeitamente:

— "De uma coisa tenho certeza: não vamos fazer feio. Apesar de não termos muitos conhecimentos sobre o futebol brasileiro, vamos a campo dispostos a grande apresentação, a fim de podermos mostrar nosso valor. Fiquei satisfeito com o rendimento da equipe do Uruguai e espero que aconteça o mesmo no Brasil".

Sem estrelas

Sobre o forte calor no Rio, disse Karoly Soos: — Isto realmente nos preocupava antes de nossa chegada, mas agora o problema já foi superado. Realizamos alguns treinamentos e não nos curvamos ante a temperatura forte. Já jogamos em muitos lugares do Mundo com tempo mais quente, principalmente na África, e nunca reclamamos nada.

ESTRELA
Para o treinador húngaro, que está propenso a dirigir um clube carioca, "pois goei muito do Rio de Janeiro", não existem estrelas na Seleção da Alemanha Oriental, e acrescentou: — O problema individual não existe para nós. A única coisa que friso sempre, durante qualquer treino, é justamente alertar meus jogadores para que atuem sempre para o conjunto. Nada mais. Este negócio de estrela numa equipe traz muitos prejuízos. Realmente, existem bons jogadores em nosso quadro, mas ninguém faz por onde puxar para as atenções da torcida.

Karoly Soos mostra-se confiante com relação à estreia da seleção da Alemanha Oriental, esta tarde, no Maracanã, frente ao Vasco, mas frizou que "não existem estrelas em nossa equipe"

Ponto de vista

Enio Monteiro

BOA PEDIDA

Sem dúvida alguma, o sonacional jogo desta tarde, no Maracanã, entre Vasco da Gama e Seleção da Alemanha Oriental, será uma grande pedida para o torcedor carioca que está sem poder assistir a um encontro internacional de tamanha envergadura, há algum tempo, pois os germânicos, com seu famoso rôlo-compressor, reúnem realmente as maiores preferências dos europeus para conseguir derrotar o futebol brasileiro, bicampeão do Mundo, em nossa terra.

Tudo foi feito de maneira a se lutar, quer no cenário técnico, com a apresentação de verdadeiras criques, como no setor financeiro, em que até os ingressos aos componentes do Comitê de Imprensa foram vendidos. Até aí nada demais. Só nos resta desejar que os responsáveis pelo futebol brasileiro tenham realmente seus ideais conseguidos, pois não seria à toa que o Flamengo teria tanto trabalho para organizar e patrocinar um torneio de tanta responsabilidade.

Além da Seleção da Alemanha Oriental, o Atlético de Madrid, que estará entre nós hoje, será outra escola da Europa a nos brindar com suas "aulas". Isto, segundo os próprios organizadores do torneio, que acreditam mesmo poder dar verdadeiras "aulas" aos brasileiros. Sinceramente, que depois daquele Botafogo x Santos, domingo passado, pobre mesmo de técnica, qualquer clube estrangeiro poderá dar "aula" no Maracanã, inclusive com show de bola.

Isto é o nosso futebol, e continuará sendo, só terminando quando surgir alguém com capacidade técnica para fazer o seguinte: prestigiar e continuar prestigiando sempre o nosso futebol. Os senhores já imaginaram o que seria a realização de um torneio, entre nós, com a participação dos campeões e vice-campeões estaduais, em vez deste que vai começar hoje? O resto, bem o resto, o leitor-torcedor poderá julgar, até melhor do que nós, pois terá seu coração virado para qualquer clube nacional.

FLU TREINO INDIVIDUAL

Orlando Moreira dirigiu na manhã de ontem 45 minutos de treino individual para o quadro do Fluminense, que se prepara intensamente para os jogos amistosos que estão para ser acertados pelo interior brasileiro. Uma vez que a excursão por gramados das Américas foi cancelada.

Procópio se apresentou e Joazezinho esteve ausente. Os jogadores após ouviram uma preleção do treinador Tim, foram para o gramado e se exercitaram com a melhor vontade em que pese o calor reinante na cidade na manhã de ontem. Depois da prática, todos foram dispensados, até amanhã, quando comparecerão novamente a Alvaro Chaves, para a efetuação de novo exercício individual.

AMISTOSOS

O Fluminense está pensando seriamente em realizar alguns jogos amistosos pelo interior do Brasil. Vitória e Colatina são as primeiras cidades cotadas a serem visitadas, pelo tricolor das Laranjeiras. Na capital do Espírito Santo, o Fluminense deverá jogar no próximo dia 24, contra o Rio Branco, tricampeão estadual, no Estádio Governador Briel e, em Colatina, contra o Colatinense. Entretanto, nenhum dos dois jogos foi confirmado. Os dirigentes do tricolor também aguardam resposta de um empresário, que se prontificou a levar o campeão de 64 para uma curta temporada na Bahia. O Fluminense imediatamente estabeleceu as datas possíveis para a realização dos jogos: 31-1, 3-2 e 6-2. O quadro das Laranjeiras deverá se dividir duas vezes em Salvador e uma em Feira de Santana.

Rapidez x Precisão



No encontro de hoje, entre vascos e alemães, estará em jogo interessante duelo, com os brasileiros mostrando sua rapidez e os europeus fazendo valer a precisão em suas tramas. Nas fotos, aspectos dos treinamentos das duas equipes

Flamengo faz coletivo esta manhã na Gávea

Os jogadores do Flamengo estarão realizando um treino coletivo esta manhã, na Gávea, visando ao encontro de terça-feira, contra o Atlético de Madrid, no Maracanã, pela segunda rodada do Torneio Internacional "Quarto Centenário". Flávio Costa dissipará suas dúvidas na prática de hoje. Fefe, que no treino anterior combinou bem com Carlinhos no meio-campo, é a esperança do treinador para o encontro com os espanhóis. Evaristo e Ailton souberam ser agressivos e, se jogarem contra o Atlético de Madrid como treinaram sexta-feira, assimilarão, sem dúvida alguma, vários gols.

PROGRAMA

Na manhã de ontem, na Gávea, Eitel Seixas comandou 50 minutos de treino individual para o quadro rubronegro. Todos estiveram presentes e Flávio Costa, sempre atento, sollicitava, de quando em quando, que um ou outro jogador fosse mais exigido para perder peso. Amanhã haverá um individual, pela manhã, devendo a concentração começar após o almoço dos jogadores.

QUADRO

É pensamento de Flávio Costa colocar contra o Atlético de Madrid a seguinte equipe:

Marcial; Murilo, Dittão, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefe; Carlos Alberto, Ailton, Evaristo e Fraga. Este aliás foi o quadro que treinou sexta-feira passada e que estará se movimentando, hoje, contra o quadro de reservas do clube rubronegro.

Chegou o troféu do Quarto Centenário

O Aeroporto Internacional do Galeão viveu, na manhã de ontem, intensa movimentação, pois três personalidades do esporte mundial deveriam chegar. Entretanto, apenas dois dos três personagens chegaram ao Brasil, pelo voo 087, da Air France: sr. Vladimir Moshkarrin, vice-presidente da Federação Soviética de Futebol e sr. Tori Bradd, vice-presidente da Federação Sueca.

O representante da Federação Sueca trouxe em seu poder o Troféu Facit, que será o maior prêmio do Torneio IV Centenário. O troféu é todo de ouro, cravejado de diamantes e tem seu valor calculado em 10 mil dólares, cerca de 19 milhões de cruzeiros. Por isto mesmo a Polícia tomou todas as providências para que o sr. Tori Bradd não fosse molestado.

YASHIN
Muito embora estivesse programada a chegada do arqueiro Yashin para a manhã de ontem, este, por motivos particulares, somente poderá estar no Brasil terça-feira, no período de 22 a 29.

A delegação da América veio desfalçada do goleiro Mauro, que não pôde viajar por não estar quites com o Imposto de Renda. Assim, os brasileiros só poderão contar com o goleiro titular Ari, apesar dos dirigentes locais tentarem colocar um arqueiro de Trinidad à disposição dos visitantes. O zagueiro Jorge, que seria uma das atrações na excursão, também não acompanhou a comitiva americana, por ter rescindido seu contrato com o clube brasileiro.

QUADRO
O treinador brasileiro Jorge Vieira já deu a conhecer a constituição da equipe para a estreia, hoje. O quadro rubro será este: Ari; Luciano, Wilson Santos, Leônidas e Itamar; Amorim e Carlos Pedro; Pedrinho, Zezinho, Fernando Cônsul e Abel. João Carlos poderá entrar na equipe americana no decorrer do encontro, substituindo Carlos Pedro, no meio-campo, indo o armador para o quarteto avançado, saindo Pedrinho ou Fernando Cônsul.

O Vasco da Gama enfrentará a seleção da Alemanha Oriental, esta tarde, no Maracanã, inaugurando o Torneio Quadrangular Internacional, promovido pelo Flamengo, dentro dos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

Os alemães, que realizaram rápida temporada em gramados uruguaios, vencendo a seleção do Uruguai por 2x0, e empatando com o selecionado dos pequenos clubes orientais, por 1x1, demonstram em seus treinamentos que estão perfeitamente capacitados a realizar grande exibição entre nós, principalmente em seu sistema ofensivo, que mais parece um "rôlo compressor", tal a precisão de suas jogadas.

PERSPECTIVAS

Os torcedores cariocas terão oportunidade assim de assistir uma boa aula do verdadeiro futebol europeu, que é mais precisamente o ataque em massa com seus jogadores buscando o gol a todo instante. O Vasco, por sua vez, que apresentará a estrela do técnico Zeze Moreira, ainda não conseguiu melhor entrosamento mas poderá também render o esperado por sua intensa torcida. Portanto, as perspectivas para hoje são de interessante duelo, entre duas diferentes escolas de futebol.

VASCO

Os vascos, que estão concentrados no Hotel Novo Mundo, realizaram ontem, pela manhã, em S. Januário, o apronto, com um leve exercício recreativo, servindo apenas para destinação muscular. Joel não renovou seu contrato, continuando no firme propósito de ir para o México, e será substituído por Masinha, enquanto Zezinho retornará à extrema-esquerda, uma vez que Da Silva está contundido.

ALEMAES

No quadro alemão, que não poderá contar com Stocker e Nachtigall, que retornaram ao seu País, de Montevideu, em virtude de contusões, o treinador Karoly Soos não tem problemas para a estreia, esta tarde. Ontem, os goleiros da seleção germânica estiveram na Gávea, realizando treinamentos especiais. Segundo os dirigentes da seleção da Alemanha Oriental, o forte calor reinante na Guanabara não preocupará, uma vez que já atuaram na África com temperatura muito mais forte.

QUADROS

Eis como deverão formar os dois quadros: Vasco — Ita; Masinha; Brito, Fontana e Barbosa; Maranhão e Lorico; Mário Celio, Saulzinho e Zezinho. Alemanha Oriental — Wein-gang; Frabbers, Váiter, Pankau e Körner; Gelsier e Erler; R. Ducke, Peter Duce, Frenzel e Vogel.

JUIZ E DETALHES

O juiz da partida será o sr. Eunapio de Queirós, auxiliado por Antônio Viug e Armando Marques. O encontro começará às 16.30 horas, não havendo preliminar. Em caso de empate, serão cobradas cinco penalidades máximas, não havendo, portanto, prorrogação, conforme em princípio se pensava. Serão cobradas tantas séries de pênaltis quantas forem necessárias, para apontar um vencedor. Segundo o regulamento, cada quadro poderá substituir três jogadores e mais o goleiro, sendo vedada a substituição do atleta expulso ou a volta do elemento já substituído.

PREÇOS

Os preços a serem cobrados, hoje, são os constantes da Tabela "A": Camarotes laterais Cr\$ 8.500; Camarotes de curva — Cr\$ 7.500; Cadeiras especiais — Cr\$ 4.000; Cadeiras numeradas — Cr\$ 1.500; Cadeiras sem número — Cr\$ 700; Arquibancadas — Cr\$ 600; Geral — Cr\$ 200 e Militares Cr\$ 100.

CHEGA O ATLÉTICO

A delegação do Atlético de Madrid chegará ao Rio esta manhã, viajando em avião da Aerolíneas Argentinas (voo n.º Ar-131), que tem horário previsto para 8.50 horas no Aeroporto do Galeão. Os espanhóis, que são dirigidos pelo técnico brasileiro Pedro Oto Bumbel, terão como grandes atrações os jogadores espanhóis, que defenderão o Flamengo, e Ramiro, que pertenceu ao Santos.

DELEGAÇÃO

Os espanhóis virão assim constituídos: Chefe — D. Mariano Romero Y Sanchez; Diretor — D. Antonio Diana Garcia; Treinador — Pedro Oto Bumbel (brasileiro); Roupelero — D. Enrique Pagán; Jogadores — Madinabeytia (argentino), Rivilla, Garcia, amallio, Ramiro (bras.), Ignacio, Jones (Da Guiné), Rives, Eulógio, Martinez (paraguaiense), Vega (peruano), Garcia, Polo, Ufarte (espanhol) e Trillero. Os jogadores Grifa, Adelardo e Calleja somente chegarão na próxima terça-feira.

A provável equipe do Atlético de Madrid será a seguinte: — Madinabeytia; Rivilla, Grifa, Calleja e Garcia; Ramiro e Feres; Espanhol (Uruguai), Rives, Eulógio Martinez e La Vega. Os jogadores espanhóis ficarão concentrados nas dependências do Estádio do Maracanã.

BONSUCESSO EM ITABUNA

SALVADOR, 17 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O Bonsucesso estará jogando novamente na Cidade de Itabuna, esta tarde, dando "revanche" à seleção local, derrotada no domingo passado por 4x1. Naquela oportunidade a equipe carioca, que está obedecendo as ordens de João Xavier, cumpriu boa exibição.

O rubroalco carioca realizou duas partidas na Bahia. Uma em Itabuna, que marcou sua estreia, vencendo por 4x1 e outra em Ilhéus, onde o quadro da Avenida Teixeira de Castro conseguiu outra vitória, diante de um combinado local por 2x1. Na tarde de hoje, o Bonsucesso deverá enfrentar o E. C. Bahia no Estádio da Ponte Nova porém como o jogo foi cancelado, os organizadores da temporada marcarão nova exibição do clube carioca na Cidade de Itabuna. Depois deste encontro a comitiva deverá retornar à Guanabara.

Jurandir; Marcelo, L. Carlos, Jerri e Nelson; Jaime e Helinho (Jardel); Gilber, Antônio, Carlinhos e Antônio Carlos (Escurinho).

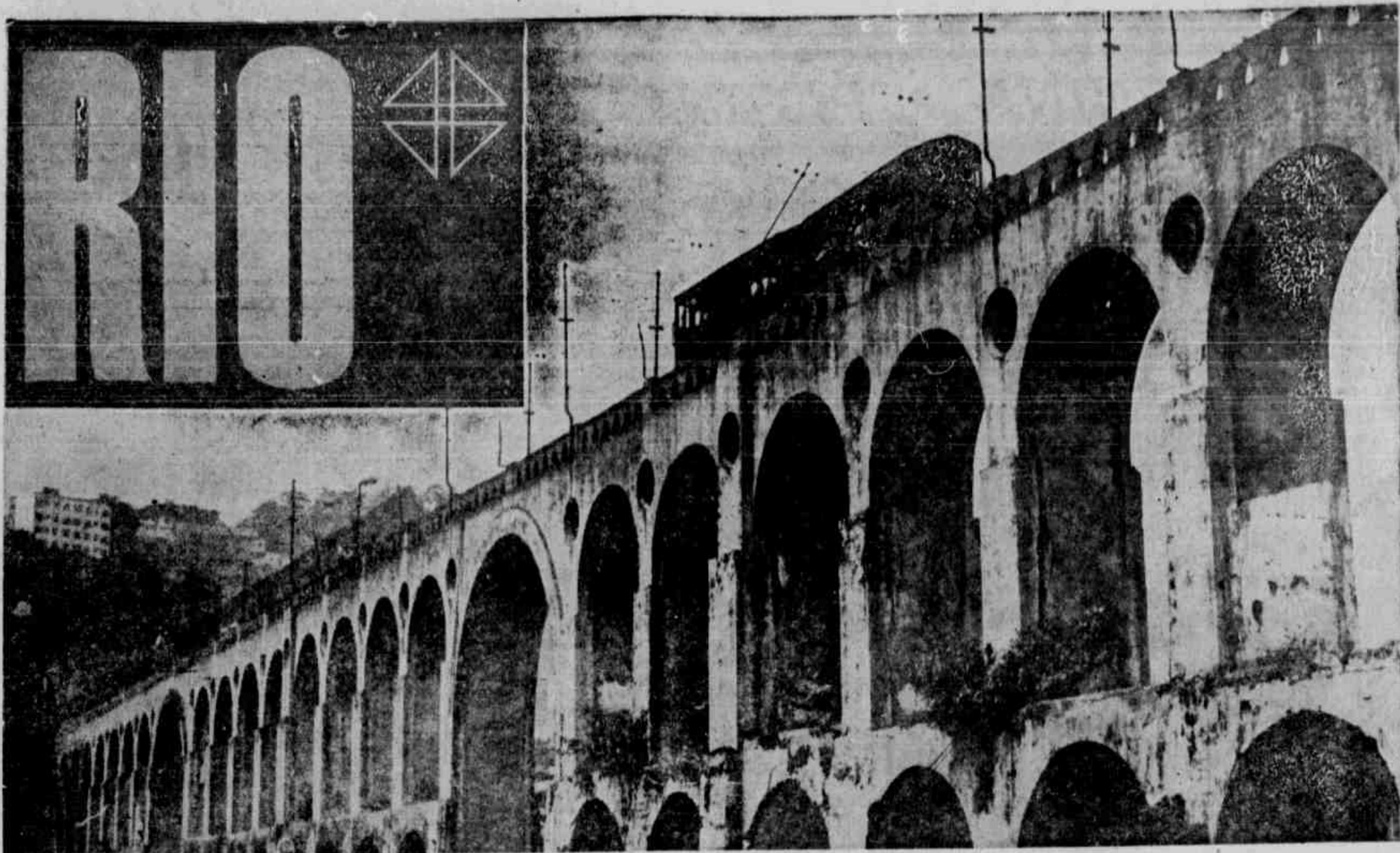
América estreia hoje em Trinidad

TRINIDAD, 17 (Especial para a LUTA DEMOCRÁTICA) — O América, do Rio de Janeiro, estreia nesta ilha, hoje, enfrentando uma seleção local. Os brasileiros, que realizarão novo encontro em Trinidad, na próxima quarta-feira, seguirão para a Martinica, onde também farão duas apresentações, no período de 22 a 29.

A delegação da América veio desfalçada do goleiro Mauro, que não pôde viajar por não estar quites com o Imposto de Renda. Assim, os brasileiros só poderão contar com o goleiro titular Ari, apesar dos dirigentes locais tentarem colocar um arqueiro de Trinidad à disposição dos visitantes. O zagueiro Jorge, que seria uma das atrações na excursão, também não acompanhou a comitiva americana, por ter rescindido seu contrato com o clube brasileiro.

Para
festejar
o IV
Centenário

ARCOS
VESTE
ROUPA
NOVA



Um aspecto do antigo aqueduto que se transformou em viaduto de bonde. Já foi para a população do Rio de Janeiro o que é hoje o Guandu.

Reportagem de
Edmundo Andrade

Fotos de
Francisco Ruas

PASSADOS duzentos e quinze anos, o aqueduto da Carioca, hoje simplesmente conhecido como os "Arcos", está sendo restaurado pelos arquitetos da Secretaria de Obras do Estado, como parte dos melhoramentos que vêm passando os monumentos históricos da Cidade, nesse período de festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro.

A propósito, o dr. Marcos Tito Tamolo, chefe do Departamento de Urbanização da SURSAN, declarou à LUTA DEMOCRÁTICA que o trabalho consiste na reconstituição das bases do antigo aqueduto, que foram das Ruas Mem de Sá e Riachuelo, bem como reparar as partes defeituosas, que serão reboçadas e pintadas, devolvendo aos Arcos a sua feição original.

O Estado pretende concluir as obras o mais rápido possível — disse — mas não lhe posso fornecer sequer uma estimativa das despesas, porque as especificações estão sendo, ainda, elaboradas.

CONSTRUÇÃO
DOS ARCOS

O histórico dos Arcos data do ano de 1657, quando o governador in-

Alvarenga, preocupado com o complexo problema do abastecimento de água, passou a canalizá-la em vários pontos das faldas da Serra da Carioca, com o auxílio de telhas ou calhas, atendendo, assim, à necessidade do povo.

Seu projeto recebeu os estudos e as idéias do brigadeiro-engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim, o mesmo engenheiro que projetou o Paço Imperial. Sua construção foi feita à base de pedras ligadas por argamassa de óleo de baleia, em 1719, pelo governador Saldanha e Albuquerque, que tendo de consertar os encanamentos, prolongou-os até o Campo de Santo Antônio, hoje Largo da Carioca, local em que se ergueu, em 1723, um chafariz de 16 torneiras, para júbilo da população que, já naquela época, sofria o crujante problema da falta d'água.

GOMES FREIRE

Gomes Freire de Andrade, o conde de Bobadela, que governou o Rio durante quase 30 anos, isto com tanta eficiência, que o povo deu-lhe o título de Pai da Pátria, de-constituiu o aqueduto que, ligando os Morros de Santa Tereza e Santo Antônio, permitiu trazer maior volume de água do rio Carioca até o Campo de Santo Antônio.

O aqueduto, de duas lé-

guas, com "duas ordens de arcos sobrepostos", ficou pronto em 1750, época em que Gomes Freire construiu um segundo chafariz que durou até o fim do reinado de D. Pedro I, ocasião em que foi substituído por um outro provisório, de madeira, na Regência, que instalou o definitivo, em 1842. Este último chafariz, de cantaria, permaneceu até

1926, quando foi desmontado, para que se alargasse o Largo da Carioca, que desde aquela época vem sofrendo modificações.

AS BRIGAS

As discussões travadas nas filas da água, ocasionavam constantes brigas no chafariz e, isto, obrigou o governador a instalar uma Guarda nas pro-

ximidades, cuja rua passou a chamar-se Rua da Guarda, que hoje é 13 de Maio.

Removido o chafariz da Carioca, restam da grandiosa obra de Gomes Freire, apenas os Arcos, que no entender de Adolfo Morales de Los Rios Filho, é de "feição romana e de arcada dupla. Assim esse tipo de construção utilitária, revelado pelo arquiteto Frontino, do século I, D.C.", aproveitado, a seguir, como viaduto para os bondes.

VIADUTO

A Companhia Ferro Carril, que foi organizada em 1886, obteve, nove anos depois, do Ministério da Viação, consentimento para instalar seus bondes elétricos no França, um dos logradouros públicos que descortina, até hoje, aprazível paisagem campestre, passando estes a trafegar pelos Arcos em 1 de setembro de 1896. A passagem de ida e volta, custava mil réis e, o percurso, que era feito em um dia inteiro, passou a ser feito em 20 minutos.

EXTENSÃO
DAS LINHAS

Em 25 de dezembro de 1896, a Companhia instalou a linha da Lagoinha; no ano seguinte, a da Caixa de Água do Silvestre, Paula Matos, Largo das Neves, até que unificou todas as suas linhas até o Silvestre.

OS PREÇOS
ATUAIS

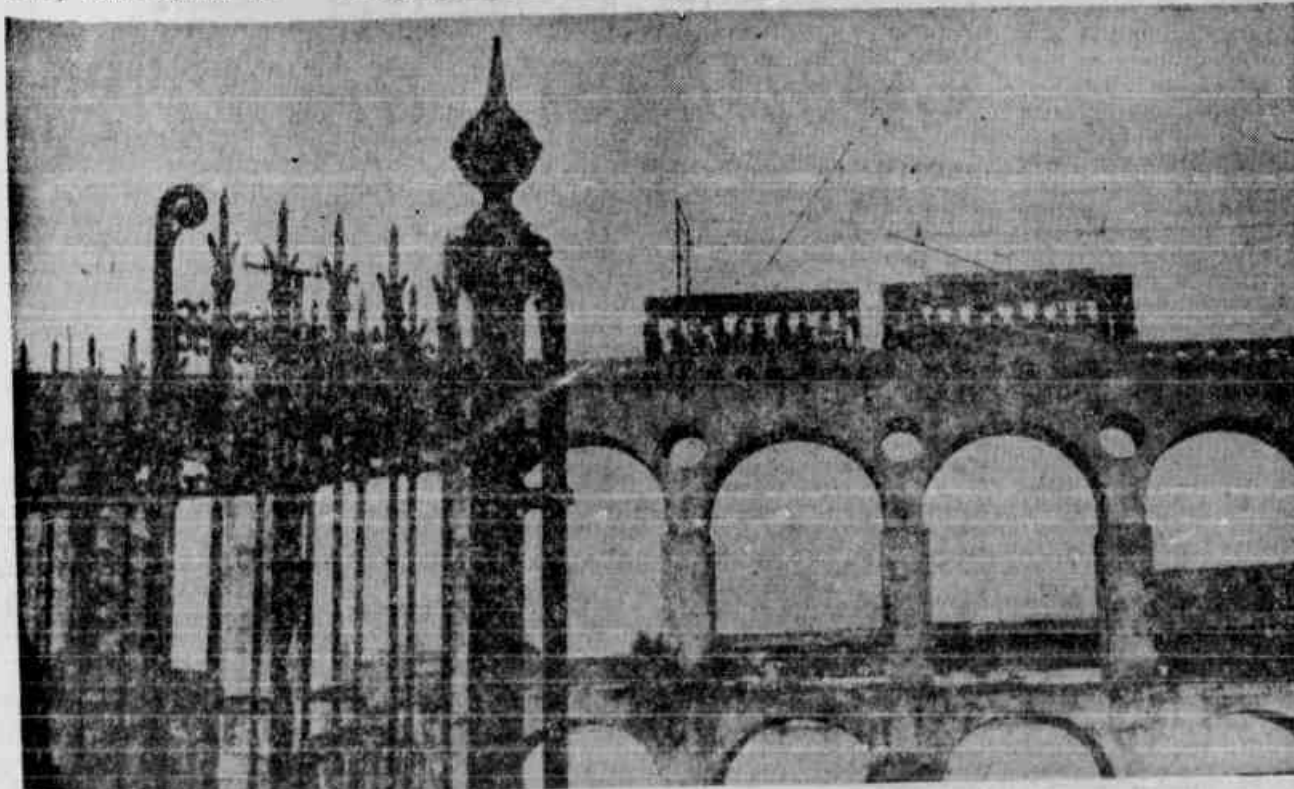
Com a demolição do Morro de Santo Antônio, os bondes de Santa Tereza passaram a voltar da nova Av. Chile, onde se instalou uma estação.

Uma passagem direta, isto é, da Av. Chile ao Silvestre, custa Cr\$ 40. Da Av. Chile até o Curvelo, Cr\$ 30; até o França, Cr\$ 35. O Paula Matos tem duas seções, uma de Cr\$ 30 e outra de Cr\$ 35.

Os "bondinhos", como carinhosamente são chamados, continuam firmes na sua trajetória, servindo à maioria da população de Santa Tereza, que tem uma história à parte a ser contada futuramente.



Recebendo obras de restauração, os Arcos é um monumento histórico que neste ano do IV Centenário também será uma atração turística.



Construídas com pedras e argamassa de óleo de baleia, as bases dos Arcos, com seus 215 anos, estão firmes e seguras.

ANO XI
RIO DE JANEIRO, 22 DE JULHO DE 1964

2º
CADERNO

LUTA
DEMOCRÁTICA

V. VAI CONTAR A TODOS
que é um
negocio
bom mesmo!

CAXIAS

AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1060
TODOS DE FRENTE
PARA 4 RUAS

para você lucrar mesmo!

LOJAS
300.000,00 de sinal
50 mensalidades
de 150.000,00

ENTREGA
EM 20 MESES!
PREÇO FIXO!

APARTAMENTOS
SINAL A PARTIR
DE 125.000,00

40
MENSALIDADES DE
54.250,
SEM JUROS!

negocio bom mesmo
na PLANTA!

ÁREA SERV. COZINHA
Q.EMP. BANH. SALA
QUARTO QUARTO

• PROJETO APROVADO N.º 9/57/64
• ESCRITURA IMEDIATA EM TABELÃO

VENDAS EXCLUSIVAS
PREDIAL
KERLAN
AURELIO M. DE SOUZA - CRECI-409
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - s.1220
Tel. 22-6797

CONSTRUÇÃO DA

**NÃO PERCA ESTE
"NEGÓCIO BOM MESMO"** informações diárias no local ou em
nossos escritórios

PÁGINA FEMININA • PÁGINA FEMI

Como trinchar galinha



FIGURA 1

Separe as pernas da ave pelas juntas. Ponha-as de lado. Retire a parte do peito num grande pedaço, fazendo um grande corte ao longo do osso do peito.



FIGURA N.º 2

Faça, então, um corte reto, paralelo à mesa, debaixo das asas. Seu facão de cozinha deve ser bem afiado.



FIGURA N.º 3

Obteve assim um grande pedaço de carne. Corte este em fatias, de través, deixando pedaços maiores nas pontas.



FIGURA N.º 4

Com a palma da mão pegue as fatias num só bloco e torne a colocar este, cuidadosamente no seu lugar primitivo. Se as fatias tenderem a escorregar, evite que isso aconteça, empregando o mólho. Retoque a pele, a fim de que o peito de a fusão de estar intacta.



FIGURA N.º 5

Voltemos à parte das pernas. Separe-as pelas juntas.



FIGURA N.º 6

Com uma faca de lâmina estreita, remova o osso da parte da coxa. Não é necessária uma faca especial para esta operação. Qualquer faca flexível servirá.

O CORAÇÃO CASTRO ALVES

O coração é o colibri dorado. Das veigas puras do jardim do céu. Um — tem o mel da granadilha agreste. Bebe os perfumes, que a bonina deu.

O outro — voa em mais riantes balsas. Pousa de um riso na rubente flor. Vire do mel — a que se chama — crenças — Vire de aroma — que se diz amor.

4

MODELINHOS para escolher

MODELO N.º 1

"Tubinho" com mangas e babadinho na beira da saia. Gola redonda, enfeitada com babados também e uma fileira de botões cobertos com o mesmo tecido.

MODELO N.º 2

"Duas-peças" juvenil e prático. Blusa um pouco larga, punhos do tipo camisa masculina, com botões de madreperla, sendo do mesmo material os botões da frente.

MODELO N.º 3

Vestido preto para festas, com alças. Sua elegância será completada com uma "écharpe" da mesma cor. Aconselhamos que não use jóias. Terá maior encanto.

MODELO N.º 4

Vestidinho próprio para estas importunas chuvinhas de janeiro. Mangas três-quartos, gola clássica.



MODELO 2



MODELO 4



MODELO 1



MODELO 3

Tranquilo 1965



Queridas leitoras, estes cachorrinhos, fazendo brincalhona, fazem uma pose dentro desta bôia de palha própria para o verão, desejam a vocês todas um ótimo 1965, com tranquilidade em seus lares, paz e harmonia.

Seja bela em qualquer lugar

Estamos no período, determinado pelo calendário, segundo o qual a palavra de ordem é — praia aos domingos. Chegou o verão e você deve saber defender o seu rosto do Sol excessivo. O ar livre é ótimo para a saúde, sem dúvida, mas as queimaduras de Sol constituem perigo a ser evitado. Nada de ficarem vermelhas como lagostas, senhoras. Não é agradável à vista masculina, garantimos.

As enamoradas do banho de mar ficam na praia horas e horas, sem pensarem nas consequências muitas vezes desastrosas do calor do amigo Sol. Como primeiro cuidado, deverão procurar, nos primeiros dias, tomar Sol moderadamente, até se acostumarem. A pele, então, ficará mais resistente. As melhores horas para o banho de Sol são as primeiras da manhã.

Você ficará belamente "queimadinha" se fizer o seguinte:

— Fique ao Sol, no começo, quinze minutos. Depois, com o correr dos dias, aumente o tempo.

— Tome cuidado em proteger as partes mais sensíveis do corpo e do rosto, onde a pele é mais fina — por exemplo, o nariz.

— Faça movimentos. Jogue bola, ande, jogue peteca, entre na água e saia. E cubra a cabeça com um lenço colorido ou um chapéu de palha.

— Exponha ao Sol o queixo, as têmporas, o lado interno das pernas, a fim de adquirir um bronzeado uniforme.

— Coma cenouras, use creme e óleo próprios para bronzear.

— Não molhe demais os cabelos na água do mar. Use touca. Senão ficarão quebradiços.

— Quem já passou a "temível" barreira dos 30 não se bronzeie demais, porque as rugas vão sobressair...

— Use maquiagem menos gordurosa e deixe o pó-de-arroz de lado.

— Depois do banho de mar, tome duchas, o sal irrita a pele e a resseca.

Se você ficar bronzeada a contento, use tons ocre na maquiagem. Se ficar queimada e o corpo arder, use creme de cânfora, é ótimo.

As sardas, que são o terror de muitas mulheres, aumentam, com o Sol. Para disfarçá-las, use um penteado diferente, pinte mais os olhos. A pele sem pintura ficará mais em harmonia com o conjunto de seu rosto.

Pinte os lábios com um batom puxando para o tom rosado.

MANDAMENTOS

1. Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.
2. Não peças o auxílio alheio para o que pudes fazer so.
3. Não compres objetos inúteis com o pretexto de que são baratos.
4. Não sejas vaidosa nem orgulhosa, pois o orgulho e a vaidade custam mais que a fome e a sede.
5. Não te arrependas nunca de ter comido pouco.
6. Não gastes o teu dinheiro antes de o ter ganho.
7. Não tenhas apreensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva. As desgraças que mais tememos, em geral, não se realizam.
8. Considera todas as coisas sob um ponto de vista favorável.
9. Quando estiveres contrariada, conta até dez antes de proferires qualquer palavra. Contará até cem, se estiveres encolerizada.
10. Trabalha de boa vontade na tua profissão e verás que produzes mais com menos custo.



Penteado próprio para brotos, e todas aquelas que não têm idade muito definida! Os cabelos parecem desleixadamente enrolados, mas, antes, têm de ser escovados repetidas vezes, porque nada há de mais antiestético do que uma cabeça feminina de cabelos mal assentados e ásperos. A fita, na nuca, dá o retoque final. Entretanto, depois dos vinte e cinco, aconselhamos uma bonita travessa, ou grampos invisíveis. Cada idade tem a sua graça, saibam valorizar-se, sem parecer exageradas...



Bonita mesa, arrumada para dois, estilo super-moderno. Toalha de linho branco, com ramos de flores em aplicação de cambraia também de linho. Copos de cristal e pratos de porcelana, bem simples, como é o atual costume para não enfiar demais...

COMER É UM PRAZER COM BOAS RECEITAS

BACALHAU A MILANESA

Lava-se bem o bacalhau, que se deixa de molho, desde a véspera, tendo-se o cuidado de mudar várias vezes a água. No dia seguinte, dá-se-lhe uma pequena fervura e separam-se os pedaços de forma que não fiquem muito pequenos. Passa-se no ovo e em farinha-de-rosca. Frita-se no azeite. Serve-se com rodela de limão e molho de peixe, com muita cebola, tomate e pimentão.

DA MULHER

sões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva. As desgraças que mais tememos, em geral, não se realizam.

8. Considera todas as coisas sob um ponto de vista favorável.

9. Quando estiveres contrariada, conta até dez antes de proferires qualquer palavra. Contará até cem, se estiveres encolerizada.

10. Trabalha de boa vontade na tua profissão e verás que produzes mais com menos custo.

LICOR DE BANANA

Ingredientes: Uma banana caturra, 1 litro de álcool de 40 graus, 1 quilo de açúcar.

A banana que mais se presta para fazer licor é a caturra. Deixa-se em fusão no álcool durante cerca de um mês. Quando o gosto da banana já estiver bem enfeitado, faz-se o licor, fervendo um pouco de baunilha na calda. Caso se ache pouco gosto de banana no álcool, antes de fazer o licor, substituem-se por outras as bananas que estavam em fusão, fazendo o mesmo até conseguir o sabor desejado. Depois de pronto, coa-se e filtra-se.

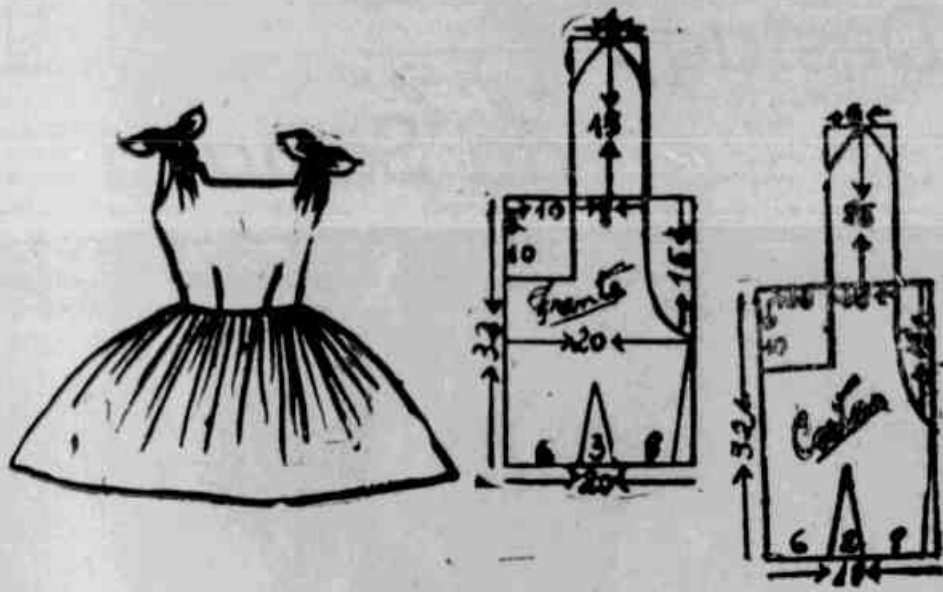
BOLINHOS DE BACALHAU

Limpam-se 200 gramas de bacalhau. Aferventam-se e tempera-se bem. Bate-se ligeiramente três ovos e quantidade suficiente de farinha, sem que a massa fique muito dura. Faz-se os bolinhos, que se vão fritando no

AULA DE CORTE E COSTURA

Profa. ELOYNA A. DE ARAÚJO
(Direitos autorais n.º 10 038)

● VESTIDOS COM LAÇOS NOS OMBROS



Para fazer este vestido, comece cortando o molde que é um retângulo de 20 cm de largura por 32 cm de comprimento, deixando 15 cm para cima, a fim de dar o laço (veja o modelo). Nas costas proceder da mesma maneira, sendo que as medidas são: 18 cm de largura por 32 cm de comprimento. Como se vê, o modelo é de fácil montagem. A saia poderá ser godê simples ou franzido.

DOMINGO DE RECREIO

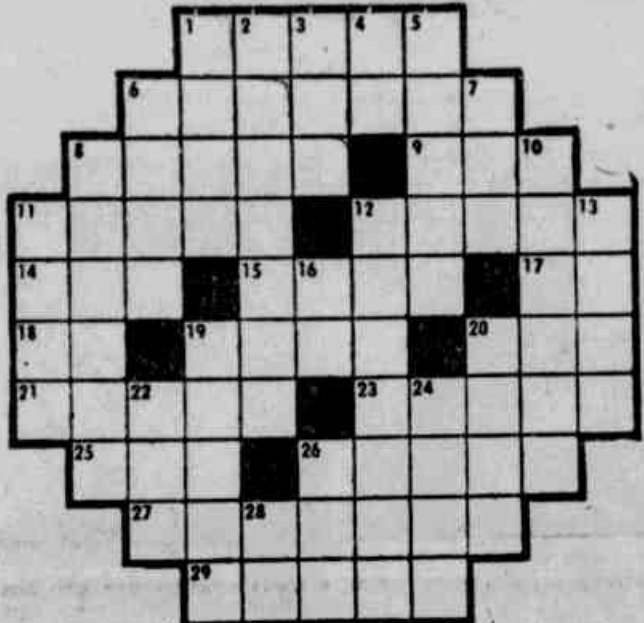
VILMA P. DE AMORIM

● HORIZONTAIS:

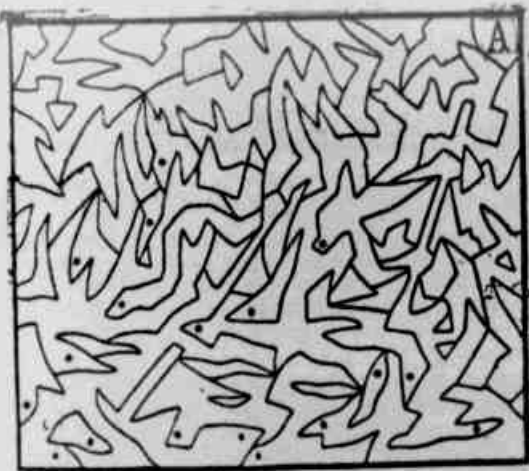
- 1 — Orvalho congelado, que forma uma camada branca sobre a superfície dos corpos
- 6 — Decorrido, findo
- 8 — Instruído
- 9 — Raiva, cólera
- 11 — Globo de papel de seda cheio de fumaça, que se lança ao ar nas festas de S. João e S. Pedro
- 12 — Espécie de punhal comprido e de lâmina larga
- 14 — Liga de ferro com carbônio, endurecida pela tempera
- 18 — Rugido de algumas feras
- 17 — Partir
- 19 — Naquela lugar
- 20 — Comboio de via-férrea
- 21 — Tomalidade
- 22 — Aparentamento
- 23 — Nome de mulher
- 24 — Patrão, senhor
- 25 — Irritada (figurado)
- 27 — Alcinha
- 29 — Cheiro, fragância

● VERTICAIS:

- 1 — Galanteador
- 3 — Ruído de coisa que rebenta
- 4 — Enação, pretexto
- 5 — Oferece
- 8 — Junto, anexo



- 6 — Salto
- 7 — Nesta ocasião, presentemente
- 8 — Buraco na mesa do jogo de bilhar, onde caem as bolas
- 10 — Pessoa que faz agiotagem
- 11 — Projétil com que se carregam armas de fogo
- 12 — Casa onde se vendem gêneros alimentícios
- 13 — Instrumento de ataque e defesa
- 16 — A acusada
- 19 — Conjunto de soldados
- 20 — Possuído
- 22 — O mesmo que alume
- 24 — Filha de filho ou filha em relação aos pais destes
- 26 — D visão de uma peça teatral
- 28 — Caminhar



● QUE APARECERÁ?

Encontre os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique bem delineada.

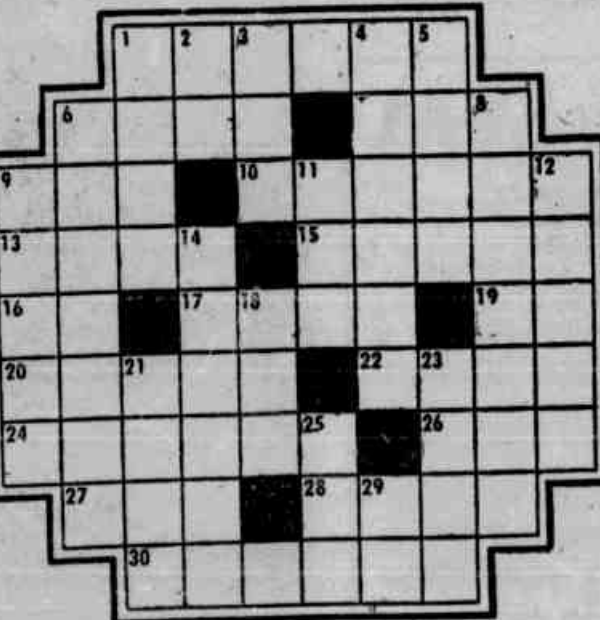
Respostas das Cruzadinhas Horizontais e Verticais.

● HORIZONTAIS:

- 1 — Objeto para ser reproduzido por imitação
- 6 — Flor da roseira
- 7 — Viagem, jornada
- 9 — Maior, chefe
- 10 — Riso de escárnio; galhofa
- 13 — Amarrar
- 15 — Restabelecer a saúde de
- 16 — Terceira nota musical
- 17 — Prender com elo
- 19 — Naquela lugar
- 20 — Pêlo da orelha das palmeiras
- 22 — Gostar muito de
- 24 — Areal
- 26 — Criada grave
- 27 — Ovario dos peixes
- 28 — Recipiente onde se põe os votos nas eleições
- 30 — Espécie de peixe de grandes barbatanas peitorais

● VERTICAIS:

- 1 — Reside, habita
- 2 — Artigo masculino, plural
- 3 — Oferecer
- 4 — Bon-fê; franqueza
- 5 — Cheiro, fragância



- 6 — Itinerário ou descrição escrita dos pontos que é preciso conhecer para se fazer uma viagem
- 8 — Vigia sentinela
- 9 — Indício vestígio
- 11 — Rio do Peru
- 12 — Mentira, baleia
- 14 — Ter poder, influência
- 18 — Discurso laudatório
- 21 — Carrega, transporta
- 23 — Irmã
- 25 — Planeta satélite da Terra
- 29 — Graceja

SEGREDINHOS PARA O LAR

ALGODÃO — Problema: estofados e cortinas, de algodão, que necessitem ser limpos. Limpe com água morna e sabão em pó. Passe a ferro enquanto o tecido estiver levemente úmido. Não se esqueça de enxaguar com água fria e vinagre. Se tiver receio de manchar os estofados, coloque sal na água de enxaguar. Deixe os tecidos secarem na sombra.

PLÁSTICOS — Para limpar cortinas de "box" de chuveiro, por exemplo, passe uma escovinha, no tanque. Para conservar as toalhas de mesa, de matéria plástica, em bom estado de limpeza, passe, sempre, um pano umedecido, depois de retirar a mesa no final das refeições. Inclusive este cuidado evitará que as baratas estraguem seus bonitos toalhadões.

LIMPADOS OU ELASTIFICADOS — Problema: marcas de dedos, superfície sem brilho, fôrmica, por exemplo. O método moderno consiste em usar um produto em creme. Mas, se você quiser fazer apenas uma limpeza ligeira, passe um pano úmido.

VIDROS E ESPELHOS — Problemas: manchas de néscas, poeira, vidros embaçados. Limpe com álcool, rapos, estôpa.

ALUMÍNIO — Problema: panelas engorduradas e sem brilho. Método clássico: arrear com lâ de aço, água quente e sabão de côco. Pode usar também detergente e pasta Rosa ou similares. Nossa avó colocavam, uma vez por semana, suas panelas limpas ao sol. Fazemos o mesmo... É ótimo.

SOALHO — Problema: soalho sujo e manchado. Esfregue palha de aço número 1, "asse" depois. Faisca ou um drinilar aplique cera e dê brilho com a enceradeira. Existe também o envernizamento, método caro, mas que dura muito, evitando conselhas para a dona de casa...

MOVEIS ENVERNIZADOS — Problemas: manchas deixadas por copos ou vasilhas quentes... O clássico é tirar as manchas com cera branca e depois lixar. O óleo de amêndoas doces também serve. Para as manchas feitas por pratos quentes passar um pano de seda umedecido em álcool e óleo de milho, em partes iguais.

"Impossíveis" ajudam a qualquer um

Na capital britânica existe uma firma chamada "Impossíveis", pronta a ajudar qualquer um, embora os pedidos que lhe venham a mão possam parecer estranhos. Já agora recebe inúmeros pedidos de ajuda do estrangeiro. Tem um escritório em Nova York e brevemente se terá em outras partes do mundo.

Um dos pedidos mais comuns é a obtenção de acomodações em hotéis — frequentemente a última hora — para visitantes à Grã-Bretanha. Em geral, embora tudo indique a absoluta falta de vagas em todos os hotéis, o pessoal da "Impossíveis" consegue encontrar um vazio.

Muitas vezes pessoas pedem à firma que os ajude a encontrar ou vender coisas. As vezes visitantes que retornaram aos seus países descobrem terem deixado algo na Grã-Bretanha. De diferentes partes do mundo vêm pedidos para a compra de objetos, livros raros ou louças, por exemplo, que só podem ser encontrados no país. Todos esses recorrem às "Impossíveis".

Não há muito tempo, alguém pediu uma diligência, do tipo que há mais de 100 anos transportava pelas estradas britânicas, "Impossíveis" achou.

Outro pedido recente foi um albatroz empalhado. Uma espécie dessa criatura é a maior ave marinha do mundo, sendo encontrada apenas no hemisfério sul. Infelizmente para a "Impossíveis", os marinheiros encaram o albatroz como dando azar, de modo que não matariam o pássaro, ou mesmoapanhariam um já morto.

Assim, seria por demais dispendioso buscar um albatroz de verdade, empalhá-lo, e enviá-lo ao freguês. Mas a firma conseguiu que fosse feita uma réplica do pássaro que será em tudo igual ao verdadeiro.

As vezes as pessoas pedem à "Impossíveis" que descubram sua árvore genealógica. Já houve ocasiões em que a firma voltou às raízes centurias de pessoas comuns, utilizando os registros existentes, arquivados no passado.

Não são poucas as ocasiões em que "Impossíveis" é procurada por uma torrente de pessoas, querendo, todas a mesma coisa. E, por exemplo, quando há um campeonato em curso e a final se aproxima. Os bilhetes são sempre em menor número que o público que os deseja comprar. Nesse caso entra em ação a "Impossíveis", que consegue mais uma vez impossivel: descrever bilhetes para partidas já com a lotação esgotada. (BNS).



Com MILHÕES EM PRÊMIOS!



Toma lá... dá cá! PAGOU SUA PRESTAÇÃO
RECEBEU A MERCADORIA
GANHOU MILHÕES EM PRÊMIOS

...e como é fácil concorrer

Mantenha em dia seus pagamentos (retirando no ato a mercadoria que você comprou) e concorra semanalmente pela TV e mensalmente pela Loteria Federal a MILHÕES EM PRÊMIOS

IMPORTANTE: Você não precisa liquidar o seu TALÃO DE COMPRAS 4.º CENTENÁRIO para retirar a mercadoria

A MAIOR PROMOÇÃO DE VENDAS DO 4.º CENTENÁRIO

organizada por **PUBLIMEX** PROMOÇÕES LTDA.

RUA ÁLVARO ALVIM, 24 - 6.º ANDAR Tel. 22-1617

COMPRA NAS LOJAS FILIADAS E GANHE VALIOSOS PRÊMIOS

GUANABARA

CENTRO: Sady Sédas, R. Ouvidor, n.º 148 — Dom Sérgio (O Máximo em Modas Masculinas), R. Senador Dantas, 36-A — Casa Mathias, Av. Mal. Floriano, 106-110 — Prigórico Senador, R. Senador Dantas, 97 — Restaurante Alameda, R. Alvaro Alvim, 12 — Lanchonete Monte Pascoal, R. Bittencourt da Silva, 13-B (Edifício Alfa Central) — Restaurante Caballito Branco, R. Rosário, n.º 145 — Letteira Holandesa, R. do Rosário, 144.

COPACABANA: Sady Sédas, Av. N. S.ª Copacabana, 381-B — O Bichinho de Copacabana, R. Barata Ribeiro, 802 — Minister (Modas Masculinas), R. Hilário Gouveia, esq. com Barata Ribeiro — Riviera Calculinas, R. Gomes Carneiro, 135, L.º 3 — Zacharias (Artigos Fines belizinhos), R. Gomes Carneiro, 135, L.º 3 — Teófilo Elizabeth, Av. N. S.ª Copacabana, 1150-B — Papelaria Pompéia, R. Raul Pompéia, 152-B — Horn Exata, R. St.ª Clara, 23, 8-203 — Film Caneta, Copacabana, Av. N. S.ª Copacabana, 664, L.º 29 — Mercadoria Ideal, R. Gomes Carneiro, n.º 133, L.º 10.

TIJUCA — Sady Sédas, Praça Seane Peña, 21.

MADUREIRA: Tinturaria São Jorge, Av. Ministro Edgar Romero, 494 — Eletrônica Walcar, Av. Ministro Edgar Romero, 450 — Pallas Boutique (Modas Femininas), Estrada da Portella, n.º 29, S-219 — Pallas

Modas, Rua da Portella, 29, Loja G — Fornecedora de Mat. de Construção St.ª Rita, R. Edgar Romero, n.º 424.

BONSUCESO: Sapataria Nações Unidas, Praça das Nações, 21-H — Sapataria Nações Unidas, Praça das Nações, 152-A.

DEL CASTILHO: Mercadoria N. S.ª Aparecida, R. O. L. 15 D, IAPI — Farmácia St.ª Rita de Kátia, R. C. L. 15 A, IAPI.

PENHA: Sapataria Nações Unidas, R. Nicargua, 234.

BRAS DE PINA: Tinturaria N. S.ª Aparecida, R. Guaporé, 80.

JACAREPAGUA: Mercadoria Altani B. Santos, R. Gastão Taveira, 308.

ESTADO DO RIO

NITERÓI: Casa Elizabeth, R. Visconde Uruguai, 379 — Ótica Imberé, R. Marçal Decordo, 35 — Casanova Decorações, R. Aureliano Leal, 34 — Casanova Móveis Decorações, R. Visconde Itaboraí, 347 — Mercadoria São Sebastião, R. Leite Ribeiro, 57 (Bairro Fomeca).

CAXIAS: Rolojaria Fiel, Av. D. Caxias, n.º 11 — Jostheria Leal, Av. Pres. Vargas, 3 — Dragão das Louças, Av. Presidente Vargas, n.º 150 — Fakhry Tunes Yusuf, Av. Nilo Peçanha, n.º 258 (armazém em geral) — Sapataria Miss, Av. D. Caxias, n.º 44 — Solar Móvel, R. Bittencourt, 944 — Laticínio Fazenda da Serra, Av. Nilo Peçanha, 339.

ONDE ADQUIRIR SEU TALÃO DE COMPRAS DO IV CENTENÁRIO

GUANABARA

Av. Mal. Floriano, 106-10 — Centro
Av. N. S.ª Copacabana, 1150-D — Copacabana
Rua Raul Pompéia, 152-B — Copacabana
Rua Gomes Carneiro, 135, Loja 3 — Copacabana
IAPI Del Castilho — Rua C, Loja 15-D — D. Castilho
Estr. do Portella, 29 — Loja C — Madureira
Estr. do Portella, 404 — Madureira
Rua Guaporé, 80 — Brás de Pina.

ESTADO DO RIO

Niterói: Rua Visconde do Uruguai, 379
Rua Mal. Decordo, 35
Rua Visconde de Itaboraí, 347
Caxias: Rua Bittencourt, 344
Av. Duque de Caxias, 44
Belford Roxo: Avenida Getúlio Vargas, 105-16
(Assista pela TV-Rio, domingo, Rio RJ às 20h 30m)

Lei do Inquilinato:

Como se deve pagar os aluguéis

Interessante explicação do conselheiro Windsor Natal — Ninguém deve pagar além do que estabelece a lei — O Governo precisa agir para conter os "gar gantudos" e tubarões dos aluguéis

No sentido de alertar aqueles que pagam aluguel de casas, LUTA DEMOCRÁTICA procurou ouvir a abalizada opinião do conselheiro Windsor Natal, do Conselho Nacional de Economia, sobre a nova Lei do Inquilinato, de vez que centenas de telefonemas têm sido dirigidos à nossa redação, com seus autores procurando uma explicação, em face da desenfreada ganância dos locatários.

Sendo profundo conhecedor da matéria, o conselheiro Windsor Natal, depois de alertar os inquilinos para que não se deixem assustar pela onda gananciosa dos senhorios, fez rápida demonstração de como os primeiros deverão atender às exigências da Lei do Inquilinato.

UM EXEMPLO DE GANANCIA

Como exemplo da ganância desenfreada e do abuso dos locatários, LUTA DEMOCRÁTICA recebeu uma denúncia dando conta de

que, determinado proprietário de um imóvel, está insistindo junto a seus inquilinos para obter o esboço de aumento de 201% sobre os atuais aluguéis. A autora da denúncia, sra. Rosângela Fernandes Cabral, que resi-

de no bairro de Grajaú (omitiu o nome da rua), apela para as autoridades competentes. Igual ao seu caso, existem milhares. O governo precisa agir.

E, para alertar a quem paga aluguel, foi que LUTA DEMOCRÁTICA ouviu o conselheiro Natal, que fez profundo estudo da matéria e apresentou interessantes instruções.

Num rápido preâmbulo, disse o conselheiro Windsor Natal que o coeficiente de correção monetária, que incidirá diretamente sobre o valor do aluguel fixado no contrato, será estabelecido pelo Conselho Nacional de Economia, nos próximos dias. Serão apresentados ao plenário pelo menos seis índices diferentes.

Em seguida, o conhecido conselheiro iniciou suas explicações:

a) — No reajustamento de aluguéis para contratos terminados.

Na determinação e fixa-

ção dos aluguéis para vigorar 90 dias após a publicação da lei:

1 — Aplicar o coeficiente de correção monetária, a ser estabelecido pelo CNE após a publicação da lei, sobre o valor inicial do aluguel fixado no contrato.

2 — Deduzir do valor do aluguel reavaliado uma parcela correspondente à depreciação do imóvel. O aluguel assim reajustado é denominado "aluguel corrigido".

3 — Para aqueles aluguéis inferiores a um terço do "aluguel corrigido", manda a lei reajustá-los até esse limite a partir de 90 dias após a publicação da lei.

SEGUNDA FASE

Na determinação futura dos aluguéis, em todas as ocasiões em que se derem alterações nos níveis de salário-mínimo:

1 — Aplicar o coeficiente de correção monetária a ser fixado pelo CNE, sobre o "aluguel corrigido" e o aluguel vigente.

2 — Deduzir a depreciação do aluguel corrigido — os aluguéis assim reajustados são denominados, segundo o projeto, de aluguel atualizado.

3 — Aplicar sobre a diferença existente entre o aluguel corrigido e atualizado e o aluguel atualizado, um coeficiente tabelado — a parcela assim obtida representa o valor corretivo.

4 — Finalmente, ao adicionar o valor corretivo do aluguel atualizado se obtém o valor do aluguel que deverá vigorar a partir de 60 dias após a vigência do novo salário-mínimo.

REAJUSTAMENTO

b) — No reajustamento de aluguéis para contratos não terminados.

Nas locações com prazo determinado, cujo vencimento do contrato ocorra após a publicação da presente lei, o aluguel regular-se-á pelo disposto no contrato até a data do seu término, passando a obedecer ao estatuto nessa lei, daí por diante.

EXEMPLO: Suponhamos o caso de um aluguel de Cr\$ 30 mil estabelecido em contrato no mês de dezembro de 1960.

1 — Esse aluguel deverá ser reajustado, aplicando-se um coeficiente de correção monetária a ser fixado pelo CNE. Por hipótese, suponhamos ser o mesmo igual a 6. Nessas condições, o aluguel reajustado será da ordem de Cr\$ 180 mil (Cr\$ 30.000 x 6).

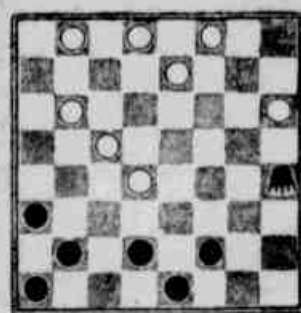
2 — Aplicando-se em seguida sobre esse valor o coeficiente da depreciação ... 0,919 (correspondente aos 48 meses relativos ao período de 12-1960 a 12-1964), obtém-se o aluguel corrigido, ou seja: Cr\$ 165.420 ... (Cr\$ 180.000 x 0,919).

3 — Para se estabelecer o aluguel que deverá vigorar a partir de 90 dias da publicação da lei, quando inferiores a um terço do aluguel corrigido, basta apenas dividi-lo por 3. Isto é Cr\$ 55.140 (Cr\$ 165.420 dividido por 3).

4 — Dentro dessas condições, o aluguel nesse primeira fase seria, portanto, reajustado de Cr\$ 30 mil para Cr\$ 55.140.

DAMAS E XADREZ

ANTÔNIO FABELLO CHAVES — Bicampeão nacional



PROBLEMA N.º 1 — MARIA LUCIA RIBEIRO — P. NOVO CUNHA — MINAS GERAIS PARA VETERANOS

Esta composição foi feita quando a autora tinha 9 anos de idade. Maria Lucia Ribeiro, filha do conhecido campeão de damas da cidade mineira São José do Alim Paraíba, sr. Antônio Ribeiro, um famoso damista do interior de Minas Gerais. A obra de hoje é muito engenhosa e ostenta muita sutileza e beleza. Nesta brilhante obra do esporte intelectual as brancas jogam e ganham.

PROBLEMA N.º 2 — S. TOLSTOI — RUSSIA — AJUDADO EM QUATRO ANTONIO FABELLO CHAVES X SELEÇÃO DE P. NOVO DO CUNHA

O redator desta coluna visitará a progressista cidade de São José do Alim Paraíba a convite do Antônio e Nei Ribeiro ambos estudiosos do jogo de damas. AA seleção de Porto Novo é muito forte, e dos cinco damistas três são da família Ribeiro os pioneiros do esporte mental na cidade. A visita deste colunista está marcada para entre 10 e 15 de fevereiro vindouro.

OS DEZ MELHORES DAMISTAS DE MINAS

Após um balanço técnico da produção dos damistas mineiros foram apresentados os melhores de atualidade. Ela a lista dos dez melhores partidistas das alterações: Salim Salim, Eliseo Maluco Martins, Mário Lemos, Paulo Lisboa, Mesias Rosas, Ramúlio Matos, Danilo Brandalini Zanini, Sidney Torres Marra, Mesias da Rocha Cruz e Antônio Fabello Chaves.

RESPOSTA DO PROBLEMA

Solução: 1 — e5 para d6! — e7 toma para c5: (não serve a outra tomada porque a dama preta fica liquidada e jogo de zambô fácil); 2-a3 para b4! — c5 toma para a3: 3-e1 para f2 — a5 toma para e1: 4-e1 para b2 — a3 toma para c1: 5-g1 para h2! — e1 toma para g5: 6-g3 para h4 — e1 toma para e3: 7-ha toma para f6 — e7 toma para e5: 8-h2 toma três peças até h8 e vence.

CONSULTA

Os interessados na ciência do esporte intelectual poderão fazer consulta a tudo que concerne ao jogo — Correspondência para o professor Antônio Fabello Chaves — LUTA DEMOCRÁTICA.

REGIONAL SINFÔNICO VOLTA A BRILHAR NA RÁDIO MAIRINQUE VEIGA

O tradicional programa Noites Brasileiras na sua PRA-9, surgido na Mairinque em 1951 e inexplicavelmente desaparecido em 63, voltou quinta-feira ao ar, naquela emissora, arrancando aplausos do numeroso público que lá compareceu. Noites Brasileiras, produção caprichada que mostra a exaltante sonoridade do célebre regional de Canhoto a exemplo dos anos anteriores, evocou as mais belas páginas do nosso cancioneiro, fazendo vibrar as pessoas de bom gosto, notadamente aquelas que lutam pelo conservatismo do nosso populário. O programa se repetirá todas as quintas-feiras, às 22 às 22h 30m.

CRIARAM CENTRO NACIONAL DE TRADUÇÕES NOS EUA

Terá início, nos Estados Unidos, um novo programa destinado a aumentar e melhorar a tradução para o inglês de obras literárias estrangeiras. A Fundação Ford anunciou que concederá um donativo de 750 mil dólares para a criação de um Centro Nacional de Traduções na Universidade do Texas, em Austin.

O sr. W. McNeil Lowry, vice-presidente da Fundação, responsável pelo Programa de Artes e Humanidades, declarou ser importante que os Estados Unidos tenham maior acesso às ideias e obras escritas importantes dos demais países, não só como meio de chegar ao conhecimento das outras culturas, sendo também como meio de enriquecer e desenvolver a cultura estadunidense.

LIVROS

Disse ainda o presidente da Fundação que, dos 18 000 livros publicados nos EUA em 1961, apenas 178 foram traduções de romances ou contos e 43 de obras poéticas e teatrais.

Segundo a mesma fonte, isto é devido à pouca importância dada aos trabalhos de tradução e à baixa compensação econômica de tal tarefa, o que desanima os bons escritores a se dedicarem a ela. Infelizmente o fato de os editores, para poder julgar uma obra escrita em outro idioma, precisarem traduzi-la, pelo menos em parte, antes de se decidirem a publicá-la.

O novo Centro de Traduções tem por objetivo fazer frente a esses problemas em escala nacional e aumentar o número de tradutores norte-americanos competentes, oferecendo obras suscetíveis de publicação.

MMEmery apresenta

Destaques da Semana



GRANDE ESPETÁCULO

Gianni Ratto — o diretor —, Marie Louise Nery — a figurinista — e Fernando Torres — o produtor — dão sua aprovação à cena de Mirandolina, a que assistem no Teatro Ginástico. Espetáculo de classe; não pode ser esquecido nas programações do IV Centenário.



VEIO EM COMPACTO

Eraldo Leite tem uma voz agradável. A Mocambo, sabendo disso, gravou-lhe um compacto que vem tendo muita aceitação. Título: Tin-Tin.



"A MORAL DO ADULTÉRIO"

Eva, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Mário Brastri e Maurício Lotola numa cena de A Moral do Adultério, última peça de Luis Iglesias. Está no palco do novo Teatro Serrador: uma casa de espetáculos muito bonita e confortável.



MAIS DE CEM

Quando esta edição estiver em tuas mãos, O Preço de um Homem, de Steve Passeur, ultrapassou as cem representações no Teatro Mesbla, Caçilda Becker e Adriano Reis atuam nos papéis centrais. Na foto, um dos momentos culminantes.



AMOR EM CABO FRIO

Muitos já aplaudiram o excelente ator Sérgio Viotti. Nosso público irá conhecer agora o autor. Ele escreveu Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio, e seu texto será levado ao Teatro Dulcina. Sônia Clara, Cláudio Cavalcanti, Fábio Sabag e Jarde Filho acompanham os ensaios, como se vê.

"ENSINO SEM MESTRE"

Já se encontra à venda, em nova edição, o esperado Método Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE", para adultos, da Professora Eloya Anecchini de Araújo, nos seguintes endereços:

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67 — Ap. 201 — Tel.: 26-4045 — Botafogo
Agora também no Estado do Rio, na Rua Condessa do Rio Novo, n.º 795 — Três Rios —

"Com a apresentação deste anúncio, V. S. terá como bonificação de Ano Novo um desconto de Cr\$ 300,00 em caso livro".

FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare um produto de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.

Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

Medicina para o povo

DR. ANTONIO MONTERA

Ações biológicas da galvanização (VIII)

Convém difundir as noções dessas correntes elétricas, a fim de serem melhor utilizadas. No ser humano produzem ações chamadas primárias e secundárias. As primárias se traduzem por estímulo de excitação, principalmente nos músculos, vasos superficiais e nervos, segunda de sensação de alívio e sono. As secundárias que se observam no dia seguinte ao do tratamento. Intensificam os processos vitais, dando como resultado uma melhoria do estado físico e psicológico geral. Noções estas ignoradas de muitos e ações que poderiam beneficiar número sem conta. A narcose, galvanizada, é a única "verdadeira" por ser primária sua paralisação. Os outros estados de imobilidade são melhor considerados como "atardamento elétrico". Se os efeitos se apresentarem tardamente, recebem o nome de metanarcose. Uma distinção se faz mister entre a forma de corrente descendente, a qual produz uma verdadeira galvanização, enquanto que a ascendente resulta em contrações musculares. No organismo humano a descendente resulta em sedativo e a ascendente acentua os reflexos. De acordo com Schenitzky Hoyer e Schuler se aplicam ao sistema nervoso central o anódodo acalma e o catódodo excita o paciente. Essa regra é geral. A excitabilidade dos nervos diminui no anódodo e aumenta no catódodo. O limiar de excitação é menor nos nervos sensitivos do que nos motores. Se uma excitação for suficiente e constante poderá levar até ao fenômeno do tetano muscular. A excitabilidade depende da oscilação da intensidade da corrente por unidade de tempo. Há um ponto no qual a intensidade ou diminuição gradual da corrente não dá estímulo.

Cartas para a Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana.

toda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones: 48-1860 e 34-6410

entregas à domicílio: RUA MAXWELL, N.º 66

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITARIOS

História de uma esmeralda

Conto de HELENA SILVEIRA

Crianças dormem em dobras de linho, morim, percia, algodãozinho. Aquela, porém, envolvia-se nos reflexos de uma esmeralda, ficava no oblongo da lapidação como um Menino Jesus em seu núcleo irradiante. Direis que eu desço resuscitar o maravilhoso no conto, sem apelar para a ficção científica, mas o certo é, disse do fé, que o lenço que cobria noturnamente Rogério era uma esmeralda verde.

A menina nascera filha de estudante e a jovem mãe impusera-lhe o nome do pai: — Se fosse menino seria Rogério. Menina, torna-se Rogéria, eis tudo! O pai coçava, pensativamente, o queixo, num gesto que lhe era habitual: — Você não acha que nome meio masculino pode torná-la também meio masculina? Saiba que acredito nessa história de termos o destino no nome? Cristo disse: — Pedro tu és pedra e nessa pedra edificarei minha Igreja. Logo, se Pedro não fosse Pedro não seria o chefe da Igreja. — Ela será Rogéria e se seu destino for de ser parçada com o pai será por

minhas duas vezes mais amada. E se o destino for também no sentido de que se masculinize que importância tem isso, querido As mulheres não estão deixando de ser, mesmo, femininas na interpretação "belle-époque"?

Rogéria cresceu num lar diferente dos demais. Pai e mãe eram estudantes. Enquanto ele fazia o curso de Medicina ela terminava a sua filosofia. A menina teve o berço encaixado entre volumes. Suas fraldas pousavam sobre grandes dicionários. Um esqueleto humano era a um tempo porta-chapéu do pai e sua silenciosa aia nas longas ausências do casal. Marido e mulher iam para a Faculdade, a empreza brianava-se nas limpezas dos aposentos e Rogéria, entre glúgias infantis dizia coisas a seu macabro acompanhante, aquele feixe de ossos a fazer-lhe um singular anjo-da-guarda. Quando a criança começou a pôr-se de pé compraram-lhe um cercadinho de tábuas. A mãe beijava-a, entre uma aula e outra. O pai enternecia-se:

— Coidadinho da minha filha aí presa com um bacurinho! Rogéria espiava as mãoszinhas sobre o rosto paterno decorava-lhe o cerrado das sobrancelhas e amava depois, dentro de si própria aquelas tons fulvos da barba das pestanas. Foi crescendo entre os dois distraídos estudantes. Quando o pai se formou, já ela corria a casa toda, a falar como uma bailarina. Três anos e a auto-suficiência peculiar dos filhos de pais muito ocupados. Atendia à porta da rua, meia o dedinho no

disco telefônico a comunicar-se com os avós. Essas faziam-lhe um lar suplementar. Para a colação de grau a avó veio ficar com ela. Para o baile de formatura, mãe e pai vestidos esplendidamente, foram levá-la à casa dos avós. Posta na cama, em vez de dormir resolveu visitar a bela residência de Higienópolis. Faltavam-lhe os corredores, desfilou pelos corredores, avó percebeu-a ao fim de uma galeria foi buscá-la colheu-a nos braços: — Ah! A fujona!

Era, em verdade, um belo veíto, aquela espécie de pai desdobrado a arremente-a para o alto, entre risos.

A menina vai ficar mais excitada, ainda, com essa brincadeira! Tenha juízo, Armando!

Pois se ela não quer dormir eu vou divertí-la. Vou lá em cima mostrar-lhe a esmeralda, ouviu Sabina? E lá se foi Armando, com a neta ao colo, abriu o cofre das jóias. Muito sério, a menina acompanhava-lhe os movimentos ao girar do trincado de segredo. Viu o avô trazer para a luz o esmeralda. Diante da cintilação das jóias piscou os olhos. O homem falava como se a criança fosse uma seleta assistente.

Jóias de família. Um dia, Rogéria, as pérolas serão suas, mais as pulseiras, os anéis, e os colares de brilhantes. Hei de vê-la, ainda, com a gargantilha de minha mãe e aqueles brincos esplendidos de rubis. As modas vão e vêm. As jóias ficam. Veja como essas são soberbas! Sua avó sempre foi uma estranha mulher que nunca deu valor a jóias. Não tivemos filha e acredite

que desejei que seu pai estudasse Medicina para colocá-la na mão o anel de meu avô e blábláblá, aquela singular fidalga espanhola. Alzamor... Veja, Rogéria, a mim me chamam materialista mas eu acredito na vida eterna e que é essa, ininterrupta a ligar as gerações...

Abraçou a neta, comovido. Prosseguiu:

— Meu tiozinho de gente, você continua, aqui, neste mundo novo, a vida do cientista espanhol que veio para o Brasil a convite do imperador, debelar a epidemia de febre amarela. Ganhou ele duas coisas como prêmio à sua dedicação, à sua coragem, entrando nos lares dos pastados sem medo de contágio: a mão de minha avó, moça que era uma flor da nobreza agrária paulista, e este anel de esmeralda com que o presenteou D. Pedro II.

E foi, então, que Rogéria contemplou, pela primeira (Conclui na página 7)

RÁDIO

ROBERTO REIS

UMAS & OUTRAS

A Rádio Jornal do Brasil divulga pelo ar o número de um telefone do Departamento de Trânsito para queixas e reclamações. O drama do reclamante começa quando liga para o tal número. Informam que não é lá. Dão outro número. Também não é. E com que "delicadeza" atendem a gente lá no Departamento de Trânsito, só vendo. A Rádio Jornal do Brasil devia divulgar o número do telefone particular do coronel Fontenele. Fica a sugestão. * Sucesso mesmo foi a gincana promovida pela Rádio Guanabara e Tv-Rio. Foi o assunto do último fim-de-semana. O Rio acompanhou com emoção as tarefas dos participantes e o bom entrosamento das equipes da PRC-3 e canal 13. * Osvaldo Luis é o novo diretor da Rádio Eldorado. Adiantou-nos que entrou esta semana os planos à alta direção da empresa. * João Roberto Kelly está firme no carnaval do IV Centenário com duas músicas: "Praça Onze" (Delva de Oliveira) e "Mulata Yê-Yê-Yê" (Emilinha Borba). * A Rádio Tupi não foi feliz na escolha das atuais vinhetas musicais que anunciarão sua programação. * O confrade Milton Sales não anda asseverado com suas múltiplas atividades no jornal, na revista e na televisão. Tanto é que o amigo MS recebeu um convite de casamento de Oliveira Filho, agradeceu em sua coluna e dias após publicou nota dizendo que havia recebido o convite depois do casamento. * Estivemos (rapidamente) no Teatro Recreio durante a festa de entrega dos troféus aos ganhadores de um concurso promovido pela simpática Célia Mara. Francamente, agüentamos 5 minutos no teatro. Tinha muita "vuduagem". Nem foi preciso ligar o ar condicionado. * O coronel Fontenele precisa dar um jeito no estacionamento da Rua Coelho de Castro, ao lado do prédio da Rádio Tupi. É que o pessoal da TV-Excelsior bloqueia toda aquela área com cavaletes, impedindo não só o estacionamento de outros veículos mas também o livre trânsito por ali. E aí daquele que deixa um carro ali. Vai acontecer um "acidente", com toda certeza.

NOMES E NOTÍCIAS

NARA LEO nunca teve tanta promoção como no presente momento. Os coleguinhas da especialidade estão se desentendendo por causa de Nara. Questão de opinião. Com eles e assim: ou tudo ou Nara.

CASAMENTO para este ano no setor esportivo da Rádio Guanabara: o beque-parado Washington Rodrigues com uma associada de seu clube: A. A. Rolo de Sol. Parecem dois pombozinhos quando se encontram.

TODOS OS ANOS às vésperas do Carnaval o asseio volta à tona: disjockeys levam dinheiro para executar determinadas músicas. Que levam, levam. Mas até hoje ninguém conseguiu provar. Falta de provas concretas ou falta de... bem, deixa lá pra lá.

RA ALGUNS ANOS, vimos um famoso disjockey da época levar uma boa nota para trabalhar determinadas músicas da etiqueta divulgada pelo saudoso comendador Cesar Bahar. Na ocasião o saudoso comendador (que tinha um coração deste tamanho) estava meio desprevidado de finanças e para atender à exigência do módo, empenhou um Omega-ferradura de valor inestimável. Ficou sem o relógio, sem o dinheiro e ainda foi sabotado porque o módo não cumpriu o combinado. Hoje o módo está afastado do rádio, vivendo das plantações paranaenses de café.

ALMEIDA FILHO que durante algum tempo atuou na Rádio Carioca, está fazendo locução de cabine no Canal 2. Uma das boas vezes da tv guanabarina.

O MINEIRO José Cunha não renovou contrato com a Rádio Guanabara, preferindo assinar com a Tupi. O maior sonho artístico de José Cunha era atuar no microfone da PRC-3 já estreou na equipe de Cid Ribeiro.

WILSON SIMONAL precisa tomar jeito na maneira de se vestir. O rapaz que até bem pouco tempo aparecia pelos corredores da Rádio Guanabara tentando um lugar ao Sol, deu para usar colête vermelho com terno preto, botões de "caw-boy" com traço passado, etc. Oh, Wilson, como diria o Mr. Eco, você precisa tomar uma dose dupla de "Simancol"...

CAUBI PEIXOTO no último fim de semana andou fazendo uma verdadeira maratona pelas estações de rádio e tv. Em suas apresentações, o Caubi faz tantos floreios nas músicas que nós só sabemos porque o animador diz o nome da composição...

NA RÁDIO GUANABARA, Oliveira Filho já regressou da lua-de-mel e Astor Gaspar saiu em gozo de férias. Dois bons locutores da PRC-3 que atuam na programação normal da emissora.

ORLANDO CAMPOS é outro bom locutor-esportivo que trocou a Continental pela Tupi. Assinou e já estreou na equipe comandada por Cid Ribeiro.

PITANGA (o Zé) está com programa sertanejo na Rádio Mundial diariamente, às 6 da manhã. Desafio de violas, cantadores, etc. etc.

A DIREÇÃO DA RÁDIO TUPI concedeu férias coletivas a todos discotelegrafistas da emissora até o fim do mês.

CURIOSO acontece com alguns cantores e compositores que visitam os programas dos "disjockeys". Eles para agradecer dizem que preferem UMA execução naquele programa ao que DEZ em outro qualquer de outra emissora. Na outra emissora diz a mesma coisa. Há um operador que trabalha em três emissoras que vai "entregar" um desses cantores só para ver o bicho que dá... Oh gente.

Você economiza (+) dinheiro comprando em Janeiro!

-CAMPAÑA NENO DOS PREÇOS BAIXOS



entrada 5.000, mensais 5.000,

A qualidade é LEONAM - a facilidade é Neno! E o que V. está esperando para realizar agora mesmo uma boa compra? Na loja Neno mais perto de sua casa, aproveite o mês de Janeiro para economizar muito (+) dinheiro!

casa NENO
SERVE BEM AO GRANDE E AO PEQUENO

Centro: R. Sete de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171
Av. Passos, 94
R. República do Líbano, 7

Penha: Largo da Penha, 59
Madureira: R. Maria Freitas, 110
Banguê: R. Cônego Vasconcelos, 152
C. Grande: R. Cel. Agostinho, 141
Miterê: Bem em frente às Barcas
S. J. Meril: Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias: Av. Nilo Pecanha, 228
L. Governador: Av. Paranaíba, 2145

NENO-Saldos - Rua República do Líbano, 7

Nos Domínios da Fé

Mitologia — Orixalógica — Tambores — Teologia — Pena Branca — Tia Benedita — Enviados de Jesus — Ajeum (Reportagem exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA)



Gira de Preto Velho na Tenda Ogum Negro, Rua Colúmbia, 129, sob a direção da irmã Maria das Dores (Dolida) que vem na foto "incorporada" com a Vovó, acompanhada por outros bondosos Pretos Velhos, inclusive da irmã Olga. Ai estão os candieiros. "E Preto é Preto, O Calunga..." Saravá os Pretos Velhos. E grás almas...

● A MITOLOGIA

Dissemos, e o bom coronel Vitor Hugo logo nos procurou para discordar e fazer sugestões, que a grandeza, sobre o problema do sacerdote. Também dona Ina, da Tenda Aprendiz de São Sebastião, nos veio falar de muita coisa errada, e a feiticeira Guiomar nos tem chamado a atenção para os cabeças de oratório, e quantos nos escreveram para afirmar não participar da liturgia sagrada da religião de umbanda e dos cultos afro-brasileiros. Quando a "festividade" das praças, quanto ao orixá regente, ouvimos Acarino, um tati vodun, dizer: "Este ano é oxalá e abajá". Perguntamos: por que? O nosso bonitão Tancredo, uma das tradicionais figuras, um vodun, também, durante um gozoso almoço em sua fortaleza (não é igual à de nosso chefe Tancredo Cavalcanti, pois não tem rascunho), mas a de Tancredo é uma fortaleza. Ele fica lá na torre. Temos, para ir ao seu encontro, de subir uns escadões e lá está o bonitão. Pois bem, Tancredo nos disse que esse ano é de oxalá. Quando lhe perguntamos, o "eró" atrapalhou e eu fiquei sem saber o porquê. Caetano, Salvador, Carlos, coronel Vitor Hugo e tantos outros que escreveram: teologia e teologia, mitologia é mitologia. Estudemos para ficarmos sabendo.

O brasileiro, povo inteligente e bom, tem de aprender a avaliar e conceituar as coisas para não confundir e confundir-se e acabar sendo confundido como está sendo.

● PENA BRANCA

Acompanhamos o diretor da Ercia Superior Iniciativa de Umbanda do Brasil, sr. Talciano, de sua esposa, d. Conceição, sr. José, estivemos na Tenda Caboclo Pena Branca, Tomás Coelho. Um sábado chuvoso, mas um ambiente quente pelo calor do carinho com que fomos recebidos. LUTA DEMOCRÁTICA é sempre recebida carinhosamente. Linde curimbos muito doces. Mirian, a professora de um montão de crianças bondosas "Escola 27 de Setembro" que funciona na Tenda, cuja diretoria, d. Juraci Barbosa (Ialorixá), é a presidente; seu esposo, nosso irmão Pedro Nogueira Xavier, vice; Ubiratan de Oliveira, primeiro secretário; Silveira Castro, segundo secretário e Elton Mala, tesoureiro. Um bem disciplinado corpo de médium, constituindo uma perfeita irmandade. Convidou-nos para a festa dia 20, em louvor a Oxocé Prometeus comparecer à Grande Gira, dia 31 (única Gira da religião de Umbanda e todas as tendas da Guanabara em confraternização). Homenagem ao IV Centenário. Nosso saravá ao caboclo Pena Branca, aos Pretos Velhos e às Crianças.

● TIA BENEDITA

Domingo, ainda sob imensa chuva, rumamos para a tenda de Tia Benedita, conosco foram alguns irmãos, entre os quais Jorge, d. Irenilde, prof. Suelli, e outros, fomos levar à bondosa Preta Velha, Tia Benedita, o saravá da turma da Escola, da Corrente Mental, do Instituto "Celmar", da Comissão Promotora da II Confraternização (Gentil não foi gentil), e deste jornal para o qual mandou delicioso convite. All fomos recebidos com um grande saravá. Em virtude do temporal não tinham luz. Estávamos todos iluminados pela vela ou pela lamparina. Uma instituição digna de ser visitada, pelo muito que faz em benefício da Reli-

● TEOLOGIA e...

Dissemos, e o bom coronel Vitor Hugo logo nos procurou para discordar e fazer sugestões, que a grandeza, sobre o problema do sacerdote. Também dona Ina, da Tenda Aprendiz de São Sebastião, nos veio falar de muita coisa errada, e a feiticeira Guiomar nos tem chamado a atenção para os cabeças de oratório, e quantos nos escreveram para afirmar não participar da liturgia sagrada da religião de umbanda e dos cultos afro-brasileiros. Quando a "festividade" das praças, quanto ao orixá regente, ouvimos Acarino, um tati vodun, dizer: "Este ano é oxalá e abajá". Perguntamos: por que? O nosso bonitão Tancredo, uma das tradicionais figuras, um vodun, também, durante um gozoso almoço em sua fortaleza (não é igual à de nosso chefe Tancredo Cavalcanti, pois não tem rascunho), mas a de Tancredo é uma fortaleza. Ele fica lá na torre. Temos, para ir ao seu encontro, de subir uns escadões e lá está o bonitão. Pois bem, Tancredo nos disse que esse ano é de oxalá. Quando lhe perguntamos, o "eró" atrapalhou e eu fiquei sem saber o porquê. Caetano, Salvador, Carlos, coronel Vitor Hugo e tantos outros que escreveram: teologia e teologia, mitologia é mitologia. Estudemos para ficarmos sabendo.

O brasileiro, povo inteligente e bom, tem de aprender a avaliar e conceituar as coisas para não confundir e confundir-se e acabar sendo confundido como está sendo.

● O AJEUM

Falhei em Santa Cruz e Bepetiba. Mas aguardem que eu vou aí. Esse ajeum está no meu calendário. D. Vera e sr. Vasili, sábado eu vou aí para o ajeum (aquela sopa que não é do Zaru). Certo? O bom João da Jandira, Tenda Caboclo Tupinambá e Tremé Terra (é fogo...), Rua Coronel Laureano Lago, 131, Marechal Hermes convidados para um gozoso almoço, dia 19 e 20 para o almoço de Oxocé. Início 20 horas. Tenda Caboclo Desengano, Rua 17, casa 24, Decodora. Também a Tenda Pena Forte, Rua Casimiro de Abreu, 215, Pílaris, d. Olívia; Tenda de São Sebastião, dirigida pela Guio, o n.º 2, Rua Guatambá, 397, Circular da Penha, dia 20; a d. Ina, dirigente da Tenda Aprendiz de São Sebastião, Rua Ouro Preto, 147, Quintino, convidou-nos para o dia 20, quando com a peregrinação de Oxalá, às 18 horas, realiza as festas de Oxocé. Saravá Caboclo Urirajara; Centro ENS, d. Glória, babalão Antônio Bernardino, Rua Francisco Manuel, n.º 469, Sampaio; Tenda Vovó Maria Congo, Rua Virgílio Várzea, 51, Olaria, dia 20, às 18 horas; Fraternidade de Umbanda do Brasil, Rua Noêmia da Silveira, 131, Tauá, Ilha do Governador; Tenda N.S. da Conceição, Rua Buiões Marcial, 141, Gordovil; Tenda Tia Maria da Serra, Rua 27, 660, Ilha do Governador; Tenda do irmão Fernando Costa; Grupo "Igreja Umbandista Oxocé Rompe Mato, Avenida Suburbana, 6172, Pílaris, direção do irmão Renato Ferreira; Tenda Sebastião Mártir, do irmão Acarino e Ialorixá, Rua 29, às 18 horas; Abajá de Oxá Gulian, Rua Itati, 580, Colégio, direção do irmão Iati Acarino e Ialorixá d. Zulmira; Tenda Ogum Megê, dirigida pela Ialorixá dona Quilina, Banguê; Centro São Francisco de Assis, Ialorixá d. Sinesia, Rua 17, casa 25, Fundação; Tenda Pai André, Rua Manuel Vieira, 201, Taquara; Cabana Caboclo Gira Sol, Rua Vieira Ravisco, 775, Santa Cruz, irmão Caetano. Outras dard durante a semana.

Vale a pena diariamente "Nos Domínios da Fé" em sua LUTA DEMOCRÁTICA.

PRIMADO — Dia 24, domingo, às 15 horas, grande gira (1.º do ano) de todo o primado, Rua Ceará, 183, São Francisco Xavier. Lá iremos.

● CORRESPONDÊNCIA

Recebemos a notícia do desvanecer do ogã Paulo Brandão, do Terreiro Egun NIA, do babalão José Ribeiro, "Umbanda de 400 anos", fica para domingo. Continuem escrevendo e nos mande notícias. Edison, seu donativo foi entregue e recebido no Curio. Pela diretoria do Instituto Celmar, professora Márcia. Ela agradece. O Instituto está precisando de ajuda para continuar em seu difícil trabalho de instruir gratuitamente.

No mundo da Ciência

PROFESSOR PAPILLON

Descoberto um novo método de extração de petróleo

Os especialistas calcularam que o custo de um copo de petróleo extraído do solo da Tartária é 40 vezes menor que o custo de um copo de água gasosa, que equivale a um coque.

Este baixo custo do petróleo foi obtido graças à utilização do método de alagamento, que consiste no seguinte: uma grande quantidade de água é introduzida na camada petrolífera de tal modo, que a água aumenta a pressão exercida sobre o petróleo e o obriga a sair à superfície.

Com este fim, na região do Rio Volga foram instalados tubos em uma extensão de 100 quilômetros e através destes tubos a água se encaminhava para o local da extração do petróleo. Estas águas formam um rio sui generis, e este já fez subir à superfície dezenas de milhões de toneladas de combustível líquido.

No ano passado, na URSS, foi extraído um total de 223.000 toneladas de petróleo. O petróleo soviético e seus derivados são exportados para cerca de 40 países do mundo.

A AEC DESTRUIRÁ REATOR NUM TESTE DE SEGURANÇA

Um grupo de cientistas tentará, esta semana, destruir um reator Kiwi, num teste de segurança dos motores nucleares para foguetes.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos (AEC) disse que o plano consiste em vaporizar o reator, levando-o a produzir energia de alta potência, numa fração de segundo. O teste simulará o acidente mais improvável e catastrófico que poderá ocorrer com um reator nuclear.

ATLAS DO FIGADO DO HOMEM

Na URSS acaba de ser publicado um atlas da microscopia eletrônica do fígado do homem. Nele se faz uma detalhada exposição das mudanças que se operam no fígado, com as diferentes doenças, e se mostram seus tecidos com um aumento de 20.000 a 80.000 vezes.

NUREK — CIDADE RECENTE-NASCIDA

No local de moradia provisória dos construtores da central hidrelétrica de Nurek, República Soviética de Kazakstão, surgiu uma cidade moderna, com o mesmo nome. Trata-se da 16ª cidade a surgir naquela república da Ásia Central, nos 40 anos de poder soviético.

No Kazakstão se constroem moradias em grande escala. Nos últimos 10 anos, mais de 1.000.000 de pessoas, isto é, a metade de todos os habitantes da República, mudaram-se para novas moradias.

COLA PARA TECIDOS VIVOS

Os cientistas soviéticos obtiveram um novo tipo de cola, com a qual se pode colar os tecidos vivos, como os vasos sanguíneos, nervos e músculos. Esta cola não viola o processo de cicatrização e não faz mal algum ao organismo.

PESQUISAS SOBRE O CÂNCER

Cinco países aprovaram uma proposta para a criação, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), de um centro internacional de pesquisas sobre o câncer — anunciou o Ministério de Saúde Pública da França.

Uma comissão de peritos da Grã-Bretanha, França, República Federal Alemã, Itália e Estados Unidos concluiu, em outubro do ano passado, um estudo preliminar para iniciar o primeiro mundial concentrado contra o câncer.

USO PACÍFICO

O doutor Glenn Seaborg, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, sugeriu que se excluam as explosões nucleares de natureza pacífica de todo tratado geral de proibição dos testes atômicos.

Disse o dr. Seaborg que os benefícios que podem advir da tecnologia nuclear pacífica ultrapassariam o risco que poderia significar o aperfeiçoamento de armas nucleares por um inimigo que aparentasse fidelidade ao programa pacífico.

ELETROS-ESTIMULADORES

Gracias aos eletros-estimuladores, criados pelos médicos soviéticos, foram salvas dezenas de pessoas, que antes sofriam de incuráveis doenças do coração. Os eletros-estimuladores são aparelhos introduzidos sob a caixa torácica do enfermo. As pilhas elétricas, colocadas nestes aparelhos, enviam seus impulsos elétricos ao músculo cardíaco, e fazem o coração trabalhar em ritmo normal.

Apesar de suas qualidades positivas, os eletros-estimuladores têm uma insuficiência. E que dentro de 3 ou 4 anos é necessário que se faça uma nova operação para trocar as pilhas.

Os cientistas estão elaborando agora um outro aparelho que é composto de um transmissor-receptor de voltagem, colocado sob a pele, ou então, ligado diretamente ao coração. Com este aparelho, será necessária apenas uma operação durante a vida toda, pois o coração será dirigido através de um transmissor externo.

Apuração do Imposto de Renda para as pessoas físicas

Pela nova legislação do imposto de renda, as pessoas físicas sujeitas à apresentação de declarações ficam isentas do tributo quando suas receitas líquidas anuais não ultrapassarem de Cr\$ 1.008.000, ou Cr\$ 84 mil líquidos por mês.

Para a apuração da renda líquida, conforme escalonamentos que nos foram prestados pelo delegado regional do Imposto de Renda na Guanabara, sr. Moacir José Tavares, segue-se a regra geral: subtrai-se do rendimento bruto toda e qualquer dedução permitida em lei. O resultado é a renda bruta, da qual ainda se subtraem todos os abatimentos autorizados pela legislação em vigor. O resultado, então, é a renda líquida tributável. Estará a pessoa física isenta, desde que não ultrapasse a 24 vezes o salário-mínimo atual: Cr\$ 1.008.000.

Como as deduções e os abatimentos já foram objeto de reportagem publicada em nossa edição de domingo último, esclarecemos hoje outros aspectos da lei.

EXCEÇÃO

Segundo estabelece o § 2º do Artigo 10 da Lei 4.506-64, "não haverá obrigação de apresentação da declaração de rendimentos, quando a pessoa física não tiver percebido durante o ano base, exclusivamente, rendimentos de trabalho assalariado até Cr\$ 6 milhões e, observado esse limite, quando houver auferido, juntamente com os trabalhos assalariados, rendimentos de outras categorias em quantia anual não excedente a 2% dos primeiros".

Os adicionais (Leis 1.474-51 e 2.973-56) formam igualmente exatões.

TRIBUTO

Ainda na conformidade da nova legislação, houve várias modificações no imposto de renda. Entre as principais se sobressai a extinção do imposto cedular, que era sempre proporcional: 2% para os rendimentos classificados na cédula A; 10% para os da cédula B; 15% para a cédula C; 25% para a D; 35% para a E (F e G não tinham tributação); e 50% para a cédula H. E havia também o imposto complementar, depois de determinado pelo

Hoje só vigora o imposto complementar, que é progressivo, e que incide sobre a renda líquida e deverá ser apurado de acordo com duas tabelas.

CURIOSIDADES

Na Noruega é proibido por lei cortar qualquer árvore, a menos que o lenhador plante três novas árvores por cada árvore velha que corte. E, em vez de diminuir a riqueza florestal da Noruega, é este um meio de aumentá-la consideravelmente.

Na Bretanha, os raparigas que desejam casar-se, atiram ao mar um pedral, um snel e um sapato, na noite de S. João.

A primeira instalação de iluminação de estrada inaugurada em Schweinfurt (Alemanha) em 1819, consistia em 15 enormes lâmpadas a óleo que devia ser fornecida, consoante disposição da Comunidade, por um taberneiro proprietário de um gato que miava durante a noite importunando todos os habitantes.

O eco mais perfeito que há no mundo é o de Shipley, no condado de Sussex (Grã-Bretanha). Repete vinte e uma vezes a mesma sílaba.

Cita-se sempre o papagaio como um exemplo de longevidade mas sabe-se, porventura, que o cene pode viver três séculos? E a ave que atinge a idade mais avançada. Vem, a seguir, o falcão, a águia e o abutre. O papagaio, que pode viver mais de cem anos, só vem em 3º lugar, depois dos corvos que chegam a ser uma respeitável octogenários.

Para 600.000.000 dos habitantes da terra, o porco é amado, é imundo e proibido como alimento.

A introdução do café na Europa deve-se aos holandeses e data do ano de 1610.

Orf-Lene
tinge melhor e não mancha

Henné-Léne
tinge e alisa

Produtos do Américo nas drogarias, farmácias e perfumarias Rua dos Laranjeiros, 111 - Tel. 24.2617

TABELA I

Para se saber quanto vai pagar de imposto de renda, depois de feitas as deduções e os abatimentos, em que para a esposa o desconto anual é de Cr\$ 304 mil e o relativo a filho ou dependente é de Cr\$ 378 mil, vê-se a importância expressa em mil cruzeiros no "Intervalo das classes" e sobre essa quantia se aplica a percentagem de tributação, que está expressa na coluna "Taxas", lendo-se sob a rubrica "total" da coluna "Imposto" a soma a ser paga. Assim, utilizando-se a Tabela I, uma pessoa física com renda líquida em 64 de Cr\$ 7 milhões e 500 mil, terá na coluna "Intervalo de classe" Cr\$ 1.360 mil. Aplicando sobre esta

podendo se utilizar, indistintamente, uma ou outra.

Classes de Renda Líquida Cr\$ 1.000		Intervalo de Classes
0	1.008	1.008
1.009	1.260	2.268
1.261	1.890	3.420
1.891	2.520	4.572
2.521	3.150	5.724
3.151	3.780	6.876
3.781	5.040	8.616
5.041	6.300	10.356
6.301	7.560	12.096
7.561	10.500	16.068
10.501	14.700	21.420
14.701	18.900	25.728
18.901	25.200	34.104
25.201	33.600	44.832
33.601	em diante	

QUANTO CUSTA SER "PLAY-BOY"

REPORTAGEM DE RICARDO ALMEIDA
FOTOS DE WILSON ALVES

Se "play-boy" hoje em dia custa alguma coisa, não é de dinheiro. Basta dizer que um milhão e meio de dólares, no fim do mês, estão "du-ros". Tal afirmação é do "play-boy" Carlos Imperial, artista de televisão, rádio e cinema. Imperial, que estava vestido com um "bon-lon" azul, calça italiana justa, sapatos sem meias, óculos a Marcelo Mastroianni, corado pelo sol de Copacabana, foi o escolhido para representar a "classe", já que é um "lido", na pergunta "quanto custa ser 'play-boy'".

BENS
Carlos Imperial, dançarino exímio de "twist, hully-gully e surf", frequentador constante do Castelhino, ficou para a repor-

O "chateau", além dos móveis comuns, terá que ter geladeira, ar condicionado, televisão e uma rádio-gramofone. Isto tudo, na melhor das hipóteses, é calculado em cinco milhões de aluguéis pagaria no mínimo duzentos mil cruzeiros.

Carro — É indispensável para a concretização dos programas. Não fica bem não possuí-lo. Cerca de 4 milhões de cruzeiros teria que ser reservado para a compra do veículo e cinquenta mil cruzeiros para a sua manutenção.

Guarda-Roupa — O "play-boy" anda bem vestido. Seu guarda-roupa é variado e, acima de tudo, original. Toda a sua roupa é feita de preferência, em casas especializadas. Deve possuir umas trin-

ternos, dez, ao preço de cem mil cruzeiros. Gravatas, paletós, meias, lenços, sapatos, um milhão de cruzeiros. Imperial, nesta altura, lembra que somente um par de sapatos está custando nada mais nada menos do que sessenta mil cruzeiros. Finalmente, para renovar o guarda-roupa, é indispensável separar uma quantia não inferior a trezentos mil cruzeiros.

Vida Social — É intensa a sua vida social. Vai pelo menos três vezes por semana a "boites" e clubes. Em cada uma dessas casas gasta cerca de 30 mil cruzeiros por noite. Além disto, constantemente vai a cinema, teatro, e outras diversões. Para estas despesas, consideradas "extras" em sua opinião, calcula-se um gasto superior a cem mil cruzeiros.

tanto, tudo isto custa dinheiro. Será que depois de tudo isto, você, leitor, pensa em ser um "play-boy"?

"FLASHES"
Imperial afirma que quando casar escolherá um bruto com 15 anos, de olhos azuis, com 1,56 de altura e 57 quilos de peso. Deve ser alegre, loura e burra. Imperial adora as mulheres burras!

Nosso entrevistado não admite sob hipótese alguma que seja chamado de transviado. Acha isto uma ofensa, considerando que o transviado vive de aplicar golpes e é um desajustado social. O "play-boy", não.

Por dinheiro nenhum mudaria de vida. gosta do meio artístico, de dormir tarde e acordar tarde. Sente-se realizado ao lado de dois belos brutos.

Considerou uma verdadeira "cocoroca-gem" a campanha que vem se fazendo contra os "cabeludos". Acha que cabelo à la "Beatles" não é antiestético. "Além disto", afirma — temos que acompanhar a moda".

E AS MOÇAS?
E a moça que sai com os "play-boys"? Quanto gastará ela? Responderemos baseado nas declarações de duas autênticas bonecas da Tv Rio, onde atuam ao lado de Carlos Imperial num programa de juventude. Conhecedoras profundas do



tagem da LUTA DEMOCRÁTICA os bens básicos que um "play-boy" precisa possuir para pertencer à "classe". São os seguintes:

Meradia — É necessário, indispensável mesmo, que ele tenha duas residências: a dos pais, confortável e luxuosa, pois será ali que receberá os amigos para grandes festas e recepções, e um apartamento de solteiro, para, segundo suas próprias palavras, "reuniões mais íntimas".

ta camisas esporte e outras vinte de colarinho. Preço de cada uma, na camaradagem: quinze mil cruzeiros. Calças esporte, quinze, custando cada uma quinze mil cruzeiros.

RESULTADO

Em número redondos, veremos, agora, o preço de glória de ser um "play-boy":

	Montar		Manter
"Chateau"	3.000.000,00		200.000,00
Carro	4.000.000,00		50.000,00
Guarda-roupa	2.980.000,00		300.000,00
		Vida Social	460.000,00
			1.460.000,00
			11.980.000,00



HISTÓRIA DE UMA ESMERALDA

(Conclusão da página 5)
vez a esmeralda. Estava na num estão com as armas imperiais. A menina girou entre as moedas e o anel. O avô incumbiu-a de entregá-lo ao pai no jantar que lhe ofereceria ao dia seguinte. E disse-lhe que a faria decorar um discursinho. Não era dona de uma fabulosa memória? Não parecia já uma pequena atriz a decorar todas as letras das canções que lhe ensinavam?

O dia seguinte, passou-o a menina em casa dos avós. Como um papagaiozinho obediente repeliu o que Armando lhe ensinava. Pela noite, embonecaram-na, dezan-lhe ingresso na ampla sala ao meio da qual estava um lustre cintilante. Apertava nas mãos a caixinha com o anel. Deslizou pelo assento ouvindo as exclamações:

— Que linda está a filha de Rogério e Heloisa!
— Parece uma moedinha!
— Vai fazer um discurso ao pai. É uma criança extremamente inteligente!
Aproximou-se de seu radioso e jovem pai recém-formado. Ele ficou de pé. Ergueu-lhe a taça de champanha:

Salve, a moedinha!
Tomou-a ao colo, depois, beijou-a com ternura. Disse-lhe ao ouvido, risonho: — "Contaram-me que você vai me saudar. Vejam!" Depositou a menina sobre seus pequenos sapatos de pulverinhas. Ela sustinha sempre a caixa com o anel de esmeralda. A pedra como que sorria com seus raios todas as palavras preparadas. A criança só sabia da sua misteriosa vida verde e cintilante. Gravemente, estendeu a caixa ao pai. Em torno risonhos, os amigos esperavam. Solene, tal se ditasse um legado, Rogério disse:

— Papai, dentro da esmeralda mora uma fada!
E girou nos pequenos calcanhars, espécie de embaixada dos fados, dona dos segredos do destino...

Outras crianças tem cachorrinhos, gatos, bonecos. Rogério tinha a esmeralda. Amava-a e parecia-lhe que era retribuída, verdadeiramente. Em sua caminhada, a noite, podia ao pai: — O pai habitou-se a entregar-lhe, negligentemente, o anel que ela punha em seu dedo meião. Adormecia com a esmeralda encostada ao rosto. As vezes, Heloisa admoestava:

— Essa menina ainda perde a pedra, Rogério!
Mas o marido ria. Que deixasse a criança. Pois não era uma menina? E as mulheres, desde pequenas já não constroem seus destinos de vaidade? E ele que vivera medo ao lhe dar o nome de Rogério de destino-lhe a uma

assunto, fás incondicionais do "hully-gully", disseram, entre outras coisas, o seguinte:

O "play-boy" é exigente. Não se pode de maneira alguma usar duas vezes o mesmo vestido. Assim sendo, temos que possuir um guarda-roupa de "abafar". Senão vejamos:

Vestidos, "blacks" e saias — cinquenta, ao preço de trinta mil cruzeiros cada peça. Renovar — cinco peças por mês. Sapatos — vinte pares, custando cada um quinze mil cruzeiros. Renovar — dois pares por mês. Bóssas, jóias, objetos miúdos — um mínimo de oitocentos mil cruzeiros. Gasto mensal — pelo menos cem mil cruzeiros. Cabelleiro e manicure — duas vezes por semana, ao preço de oito mil cruzeiros cada vez.

DEDUÇÃO

Em números redondos, a moça brava que gastar, então:

	Manter		Manter
Vestidos e "blacks"	1.500.000,00		150.000,00
Sapatos	300.000,00		30.000,00
Jóias, bóssas etc.	800.000,00	Cabelleiro	64.000,00
	2.600.000,00		344.000,00

seiros cada peça. Renovar — cinco peças por mês. Sapatos — vinte pares, custando cada um quinze mil cruzeiros. Renovar — dois pares por mês. Bóssas, jóias, objetos miúdos — um mínimo de oitocentos mil cruzeiros. Gasto mensal — pelo menos cem mil cruzeiros. Cabelleiro e manicure — duas vezes por semana, ao preço de oito mil cruzeiros cada vez.

Horóscopo

(DOMINGO — 17 DE JANEIRO DE 1965)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se já estiver amando, tudo correrá bem, contanto que se mostre conciliante e valorize suas qualidades afetivas, mas se o seu coração estiver livre, julgara ter encontrado a criatura a quem destinada e conhecerá uma vida desilusão. Horas: 9 e 11; números: 171 e 475.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não deixe que pessoas estranhas intervenham em seus problemas sentimentais. Horas: 7 e 11; números: 471 e 963.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Preserve-se de arrependimentos e dificuldades, refletindo antes de falar, de agir ou prometer. Sendo por demais crédula, pronta a se arrepiar e cometer graves erros, conhecerá lamentáveis dificuldades. Horas: 9 e 11; números: 5 e 19.

ÁRRIES (De 21 de março a 20 de abril) — A pessoa amada tudo fará para vê-la contente e feliz. Horas: 11 e 13; números: 171 e 098.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Atmosfera agitada, inquietude, criada pelo ciúme e por mal-entendido na vida a dois. Cuidado, desconfie de si mesma, de uma tendência muito acentuada para o ciúme. Preserve-se de reais perigos e tormentos, resistindo a tentações e impulsos instintivos. Horas: 9 e 13; números: 711 e 975.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Procure moderar suas reações. Horas: 3 e 7; números: 117 e 198.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não prejudique os seus interesses essenciais, fechando-se demais consigo mesma. Nervosismo e combater por meio de um regime alimentar bem equilibrado, dando caminhadas a pé. Horas: 9 e 11; números: 71 e 98.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Culpe a você mesma por seu abandono. Horas: 9 e 13; números: 171 e 815.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — A semana poderá ser bastante delicada, cheia de obstáculos e dificuldades, cabe a você saber, com figura, prudência e bom-humor, restabelecer o equilíbrio sentimental. Horas: 9 e 14; números: 171 e 408.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure conservar sua paz de espírito por muito tempo. Horas: 9 e 17; números: 185 e 257.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Probabilidades favoráveis no domínio sentimental. Você estará agressiva, desconfiada, difícil de compreender a pessoa amada e se sentirá ofendida: risco de afastá-la e de provocar uma desavença grave. Horas: 9 e 11; números: 701 e 975.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Evite excesso de sentimentalismo. Horas: 2 e 9; números: 579 e 864.

(AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — 18-1-65)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Muito cuidado com as amizades repentinas. Horas: 8 e 12; números: 171 e 497.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Saiba na vida a dois se mostrar de uma grande prudência em suas palavras, atos e escritos, porque a pessoa amada, principalmente se for Sagitário ou Touro será sensível e suscetível e poderá decifrar as críticas ou pequenas mentiras. Horas: 3 e 8; números: 196 e 477.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Seja mais paciente nas ocasiões difíceis. Horas: 6 e 15; números: 75 e 97.

ÁRRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Distúrbios circulatórios a temer. Negligências, omissões, enganos, lhe valerão arrependimentos sérios. Seja mais atenta e mais conscienciosa. Crise sentimental a temer. Horas: 9 e 12; números: 777 e 809.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Essa semana não lhe será muito favorável. Horas: 7 e 19; números: 44 e 57.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Receberá uma proposta satisfatória mas tome informações antes de se comprometer. Grande impulso sentimental. Muito bom acordo com o ente amado, realização de projetos em muito bom andamento. Horas: 9 e 17; números: 117 e 405.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não imagine obstáculos nem aumente as dificuldades. Horas: 8 e 13; números: 171 e 411.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — A novidade poderá alegrá-la em amor, se o seu coração estiver livre, mas cuidado com as consequências que podem ser lamentáveis. Dantes provas de reflexões e sensatez, escapará facilmente as ciladas que encontrar. Horas: 8 e 13; números: 171 e 411.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Não perca o controle de seus nervos. Horas: 9 e 17; números: 178 e 485.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Demonstrando excessiva severidade, intransigência, provocará atritos e discussões. Período de tensão e dificuldades, mas rápida melhora se souber mostrar espírito de decisão. Horas: 5 e 11; números: 175 e 417.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Evite aventuras amorosas perigosas. Poderá arrepender-se. Horas: 8 e 17; números: 117 e 419.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se quiser conservar o bom sentimento e paz na vida a dois, lute com energia contra tendências e críticas e não se mostre caprichosa demais ou descontente, pois acarretará graves consequências. Horas: 4 e 10; números: 117 e 119.

FRIGORÍFICO SANTA LÚCIA LTDA.

S. L. F. 2610

Carnes frescas de Bovinos e Suínos — Farinhas de Carne e de Sangue — Sêbo e Subprodutos em Geral

Av. Botafogo n.º 120 — Fone 2271 — Duque de Caxias - RJ

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADÁVEL PARA PASSAR FINS-DE-SEMANA REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luís

KM. 8 — POSTO TRÊS MÁRIAS

CANTINHO POÉTICO

A POESIA TORNA-NOS MAIS SENSÍVEIS.
MAIS ROMÂNTICOS, MENOS PESAROSOS.

LAMENTO BARQUINHO

M. EDITH

M. EDITH

Dor
Fungente
Morando no porto de amor
Foco sente
e Deus consente
Francamente
porque o ser onipotente
permanece assim indiferente
não vendo que
de repente,
através do poder
de sua mente
poderia tornar-nos
tão contentes?

Amor
Em porto seguro é
O desejo do frágil barco
que navega
Sobre as ondas.
Não mais sentir-se
Oscilando, com o rosto
quase as águas a tocar
Não mais ficar apenas
O céu e o verde
Que lhe rodeia

Não mais viver na solidão, é
O que almejamos
Ja que somos barquinhos
Transportando esperanças
Esperando tormentas...

A um deus desconhecido

A

ANGÚSTIA

PINHEIRO JÚNIOR
E AMADO RIBEIRO

APRESENTAM

SEGUNDA-FEIRA é o dia dos suicidas. Dos angustiados. Os valentes desesperados se matam com um tiro no ouvido. Os tímidos fogem da vida abrindo a torneira do gás ou ingerindo grande quantidade de barbitúricos. Enfim, a coragem, o medo, a predisposição e a alma doente estão presentes na decisão fatal. Há também aqueles que buscam a morte procurando um castigo físico, uma autoflagelação no instante final, como se quisessem, no minuto da verdade absoluta, expiar os pecados, oferecendo o corpo em chamas em holocausto ao deus desconhecido.

Assim aconteceu segunda-feira última, com a senhora Alda Monteiro Bastos (Rua Araújo Pena, 15), encontrada horrivelmente queimada no Aterro do Flamengo. Duas turistas, as gaúchas Maria Helena Gonçalves Dávila e Adriana Gonçalves Lima, foram as autoras do encontro macabro, imediatamente comunicando ao comissário Rômulo Barbosa, da 9.ª Delegacia Distrital. Junto ao corpo de Alda uma garrafa de visque — o entorpecimento e a coragem para o suicídio. Ao lado, o título de eleitora evidenciando a preocupação da mulher em não passar por desconhecida. E, finalmente, o litro de álcool acompanhado da nota de compra de uma farmácia do Catete. Na casa de Alda não foi encontrado qualquer bilhete que pudesse justificar o ato desesperado. Mulher de 54 anos, desquitada, simplesmente se enjouou de viver, tentando esquecer na morte um passado talvez de muitas tristezas e poucas alegrias.



Alda, ofereceu o corpo queimado em holocausto, ao deus desconhecido, dos angustiados

Guerra suja na Central



Valdemar Sujeira, lutador e investigador da Central, tombou sob as balas do banditismo implacável

TERÇA-FEIRA à noite, a morte chegou para o investigador da EFCEB, Valdemar Cavalcanti Guimarães, o popular Valdemar Sujeira dos ringues de luta livre. Foi fulminado com um tiro no peito à porta do Bar Nacional, Cascadura, ao que tudo indica por um ladrão de fios com o qual bebia por várias horas, juntamente com Modesto Cunha, este proprietário de ferros-velhos e tão suspeito para a Polícia quanto o próprio criminoso. Valdemar comemorava sua nomeação, naquele dia, para o quadro de investigadores. Era há 15 anos, guarda-ferroviário.

Valdemar Sujeira ganhou esse apelido pela maneira espalhafatosa e cômica suja com que enfrentava os adversários, no quadrado de lona. Para ele valia tudo. Desde a cusparada na cara do contendor até xingar a mãe do juiz. Especializou-se, como lutador de catch em torcer as partes sensíveis dos infelizes que com ele se dignassem. Com isso arrancava gritos histéricos da plateia. Na vida real era um policial correto. Cumpridor de seus deveres. Quis ser leal com seu matador quando se defrontaram:

— Com você não preciso de arma! Te apanho mesmo na mão! — gritou.

O assassino nem conversou. Puxou do revólver e deu-lhe um tiro bem em cima do "relógio". Mortalmente ferido, Valdemar ainda sacou da arma fazendo dois disparos. Porém, a agonia da morte fez tremer-lhe a mão e os tiros se perderam no ar.

Muita coisa poderá surgir durante as diligências para a prisão do criminoso, já identificado como o ladrão Jorge de Paula que também atende pelos vulgos de Ruelinho, Ruço Soldado e Cabeção. Muita coisa ligada ao submundo do crime que gira em torno do furto de materiais da Central do Brasil. Esta a conclusão do delegado Carvalho Pontoura, da 29.ª Delegacia Distrital, responsável pela elucidação do mistério que cerca a "guerra suja", cujo clímax foi o fuzilamento de Valdemar. Em termos de comparação, os responsáveis pelo crime, todos eles ligados ao roubo de fios da Central, são autênticos criminosos de guerra, facilmente enquadráveis na Lei de Segurança Nacional, pois que, não raro, os desastres ferroviários são provocados pelo furto de material em uso. Tudo leva a crer que, no momento em que esta edição estiver circulando, o matador de Valdemar Sujeira já terá recebido o castigo que merece. As diligências, a partir do instante em que o policial foi liquidado, assumiram um tom passionai. Os colegas da vítima partiram para a caçada disputando entre si a honra de liquidar o bandido.

B

BANDITISMO

Mão à palmatória



Camisão e Donga estenderam a mão à palmatória do delegado Gomes Sobrinho: não trucidaram a bilheteria

C

COVARDIA

A COVARDIA incrível que marcou a morte brutal da vendedora de bilhetes, Cândida do Nascimento, abatida na noite da ante-véspera do Natal, no terreno baldio às margens da Avenida Brasil, no altura de Brás de Pina, continua presente na elucidação do mistério.

Os matadores não se limitaram à prática do latrocínio. Estrangularam a pobre mulher e profanaram o cadáver de maneira tão brutal, que a simples visão do corpo marcado a facadas e dentadas arrancou gritos de exclamação dos endurecidos funcionários do IML. Os assassinos de coração de gelo chegaram ao requinte de esconder dona Cândida em um jaca de flores, buscando ocultar por algum tempo o crime hediondo. A Polícia, para não fugir à rotina, deitou, jogou a culpa em cima do companheiro da vítima, o motorista Antônio Moreira da Silva, que, num gesto de defesa, desapareceu por algumas dias, naturalmente para escapar aos interrogatórios das madrugadas distritais e que terminaram, de um modo geral, em "confissões espontâneas". Com seu sumiço, os policiais do 22.º DP exclamaram radiantes: — Está vendo? A fuga é a confissão do crime!

Para surpresa particular do delegado José Gomes Sobrinho, nos dias imediatos surgiu a dica de que fora Valdir Orelinha, ex-motorista do bando de Mineirinho, o comandante da chacinha. Caça aqui, caça dali, o investigador não parou de trabalhar. Apanhou a pista, e foi auxiliado por uma porção de gente, inclusive o metalúrgico João Barcelos de Faria, o Zé do Quatro. Orelinha envolveu também os submarginais Jorge Gomes de Moraes, o Donga, e Valdir Augusto Camisão. Todo mundo preso, veio a revelação espantosa: Valdir Orelinha, o indigênto chefe do covarde atentado, no dia do crime estava a cem metros de metros da Guanabara, visitando parentes na cidade mineira de Ubatuba. Foi fato foi confirmado pelo detetive Marinho, chefe da SVIC do Distrito da Penha. Pelos caminhos da dedução lógica, a inocência de Valdir Orelinha também inocenta os demais acusados. E dizer-se que a Polícia chegou a tomar precauções para que os acusados não fossem linchados pelos moradores de Brás de Pina, tomados de justa revolta. Quais os métodos que foram empregados para extrair a espantosa confissão de Valdir Orelinha?

As autoridades, para justificarem a incrível manobra, já encontraram uma saída: Orelinha é louco; ficou maluco pelo uso constante da maconha. Sua esposa, Maria da Penha Balbino, entretanto, diz que Orelinha é tão sadio quanto qualquer pessoa que conhece. Só se ficou maluco depois de cruzar os portais da delegacia.

— Aliás — esclareceu dona Penha — quando li nos jornais que Valdir havia confessado o crime, fiquei besta. Sabia que ele estava em Ubatuba no dia em que a mulher foi morta, não! Camisão e Donga estão agora entregues aos cuidados da Delegacia de Homicídios. O delegado José Gomes Sobrinho achou por bem transferi-los para aquela especializada. Ambos ainda têm pesando sobre suas cabeças as declarações de Orelinha: — Quando cheguei de Ubatuba, dia 26, fui procurado na manhã seguinte por Donga e Camisão. Estavam na Favela do Esqueleto. Pediram-me 10 mil cruzeiros emprestados para viajar, pois queriam deixar a Guanabara, por terem assasado uma mulher na Avenida Brasil. Não dei o dinheiro, porque não tinha. Mesmo assim, eles fizeram questão de me contar como foi o crime.